

VOLUME I

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
DA OBSERVÂNCIA DO
PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO

INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTPI/3, RTPA e RTPM

2015

ERC

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

FICHA TÉCNICA

Título: **Relatório de Acompanhamento da Observância do Pluralismo Político – Informação Televisiva Diária e Não-Diária 2015 – Volume I – Resultados**

Edição : **Entidade Reguladora para a Comunicação Social**
Av. 24 de Julho, 58, 1200-869 Lisboa
Tel. **210 107 000**
Fax **210 107 019**
Internet www.erc.pt
E-mail info@erc.pt

Coordenação Técnica: **Departamento de Análise de Média**
Tânia de Moraes Soares (Diretora)
Alexandra Figueiredo
Bruna Afonso
Carla Oliveira
Catarina Páscoa

Eulália Pereira
Filipa Menezes
Henrique Dias Gonçalves
Pedro Puga
Vanda Calado
Vanda Ferreira

Colaboração:

André Queiroz
Humberto Pestana
Inês Carneiro
Maria João Taborda
Miguel Pedras
Rodrigo Saturnino
Tiago Caeiro
Túlia Marques

Conceção gráfica: **DAM/ERC**
Lisboa, outubro de 2016

ÍNDICE GERAL DO VOLUME I

	INTRODUÇÃO GERAL	4
	SÍNTESE CONCLUSIVA - <i>RTP1, RTP2, SIC e TVI</i>	8
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP INFORMAÇÃO/RTP3</i>	12
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP AÇORES</i>	14
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP MADEIRA</i>	15
	INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA.....	18
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP1</i>	18
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP2</i>	20
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>SIC</i>	21
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>TVI</i>	21
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP INFORMAÇÃO/RTP3</i>	22
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP AÇORES</i>	25
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP MADEIRA</i>	26
	PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2015)	30
	CAPÍTULO I - METODOLOGIA.....	30
	Definição dos modelos de análise.....	33
	CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC E TVI - PERÍODO EM ANÁLISE: 2015	35
	Nota metodológica prévia	35
	Modelo Simples - <i>RTP1, RTP2, SIC e TVI</i> – XIX-XX Governos Constitucionais.....	36
	Modelo Ponderado - <i>RTP1, RTP2, SIC e TVI</i> – XIX-XX Governos Constitucionais.....	37
	Modelo Simples - <i>RTP1, RTP2, SIC e TVI</i> – XXI Governo Constitucional	43
	Modelo Ponderado - <i>RTP1, RTP2, SIC e TVI</i> – XXI Governo Constitucional	44
	Presença de Comentadores	49
	Nota Metodológica Prévia	49
	Presença de Comentadores – XIX – XX Governos Constitucionais.....	50
	Presença de Comentadores – XXI Governo Constitucional.....	53
	CAPÍTULO III – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015	56
	Introdução	56
	Nota Metodológica prévia	56
	Modelos Simples e Ponderado – <i>RTP1/RTP3</i> – XIX-XX Governos Constitucionais	57
	Modelos Simples e Ponderado – <i>RTP1/RTP3</i> – XXI Governo Constitucional.....	60
	Presença de Comentadores – XIX – XX Governos Constitucionais.....	63
	Presença de Comentadores – XXI Governo Constitucional.....	64
	CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015	66
	Nota Metodológica prévia	66
	Modelo Simples e Modelo Ponderado – <i>RTP Açores</i>	67

	Presença de Comentadores	70
	CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015	72
	Nota Metodológica prévia	72
	Modelo Simples e Modelo Ponderado – <i>RTP Madeira</i> – XI Governo Regional	73
	Modelo Simples e Modelo Ponderado – <i>RTP Madeira</i> – XII Governo Regional	77
	Presença de Comentadores – XI e XII Governos Regionais	80
PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2015)		82
	INTRODUÇÃO	82
	Questões metodológicas.....	82
	Dados gerais.....	83
	CAPÍTULO I – RTP1	88
	“A Opinião de Nuno Morais Sarmiento”	88
	Pluralismo político no programa	88
	Síntese do pluralismo político	88
	“Prós e Contras”	88
	Pluralismo político no programa	88
	Síntese do pluralismo político	92
	“As palavras e os atos”	92
	Pluralismo político no programa	92
	Síntese do pluralismo político	93
	“A caminho das Legislativas 2015: debate Passos Coelho e António Costa”	96
	Pluralismo político no programa	96
	“Eleições 2015: Hora decisiva”	96
	Pluralismo político no programa	96
	CAPÍTULO II – RTP2	98
	“Eurodeputados”	98
	Pluralismo político no programa	98
	Síntese do pluralismo político	98
	“Maria Flor Pedroso Entrevista”	99
	Pluralismo político no programa	99
	Síntese do pluralismo político	99
	“Este Sábado”	100
	Pluralismo político no programa	100
	Síntese do pluralismo político	100
	“Parlamento”	100
	Pluralismo político no programa	100

	Síntese do pluralismo político	102
	“Página 2”	102
	Pluralismo político no programa	102
	Síntese do pluralismo político	103
	CAPÍTULO III – SIC.....	106
	“A caminho das Legislativas 2015: debate Passos Coelho e António Costa”	106
	Pluralismo político no programa	106
	Edição especial “Legislativas 2015”	106
	Pluralismo político no programa	106
	CAPÍTULO IV - TVI	110
	“A caminho das Legislativas 2015: debate Passos Coelho e António Costa”	110
	Pluralismo político no programa	110
	“A hora da decisão”	110
	Pluralismo político no programa	110
	CAPÍTULO V – RTP INFORMAÇÃO/RTP3	114
	“Grande Entrevista”	114
	Pluralismo político no programa	114
	Síntese do pluralismo político	115
	“360º”	115
	Pluralismo político no programa	115
	Síntese do pluralismo político	116
	“Três pontos”	117
	Pluralismo político no programa	117
	Síntese do pluralismo político	117
	Legislativas 2015	117
	Pluralismo político-partidário no programa.....	117
	Eleições 2015: Hora Decisiva	118
	Pluralismo político no programa	118
	Edições especiais	119
	Pluralismo político no programa	119
	CAPÍTULO VI – RTP AÇORES	122
	“Grande Plano”	122
	Pluralismo político no programa	122
	Síntese do pluralismo político	123
	“Parlamento” (Açores)	123

	Pluralismo político no programa.....	123
	Síntese do pluralismo político.....	124
	“Prova das Nove”.....	124
	Pluralismo político no programa.....	124
	Síntese do pluralismo político.....	124
	“Direito de Resposta”.....	125
	Pluralismo político no programa.....	125
	Síntese do pluralismo político.....	126
	“Em causa própria”.....	126
	Pluralismo político no programa.....	126
	“Açores 24”.....	126
	Pluralismo político no programa.....	126
	Síntese do pluralismo político.....	128
	“Especial Informação”.....	128
	Pluralismo político no programa.....	128
	CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA.....	131
	“Em Entrevista”.....	131
	Pluralismo político no programa.....	131
	Síntese do pluralismo político.....	131
	“Interesse Público”.....	131
	Pluralismo político no programa.....	131
	Síntese do pluralismo político.....	133
	“Parlamento” (Madeira).....	133
	Pluralismo político no programa.....	133
	Síntese do pluralismo político.....	135
	“Especial Informação: regionais 2015”.....	135
	Pluralismo político no programa.....	135
	Síntese do pluralismo político.....	138
	ÍNDICE DE FIGURAS.....	139

INTRODUÇÃO GERAL

1. O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do acompanhamento da observância do **princípio do pluralismo político** nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – **RTP1, RTP2, RTP1/RTP3, RTPA e RTPM** –, bem como dos operadores privados – **SIC e TVI** –, na programação emitida durante 2015.

2. Os Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro, atribuem ao Conselho Regulador a competência para “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e para garantir “a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (artigos 7.º, alínea a) e 8.º, alínea e) dos Estatutos da ERC).
3. O princípio do pluralismo encontra-se expresso na Lei da Televisão, que estabelece, no artigo 9.º, n.º 1, alínea c), que “[c]onstituem fins da atividade de televisão, consoante a natureza, a temática e área de cobertura dos serviços televisivos disponibilizados, [p]romover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural”. No mesmo sentido, o artigo 34.º, n.º 2, alínea b) daquele diploma estabelece, como uma das obrigações gerais dos operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, o dever de “[a]ssegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.”
4. Especificamente sobre os meios de comunicação social do setor público, o n.º 6 do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa impõe que seja assegurada a “possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião”.
5. Este dever qualificado de respeito do pluralismo por parte do Serviço Público de Televisão é ainda consagrado no artigo 51.º, n.º 2, alínea c) da Lei da Televisão, que determina que “[à] concessionária incumbe, designadamente, [p]roporcionar uma informação isenta, rigorosa, plural (...)”, assim como no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, celebrado no dia 25 de março de 2008 (cláusula 5.ª, n.ºs 1 e 2, alíneas e) e f)).
6. O Conselho Regulador não identifica a expressão “pluralismo político” com “pluralismo político-partidário”. Numa sociedade aberta, a avaliação do pluralismo na sua expressão mais lata não se restringe ao pluralismo estritamente político-partidário, abrangendo outros protagonistas e outras dimensões – política, económica, social, cultural e cívica.
7. O presente relatório sucede a oito documentos referentes à informação diária e não-diária - o primeiro relativo ao último quadrimestre de 2007, o segundo ao primeiro semestre de 2008, o terceiro relativo ao ano de 2008, o quarto respeitante a 2009, o quinto a 2010, o sexto a 2011, o sétimo a 2012/2013, e o oitavo a 2014, todos objeto de apresentação e discussão na Comissão Parlamentar competente (hoje, Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto).
8. Recordar-se que o plano de avaliação do pluralismo político foi apresentado aos partidos políticos em maio de 2007, e novamente discutido em março de 2013 com os partidos e os operadores de televisão envolvidos, após reflexão e estudo aprofundado de soluções praticadas por outros reguladores europeus.
9. O plano nasceu da necessidade de dar resposta consistente e fundamentada a queixas oriundas de partidos políticos e de cidadãos sobre alegadas quebras do pluralismo no

tratamento informativo dado às atividades partidárias e governamentais, queixas essas que haviam duplicado entre 2006 e 2007.

10. A situação levou o Conselho Regulador à conclusão de que as avaliações casuísticas que vinham sendo feitas careciam de maior rigor e de uma solução que acompanhasse a verificação do pluralismo político que se pudesse considerar justa ou razoável, pelo que considerou que só uma análise sistemática e estendida no tempo poderia revestir-se de um mínimo de precisão. A criação do plano de avaliação do pluralismo político-partidário nasceu, pois, da necessidade de encontrar uma solução que fosse além da apreciação apenas caso a caso. De facto, com a aplicação do plano de avaliação, as queixas diminuíram drasticamente em 2008. Desde então, a ERC assumiu o compromisso de apresentar o referido relatório anualmente à Assembleia da República, sendo o mesmo apreciado pela atual Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.
11. **Entende o Conselho Regulador que deve prosseguir com o acompanhamento do princípio do pluralismo político de forma sistemática¹**, honrando o compromisso assumido com a Assembleia da República Portuguesa, os operadores e os cidadãos, indo ao encontro das preocupações expressas não só pela legislação portuguesa, mas também pelo trabalho desenvolvido a nível europeu e pelos reguladores congéneres, relativas à garantia do pluralismo político, de modo a assegurar o cumprimento de valores constitucionalmente consagrados e que constituem pilares fundamentais da democracia portuguesa.
12. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, no sentido de se realizar um acompanhamento sistemático do pluralismo político, o atual modelo compreende a monitorização e análise de amostras representativas da informação diária e do universo dos programas de informação não diários, através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas. O património de conhecimento reunido ao longo dos últimos anos, proporcionado pelos dados coligidos nos relatórios do pluralismo político, recomenda a preservação da metodologia estatística e da vertente técnica adotadas até à data.
13. Assim sendo, o acompanhamento do pluralismo centra-se na identificação da presença das formações e/ou dos atores políticos enquanto representantes das diferentes correntes de expressão e opinião. **Além dos representantes dos Governos e dos partidos políticos**, a análise compreende também a **identificação da presença dos diferentes atores e forças sociais** que surjam representados na informação televisiva (diária e não diária) a interagir com os atores da esfera político-partidária. Deixou-se, contudo, de considerar a existência de quaisquer valores de referência em função das diferentes posições relativas de cada força político-partidária.

¹ Vide Deliberação 2/PLU-TV/2012, «Acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre.», na qual se desenvolvem as principais linhas de observação do acompanhamento do pluralismo político, delineadas pelo atual Conselho Regulador da ERC, aqui sumarizadas.

- 14. O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político passou a integrar não só o serviço público de televisão (RTP1, RTP2, RTP Informação/RTP3, RTP Açores e RTP Madeira), mas também os serviços de programas generalistas privados SIC e TVI.** Esta extensão impõe-se uma vez que, embora com obrigações qualificadas diferenciadamente, os deveres de pluralismo, constantes da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, não se restringem ao operador público, abrangendo todos os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre. A análise centra-se nos blocos informativos diários de horário nobre² e nos programas de informação política não diária destes serviços de programas.
- 15.** O modelo de observação baseia-se em metodologias testadas e experimentadas em estudos nacionais e internacionais e tem vindo a ser aplicado pela ERC na monitorização e análise do rigor e da diversidade na informação emitida pelos operadores generalistas RTP1, RTP2, SIC e TVI, cujos resultados são apresentados anualmente nos seus Relatórios de Regulação.
- 16.** Aliás, o acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político consistirá num aprofundamento da análise elaborada nos Relatórios de Regulação supramencionados, mas centrado na esfera política, tendo em vista o acompanhamento da equidade e do equilíbrio na representação dos protagonistas e pontos de vista políticos.
- 17.** No que se refere à informação não-diária, a mesma prossegue nos moldes adotados nos anteriores relatórios, sendo considerado o universo de programas de comentário, debate e entrevista que incluam a presença de membros do Governo ou dos partidos políticos³.
- 18.** Por último, alerta-se para o facto de este relatório se encontrar dividido em três volumes. Este **primeiro volume** onde se encontra o resumo dos resultados para aferir o cumprimento do princípio do pluralismo, por parte dos serviços de programas televisivos analisados; um **segundo volume**, onde se apresentam os dados que permitem contextualizar e compreender os dados apurados no primeiro; e por fim, o **terceiro volume**, onde se encontram os anexos metodológicos dos anteriores, bem como alguns dados aprofundados e detalhados.

² Excetua-se o noticiário da RTP Informação/RTP3 que tem início às 24h00, fora do período comumente considerado de horário nobre. Esta escolha remonta ao primeiro relatório sobre o pluralismo político realizado pela ERC (referente ao ano de 2007), altura em que era este o bloco informativo com maiores audiências.

³ Note-se que os comentários, debates e entrevistas que surgem integrados nos blocos informativos diários não fazem parte desta análise, mas sim da análise que é feita em relação à informação diária. A título de exemplo, refiram-se os comentários semanais de Marcelo Rebelo de Sousa no “Jornal das 8” da TVI, cuja análise é integrada nos resultados relativos a este bloco informativo.

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

INTRODUÇÃO – RTP1, RTP2, SIC E TVI

1. Recorde-se que o pluralismo político é, em si mesmo, uma obrigação legal, de natureza abstrata, a que os meios de comunicação social estão sujeitos e para a qual não existe uma medida universal.
2. A ERC, inspirada na sua prática, bem como em trabalhos sobre o mesmo objeto de estudo (nomeadamente os desenvolvidos por outros reguladores de *media*), tem vindo a aperfeiçoar os instrumentos que utiliza. Acredita-se que só assim será possível fornecer informação rigorosa sobre a forma como os *media* em Portugal retratam a diversidade da realidade política existente.
3. Sem desprezar o conhecimento e aprendizagem que anteriores edições dos relatórios de avaliação do pluralismo político proporcionaram, continua-se a sustentar que a verificação dessa obrigação legal requer mais do que a simples contagem do número de peças em que um determinado conjunto de organismos, instituições ou pessoas (nesta análise genericamente designadas *formações*), independentemente da sua natureza política ou social, está presente.
4. Assim, além de fazer a contagem do número de peças em que são referidas, considera-se essencial verificar a forma como as formações surgem mediatizadas. É essa diferença de análises que se traduz também na diferença entre os **modelos matemáticos adotados – simples e ponderado** - cujos resultados são disponibilizados neste volume do relatório. Como mais-valia em relação ao modelo simples, considera-se que o modelo ponderado tem a capacidade de traduzir em números uma análise que, na sua base, é essencialmente qualitativa e, nesse sentido, significa um incremento substancial na forma como é apreciada a mediatização do pluralismo político.
5. Um único exemplo prático pode ajudar a explicar de forma mais simples e clara a importância da vertente qualitativa presente na fórmula adotada pela ERC. Imaginemos que uma formação é referida em 20 peças dos noticiários analisados, enquanto outra o é somente em dez. Se a análise do pluralismo político se limitar à comparação desses dois números, será simples concluir que a formação que foi referida em 20 peças teve maior visibilidade. Mas isso será suficiente para afirmar que há assimetrias ou até mesmo falta de pluralismo político nessas peças? Possivelmente não. Retomando o mesmo exemplo, imagine-se que, se além de sabermos o número de referências, soubermos ainda que a formação que foi referida em 20 peças, em 18 foi mencionada como mero elemento de contextualização, sem nunca ter sido consultada como fonte de informação, ao passo que a que foi referida em 10 peças teve destaque nas aberturas dos noticiários e surgiu sempre representada por alguém cujas

declarações foram exibidas. Conhecendo esses dados, a conclusão é possivelmente bastante diferente.

6. A ERC defende assim um método de avaliação do pluralismo político que se pretende simples e acessível em termos de compreensão por parte do público em geral, mas que dificilmente poderá ser simplificado a um ponto em que a complexidade existente na representação da realidade se resuma a um conjunto de números.
7. Os dados apresentados neste Relatório resultam da aplicação de dois modelos conceituais que permitem acompanhar a mediatização do pluralismo político: o **modelo simples** e o **modelo ponderado** [consultar informação detalhada no anexo 2]. A par dos modelos de análise exploram-se indicadores complementares e contextualizadores da informação, como os temas, as fontes, os protagonistas, entre outros.
8. Em síntese, o **modelo simples** contabiliza a *presença* das formações políticas nas peças emitidas, tendo apenas em consideração a sua *presença* ou referência na peça, contabilizando-a isoladamente de outras variáveis. Significa que apenas são considerados enquanto *presenças* das formações políticas os casos em que aquelas surgem representadas em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório. Assim, não são assinaladas *presenças* nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório.
9. O **modelo ponderado**, por sua vez, recorre à variável *presença* acima explicitada e pondera-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da respetiva peça. A inclusão destas duas variáveis confere sensibilidade ao modelo, por lhe introduzir elementos de ponderação sobre a forma como as formações são apresentadas nas peças, isto é, contextualiza a sua presença na referida peça jornalística.
10. Refira-se ainda que a amostra anual foi distribuída contemplando os três Governos Constitucionais vigentes em 2015: **XIX e XX Governos** que compreendem o período entre 1 de janeiro e 22 de novembro – *Governos* da coligação PSD/CDS-PP; e **XXI Governo** que abrange os últimos dois dias da amostra, ou seja, 4 e 16 de dezembro – *Governo* do Partido Socialista. Os resultados serão sempre apresentados em separados acompanhando, por um lado, os Governos liderados por Pedro Passos Coelho, e, por outro, o Governo liderado por António Costa.
11. **É, no entanto, importante salientar que os resultados referentes ao atual Governo Constitucional, liderado pelo PS, devem ser lidos com prudência, devido ao número reduzido de dias analisados.**

SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1, RTP2, SIC E TVI

1. Em termos globais, a análise da informação diária referente aos serviços de programas de acesso não condicionado livre, de 2015, abrange uma amostra de 822 peças jornalísticas, das quais 204 foram emitidas no “Telejornal” da RTP1, 159 no “Jornal 2” da RTP2, 215 no “Jornal da

- Noite” da SIC e 244 no “Jornal das 8” da TVI, que na sua cobertura referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo, Governos regionais, partidos nacionais parlamentares, partidos regionais, restantes partidos políticos inscritos na CNE – Comissão Nacional de Eleições e Presidência da República.
2. Recorde-se ainda que se optou por distribuir a amostra anual pelos Governos Constitucionais vigentes durante o ano de 2015, refletindo dois períodos de análise distintos: o primeiro compreende o período entre 1 de janeiro e 22 de novembro – Governos da coligação PSD/CDS-PP –, e refere-se aos XIX e XX Governos Constitucionais; o segundo contempla os últimos dois dias da amostra, ou seja, 4 e 16 de dezembro, e representa o XXI Governo Constitucional, liderado pelo Partido Socialista.
 3. Tal como referido anteriormente, deve ter-se em consideração que os resultados do atual Governo Constitucional devem ser lidos com prudência, devido ao número reduzido de dias analisados.
 4. Assim, considerando os períodos definidos para apresentar os resultados, o primeiro, Governos da coligação PSD/CDS-PP, abrange 760 peças, das quais 185 foram emitidas no “Telejornal”, 152 no “Jornal 2”, 197 no “Jornal da Noite” e 226 no “Jornal das 8”. Relativamente ao segundo período, o Governo do Partido Socialista, foram monitorizadas 62 peças, das quais 19 são do “Telejornal”, 7 do “Jornal 2”, 18 do “Jornal da Noite” e 18 do Jornal das 8.
 5. No período de 2015 referente aos **XIX e XX Governos Constitucionais**, entre janeiro e novembro de 2015 (consultar figura 4), as *presenças apuradas* (no **modelo simples**) permitem concluir que a cobertura informativa destaca o conjunto do *Governo e PSD/CDS-PP*, seguida dos *restantes partidos com representação parlamentar*, e, por último, com menor representação, o conjunto dos *partidos extraparlamentares*. Porém, em termos globais, têm maior peso as *restantes formações políticas e sociais* consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo.
 6. O *Governo* e o *PSD/CDS-PP* (em ambas as qualidades: de governantes ou de partidos do governo) apresentam valores muito idênticos nos quatro serviços de programas, entre os 25% e os 26%. No caso do conjunto dos *partidos de oposição parlamentar* a variação de valores entre os serviços de programas é, em alguns casos, mais significativa, sendo que o “Jornal das 8” da TVI se constitui como o noticiário com menor representação deste conjunto de partidos, e o “Telejornal” da RTP1 aquele que mais visibilidade lhes confere.
 7. Quanto aos *partidos sem representação parlamentar*, identificaram-se 62 presenças, com maior expressão no “Telejornal” da RTP1 e menor no “Jornal da Noite” da SIC. Refira-se que a presença destes partidos se relaciona, em grande medida, com a realização de eleições legislativas a 4 de outubro de 2015.
 8. No que respeita à presença de outras formações (todas as restantes de natureza extrapartidária), verifica-se alguma variação entre os quatro serviços de programas, estando menos representadas no “Telejornal” da RTP1, e mais presentes no “Jornal das 8” da TVI.

9. Quando **ponderado** o modo como a *presença* de uma determinada *formação política* (consultar figura 5) surge contextualizada na peça, as *presenças* do *Governo* e do *PSD/CDS-PP* (em conjunto) apresentam valores relativamente idênticos nos quatro serviços de programas, entre os 22% e os 23%, embora mais baixos se comparados com aqueles obtidos pela presença simples, denotando a influência negativa resultante das variáveis *valência/tom* e *audiência média*. Quer isto dizer que existem peças em que a mediatização do *Governo* e dos *partidos políticos que constituem a coligação* reflete um contexto pouco favorável aos mesmos.
10. Pelo contrário, no caso dos *partidos com representação parlamentar* regista-se uma ampliação das presenças, embora ligeira, através do modelo de ponderação nos quatro serviços de programas analisados, denotando um enfoque mediático tendencialmente favorável àquelas formações, divulgando as suas atividades e posições.
11. Para os *partidos sem representação parlamentar* – o conjunto de formações menos representado em todos os serviços de programas analisados – o modelo de ponderação regista também uma influência positiva sobre as suas presenças.
12. O *Governo*, isoladamente (ver figura 6), é a formação mais presente neste período de 2015 e em todos os serviços de programas, ao qual se segue o maior partido político da oposição (*PS*). O terceiro partido político mais representado é o *BE*, seguido pelo *PSD* (partido que compõe a coligação governativa).
13. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, são várias as que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado: *Governo*, *PS*, *PSD* e *CDS-PP* para todos os serviços de programas. Já o *PCP* e o *BE* revelam uma influência positiva mais significativa e refletida em todos os serviços de programas.
14. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado nos diferentes serviços de programas analisados, embora globalmente positiva. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, refletindo sobretudo a ação do Banco de Portugal relativamente ao chamado «caso BES», assim como a proposta do *PS* de alteração das regras de nomeação do Governador daquela instituição. Os *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto, incluem um conjunto variado de referências a empresas, mas refletem um predomínio das alusões ao BES – Banco Espírito Santo e ao Novo Banco, assim como menções à TAP no âmbito da sua privatização.
15. No período de 2015 referente ao XXI Governo Constitucional, em dezembro de 2015 (consultar figura 7), as *presenças apuradas* (no **modelo simples**) permitem concluir que a cobertura informativa oscila entre o conjunto do *Governo e PS*, e os *partidos com representação parlamentar*. Neste período, não se registam presenças dos *partidos extraparlamentares*. Em termos globais, têm maior peso as *restantes formações políticas e sociais* consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo.

16. O *Governo* e o *PS* (em ambas as qualidades: de governantes ou de partidos do governo) apresentam valores discrepantes entre os quatro serviços de programas, entre os 21% e os 31%. No caso do conjunto dos *partidos com representação parlamentar* a variação de valores entre os serviços de programas é também significativa, sendo que o “Telejornal” da *RTP1* se constitui como o noticiário com menor representação deste conjunto de partidos, e o “Jornal 2” da *RTP2* aquele que mais visibilidade lhes confere.
17. No que respeita à presença de outras formações (todas as restantes de natureza extrapartidária), verifica-se, mais uma vez, alguma variação entre os quatro serviços de programas, estando menos representadas no “Jornal da Noite” da *SIC*, e mais presentes no “Telejornal” da *RTP1*.
18. Quando **ponderado**, o modo como a *presença* de uma determinada *formação política* (consultar figura 8) surge contextualizada na peça, as *presenças* do *Governo* e do *PS* (em conjunto) voltam a apresentar valores discrepantes entre os quatro serviços de programas, entre os 21% e os 33%, embora mais elevados se comparados com aqueles obtidos pela presença simples, denotando a influência positiva resultante das variáveis *valência/tom* e *audiência média*. Quer isto dizer que existem peças em que a mediatização do *Governo* e do *Partido Socialista* reflete um contexto mais favorável aos mesmos.
19. Pelo contrário, no caso dos *partidos com representação parlamentar* regista-se uma diminuição das presenças através do modelo de ponderação nos serviços de programas analisados, denotando um enfoque mediático tendencialmente desfavorável àquelas formações. Excetua-se o caso do “Jornal 2” da *RTP2* que representa positivamente a oposição parlamentar neste período de análise.
20. O *Governo*, isoladamente (consultar figura 9), é a formação mais presente neste período de 2015 e em todos os serviços de programas, ao qual se segue o *PCP*, um dos partidos que viabilizou no Parlamento a formação do atual Governo. Segue-se o *PS*, o partido do Governo, e o *BE*, o outro partido com assento parlamentar que apoiou a formação do executivo socialista. Surgem depois o *PSD* e o *CDS-PP*, partidos da oposição.
21. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, são várias as que apresentam globalmente uma sensibilidade positiva ao modelo ponderado: *Governo*, *PCP*, *PS*, *BE* e *PEV*, mas apenas em alguns serviços de programas. Já o *PSD* e o *CDS-PP* revelam uma influência negativa refletida na maioria dos serviços de programas, influenciando o posicionamento negativo em termos globais que a oposição parlamentar apresenta.
22. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado nos diferentes serviços de programas analisados, embora globalmente negativa. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos empresariais/económicos nacionais*, refletindo sobretudo o posicionamento do Governo face à resolução do Banif, e o processo de reversão da privatização da TAP. Os *órgãos da União Europeia*, segunda formação mais presente neste conjunto, refletem sobretudo a discussão e previsões sobre o cumprimento das metas do défice por parte do Governo.

- 23. A presença de comentadores** apurada para os serviços informativos generalistas cobre 24 das 30 edições analisadas. Existem 111 peças (13,5%) com *presença de comentadores*, correspondendo, em termos de tempo total, a 8 horas 5 minutos e 41 segundos.
- 24.** No que respeita os XIX-XX Governos Constitucionais, o “Telejornal” (RTP1) regista na amostra analisada a presença de um único comentador, embora para o total de edições deste serviço de programas o operador elenque a presença de seis comentadores, sendo um destes regular. O “Jornal 2” (RTP2), em 15 edições, regista 20 presenças de comentadores pelo que na mesma edição conta com a presença de diferentes comentadores. Este serviço de programas conta com a maior presença de convidados que comentam em estúdio temas da atualidade, sendo que, pelos dados fornecidos pela RTP, nenhum dos intervenientes é de natureza regular ou residente. O “Jornal da Noite” (SIC) regista a presença dos comentadores Luís Marques Mendes e Miguel Sousa Tavares (indicados pela SIC como residentes), marcando-se assim pela maior regularidade destas presenças. No “Jornal das 8” (TVI) destaca-se Marcelo Rebelo de Sousa (comentador residente) tendo os restantes identificados presenças pontuais na amostra. A informação disponibilizada pela TVI indica como comentadores regulares também Constança Cunha e Sá e Paulo Ferreira.
- 25.** Em termos gerais, para a presença de comentadores, constata-se que há edições com mais do que um comentador distinto, designadamente no “Jornal 2” (RTP2) e no “Jornal das 8” (TVI), pelo que nestes serviços de programas o número de presenças de comentadores é superior à contabilização de edições. Dito de outra forma, e tendo em conta que a análise se baseia numa amostra, são os dois serviços noticiosos com uma maior variedade de comentadores identificados. O total de peças comentadas é superior na TVI (42), seguindo-se a SIC (39). O “Jornal da Noite” (SIC) tem uma maior expressividade na regularidade dos dois comentadores mais representados.
- 26.** O breve período a que se reporta a amostra do XXI Governo Constitucional permite identificar apenas três peças com presença de comentadores, nomeadamente no “Jornal 2” (RTP2) e no “Jornal da Noite” (SIC).

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP INFORMAÇÃO/RTP3

- 27.** Em 2015, foi analisada uma amostra de 30 edições do “24 Horas”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 24h00 na RTP Informação/RTP3, tendo sido identificadas 220 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo, Governos Regionais, partidos nacionais, partidos regionais, Presidência da República*.
- 28.** Recorde-se, mais uma vez, que se optou por distribuir a amostra anual pelos Governos Constitucionais vigentes durante o ano de 2015, refletindo dois períodos de análise distintos: o primeiro compreende o período entre 1 de janeiro e 22 de novembro – Governos da coligação PSD/CDS-PP –, e refere-se aos XIX e XX Governos Constitucionais; o segundo contempla os

últimos dois dias da amostra, ou seja, 4 e 16 de dezembro, e representa o XXI Governo Constitucional, do Partido Socialista.

29. Assim, considerando os períodos definidos para apresentar os resultados, o primeiro, Governos da coligação PSD/CDS-PP, abrange 199 peças, enquanto no segundo período, correspondente ao Governo do Partido Socialista, foram monitorizadas 21 peças.
30. No período de 2015 referente aos XIX e XX Governos Constitucionais, entre janeiro e novembro de 2015 (consultar figura 13), o **modelo simples** de identificação de presenças destaca o *Governo* e o PSD+CDS-PP (26,2%). Seguem-se os *partidos da oposição parlamentar* (21,6%) e, com uma presença bastante menor, os *partidos da oposição extraparlamentar* (2,0%), contando com a presença do PAN, MPT, LIVRE, NC, a coligação AGIR, PND e PTP. Em termos globais, as *outras formações* extrapartidárias que interagem com o Governo e os partidos políticos, representam 50,2% de presenças simples.
31. A ponderação das presenças das formações político-partidárias (consultar figura 13), sob a influência das variáveis que integram o **modelo ponderado**, repercute-se de forma significativa sobre o conjunto das presenças do *Governo* e do PSD+CDS-PP (22,1%), sendo a tendência negativa. Já no caso do conjunto da *oposição parlamentar* ao Governo, a influência do modelo é mais moderada e de tendência positiva (23,0%). A presença dos partidos da *oposição extraparlamentar* é residual, como se viu, e a influência do modelo é ligeiramente positiva (2,2%). As *restantes formações* em interação com o Governo e partidos ampliam as suas presenças à luz daquela ponderação (52,7%).
32. O *Governo*, isoladamente (ver figura 14), é a formação mais presente neste período de 2015 na RTPI/RTP3, ao qual se segue o maior partido político da oposição neste período (PS). O terceiro partido político mais representado é o BE, seguido pelo PSD (partido do executivo).
33. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, são várias as que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado: *Governo*, PS, PSD e CDS-PP. Já o PCP, o BE e o PEV revelam uma influência positiva.
34. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado, embora globalmente positiva. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, refletindo sobretudo a ação do Banco de Portugal relativamente ao chamado «caso BES» e da venda do Novo Banco. Os *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto, denotam também a preponderância de conteúdos relacionados com o BES e o Novo Banco, assim como as referências à TAP, no contexto da sua privatização.
35. No período de 2015 referente ao XXI Governo Constitucional, em dezembro de 2015 (consultar figura 15), o **modelo simples** de identificação de presenças confere uma representação aproximada do *Governo* e do PS (em conjunto) (27,6%), e da *oposição parlamentar* (29,0%). Os *partidos da oposição extraparlamentar* não registam presenças neste período de análise. Em

- termos globais, as *outras formações* extrapartidárias que interagem com o Governo e os partidos políticos, representam 43,4% de presenças simples.
36. A ponderação das presenças das formações político-partidárias (consultar figura 13) sob a influência das variáveis que integram o **modelo ponderado** repercute-se de forma ligeira sobre o conjunto das presenças do *Governo e do PS* (28,4%), com tendência positiva. Já no caso do conjunto da *oposição parlamentar* ao Governo, a influência do modelo, também ela moderada, é de tendência negativa (27,2%). As *restantes formações* em interação com o Governo e partidos ampliam ligeiramente as suas presenças à luz daquela ponderação (44,4%).
 37. O *Governo*, isoladamente (consultar figura 16), é a formação mais presente neste período de 2015, respeitante ao mês de dezembro, a que se segue o maior partido político da oposição (PSD). O terceiro partido político mais representado é o BE, seguido pelo PS (partido do Governo).
 38. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, aquelas que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado são o PSD e o CDS-PP. Já o *Governo*, o BE, o PS, o PCP e o PEV revelam uma influência positiva, tratando-se do partido do Governo e dos partidos que apoiam o executivo no Parlamento.
 39. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado, embora globalmente positiva. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, revelando alguma dispersão temática e de entidades envolvidas. Os *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto, incluem maioritariamente referências ao Banif, no âmbito da sua resolução.
 40. Regista-se, para o período que abrange os XIX e XX Governos Constitucionais, seis **presenças de comentadores**. No que respeita ao período do XXI Governo Constitucional (total de 21 peças), há uma peça com presença de comentador. Tomando em consideração os dados enviados pelo operador, Manuel Carvalho é o comentador de natureza irregular com maior número de presenças (19) no total de edições.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTPAÇORES

41. Em 2015, foi analisada uma amostra de 30 edições do “Telejornal Açores”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 20h00 na RTP Açores, à qual corresponde um erro máximo da amostra de 7,2%.
42. Foram identificadas 181 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo nacional, Governos regionais, partidos nacionais, partidos regionais, Presidência da República*.
43. Entre janeiro e dezembro de 2015 (consultar figura 18), o **modelo simples** de identificação de presenças destaca o *Governo da Região Autónoma dos Açores* e o *PS Açores* (quer enquanto Governo, quer como partido do Governo, 20,8%). Seguem-se os *partidos da oposição parlamentar* (16,7%) ao executivo regional. Na amostra deste período os *partidos da oposição*

extraparlamentar atingem 2,8%. Em termos globais, as *outras formações extrapartidárias* que interagem com o Governo e os partidos políticos representam 59,8% de presenças simples.

44. A ponderação das presenças das formações político-partidárias (consultar figura 18) sob a influência das variáveis que integram o **modelo ponderado** quase não se repercute sobre o conjunto das presenças do *Governo da Região Autónoma dos Açores e do PS Açores* (21,0%), embora a tendência seja ligeiramente positiva. O mesmo acontece quando considerado o *conjunto da oposição parlamentar* ao Governo Regional, cujas presenças sob a ponderação da *valência/tom* pouco se alteram, revelando uma variação positiva sob o seu efeito (17,7%). Também os *partidos extraparlamentares* da região registam uma variação positiva (2,9%).
45. O *Governo Regional dos Açores*, isoladamente (ver figura 19), é a formação político-partidária mais presente neste período de 2015 na *RTP Açores*, ao qual se segue o principal partido político da oposição (*PSD*). O terceiro partido político mais representado é o *PS*.
46. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, as que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado são o *PS Açores*, partido político do executivo, o *PSD Açores* e o *PAN* regional. Os *restantes partidos parlamentares e extraparlamentares*, assim como o *Governo Regional* isoladamente, revelam uma influência positiva.
47. As *restantes formações* em interação com o Governo e partidos diminuem ligeiramente as suas presenças à luz da ponderação (58,5%). Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, registando uma sensibilidade positiva ao modelo, e reflete uma variedade de entidades, destacando-se nas temáticas relacionadas com a atuação do Governo Regional dos Açores. Já *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto e com uma variação também positiva quando ponderada através do modelo, revelam um conjunto diverso de empresas de âmbito regional, com destaque para a SATA.
48. De acordo com os dados fornecidos pela *RTP Açores*, o formato de **presença de comentadores** no “Telejornal Açores” baseia-se em entrevistas pontuais a convidados chamados a dar a sua opinião sobre temas definidos. Neste contexto, a maior frequência de presenças (duas) cabe ao Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita. Na análise foi identificada a presença de Osvaldo Cabral, apresentado como Diretor do Diário dos Açores.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

49. Em 2015 foi analisada uma amostra de 30 edições do “Telejornal Madeira”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 21h00 na *RTP Madeira*, tendo sido identificadas 206 peças jornalísticas que na sua cobertura referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo nacional, Governos Regionais, partidos nacionais, partidos regionais, Presidência da República*.
50. À semelhança da opção tomada no que diz respeito aos serviços de programas de âmbito nacional, distribuiu-se a amostra anual pelos Governos Regionais vigentes durante o ano de

2015 na Madeira, refletindo dois períodos de análise distintos: o primeiro compreende o período de 2 de janeiro a 8 de abril – Governo do PSD Madeira de Alberto João Jardim -, e refere-se ao XI Governo Regional; o segundo contempla o período entre 20 de abril e 16 de dezembro, e representa o XII Governo Regional do PSD Madeira liderado por Miguel Albuquerque.

51. Assim, considerando os períodos definidos para apresentar os resultados, o primeiro, referente ao XI Governo Regional, abrange 66 peças, enquanto no segundo período, correspondente ao XII Governo Regional, foram monitorizadas 140 peças.
52. No período de 2015 referente ao XI Governo Regional, entre janeiro e 8 de abril de 2015 (consultar figura 22), o **modelo simples** de identificação de presenças aproxima o *Governo Regional* e o *PSD Madeira* (21,2%) da *oposição parlamentar* da região (18,8%). Seguem-se, com uma representação significativa neste período, os *partidos da oposição extraparlamentar* (12,0%), contando com a presença do *BE, JPP, MAS, PCTP/MRPP, PNR e PDR*. Em termos globais, as *outras formações* extrapartidárias que interagem com o Governo e os partidos políticos, representam 48,1% de presenças simples.
53. A **ponderação** das presenças das formações político-partidárias (consultar figura 22) sob a influência das variáveis que integram o modelo ponderado repercute-se de forma moderada sobre o conjunto das presenças do *Governo Regional e do PSD Madeira* (19,4%), sendo a tendência negativa. Já no caso do conjunto da *oposição parlamentar* da Madeira ao Governo, a influência do modelo é de tendência positiva (19,7%). A presença dos partidos da *oposição extraparlamentar* da região é substancial, como se viu, e a influência do modelo é positiva (14,0%, ou seja, cerca de 2 pontos percentuais). As *restantes formações* em interação com o Governo e partidos veem as suas presenças decrescer à luz daquela ponderação (47,0%).
54. O *Governo Regional da Madeira*, isoladamente (consultar figura 23), é a formação mais presente neste período de 2015 na *RTP Madeira*, ao qual se segue o partido político do executivo (*PSD*). O terceiro partido político mais representado é o *CDS-PP*, seguido pelo *PS*, e pelo *PND*.
55. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, as que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado são o *Governo Regional da Madeira*, o *PSD* e o *PS*. Os restantes, *CDS-PP, PND, PTP, PCP, MPT e PAN* revelam uma influência positiva.
56. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado, embora globalmente negativa. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, registando uma sensibilidade positiva ao modelo, e reflete uma variedade de entidades, destacando-se nas temáticas relacionadas com as políticas governativas a nível regional. Já *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto e com uma variação negativa quando ponderada através do modelo, revelam um conjunto diverso de empresas de âmbito regional, surgindo sobretudo no contexto das eleições legislativas regionais da Madeira.

57. No período de 2015 referente ao XII Governo Regional, entre 20 de abril e 16 de dezembro de 2015 (consultar figura 24), o **modelo simples** de identificação de presenças confere uma representação aproximada do *Governo Regional* e do *PSD Madeira* (em conjunto) (21,05%), e da *oposição parlamentar* (21,3%). Os *partidos da oposição extraparlamentar* registam presenças marginais neste período (1,6%). Em termos globais, as *outras formações* extrapartidárias que interagem com o Governo e os partidos políticos representam 56,1% de presenças simples.
58. A **ponderação** das presenças das formações político-partidárias (consultar figura 24) sob a influência das variáveis que integram o modelo ponderado não se repercute sobre o conjunto das presenças do *Governo Regional* e do *PSD Madeira* (21,11%), revelando uma ligeira tendência positiva face ao registo simples de *presenças*. Do mesmo modo, na *oposição parlamentar da Madeira* ao Governo, a influência do modelo é moderada e de tendência positiva (21,8%). A presença dos partidos da *oposição extraparlamentar regional* observa uma influência ligeiramente positiva do modelo (1,8%). As *restantes formações* em interação com o Governo e partidos diminuem ligeiramente as suas presenças à luz daquela ponderação (55,3%).
59. O *Governo Regional da Madeira*, isoladamente (consultar figura 25), é a formação mais presente neste período de 2015, respeitante ao XII Governo Regional, ao qual se segue o partido político do executivo (*PSD Madeira*). O terceiro partido político mais representado é o *CDS-PP*, seguido pelo *PS*.
60. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, aquelas que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado são o *PSD*, o *PCP*, o *PND*, o *MPT* e o *PAN*. Já o *Governo Regional da Madeira*, o *CDS-PP*, o *PS*, o *BE*, o *PTP* e o *JPP* revelam uma influência positiva.
61. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado, embora globalmente negativa. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, revelando alguma dispersão de entidades, mas sobretudo em peças sobre as atividades e propostas dos partidos políticos da região, assim como da atuação do Governo Regional. Os *membros da sociedade civil*, segunda formação mais presente neste conjunto, incluem maioritariamente cidadãos comuns e trabalhadores, no âmbito da atuação dos partidos políticos e do Governo da região.
62. Na análise realizada sobre um total de 206 peças para ambos os Governos Regionais não se identifica qualquer **presença de comentadores** no bloco informativo em horário nobre da *RTP Madeira*. De acordo com os dados fornecidos pela *RTP Madeira*, não há comentadores nos serviços de informação, ou são trazidos convidados ao Telejornal.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

12. A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2015 – programas de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – *RTP1* e *RTP2* – e dos dois operadores privados – *SIC* e *TVI* –, assim como na *RTP Informação/RTP3*⁴ e nos serviços de programas das regiões autónomas – *RTP Açores* e *RTP Madeira*.
13. A análise destes sete serviços de programas é desenvolvida desde 2012, ano em que o atual Conselho Regulador da ERC definiu as novas linhas orientadoras do acompanhamento anual do pluralismo político. A Deliberação 2/PLU-TV/2012, de 18 de abril, veio acrescentar os dois operadores licenciados para o exercício de atividade televisiva ao perfil dos relatórios, que até então se circunscreviam ao operador público de televisão, ao mesmo tempo que alargou o âmbito da análise a todos os intervenientes nos programas informativos considerados. Ou seja, nas edições em que os convidados políticos e partidários confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessa edição, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.
14. Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamentos ao espaço público mediático.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1

“A OPINIÃO DE NUNO MORAIS SARMENTO”

15. Em 2015, no único programa autónomo de comentário político da *RTP1* registam-se 13 presenças para o *PSD*, no programa “A Semana de Nuno Morais Sarmiento”.

“PRÓS E CONTRAS”

16. Nas 19 edições do programa “Prós e Contrás” de 2015 contempladas na presente análise devido à presença de atores político-partidários, foram contabilizados 189 convidados, 54 dos quais com ligação a partidos e estruturas governamentais nacionais.
17. Na relação de convidados estiveram representados o *PS* (16 presenças), o *PSD* (11 presenças), o *Governo de coligação PSD/CDS-PP* (quatro presenças), o *CDS-PP* (oito presenças), o *BE* (sete presenças), o *PCP* (cinco presenças); registaram-se ainda duas presenças de atores *independentes* (uma das quais na qualidade de apoiante do *PS* às

eleições legislativas] e um *ex-Presidente da República*.

“AS PALAVRAS E OS ATOS”

18. Em 2015 foram emitidas 21 edições (num total anual de 23) do programa com a participação de atores políticos, num total de 65 participantes.
19. Foram assinaladas 17 presenças do *PS*; 13 do *PSD*, às quais se somam duas presenças do antigo *Presidente do Governo Regional da Madeira*, membro histórico do *PSD*; oito presenças do *PCP*; seis presenças do *CDS-PP* e seis presenças do *BE*; cinco presenças do *Livre/Tempo de Avançar*; duas presenças do *Governo de coligação PSD/CDS-PP*; duas presenças de atores independentes (um dos quais próximo do *PS*⁵); uma presença do *PCTP/MRPP*; uma presença do *PDR*; uma presença do *AGIR* e uma presença de um *apoiantes do candidato à Presidência da República* António Sampaio da Nóvoa.

“A CAMINHO DAS LEGISLATIVAS 2015: DEBATE PASSOS COELHO E ANTÓNIO COSTA”

20. Em 2015, no período de pré-campanha eleitoral, foi transmitido no serviço de programa generalista de acesso não condicionado livre *RTP1* (em simultâneo com os serviços de programas *SIC* e *TVI* e também com os respetivos canais temáticos informativos), o principal frente-a-frente de uma série de debates acordados entre os três serviços de programas.
21. Trata-se do debate entre os líderes do *PS* (António Costa) e da *Coligação PàF* (Pedro Passos Coelho), que contabiliza uma presença para cada uma destas forças político-partidárias.

“ELEIÇÕES 2015: HORA DECISIVA”

22. Em 4 de outubro de 2015, dia em que se realizaram eleições para a Assembleia da República, a *RTP1* emitiu o especial de informação “Eleições 2015: Hora Decisiva”, desde as 18h00 até pouco depois das 00h00 (interrompendo esta emissão por cerca de 15 minutos para exibir o bloco de serviço noticioso diário), em simultâneo com a *RTP Informação*.
23. A análise dos resultados eleitorais em estúdio esteve a cargo de cinco representantes de partidos com assento parlamentar: *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS* e *PSD*. Além da presença daqueles representantes político-partidários, a *RTP1* fez várias ligações em direto às sedes de campanha das candidaturas *Portugal à Frente* (*PSD/CDS-PP*), *PS*, *CDU* (*PCP* e *PEV*) e *BE*.

⁴ Depois de 4 de outubro de 2015 o temático informativo da RTP passa a designar-se *RTP3*.

⁵ Autor do quadro macroeconómico para o programa de Governo do PS no âmbito das eleições Legislativas.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP2

“EURODEPUTADOS”

24. Foram exibidas, em 2015, 42 edições do programa “Eurodeputados”, registando-se 223 presenças de atores político-partidários.
25. O pleno de seis deputados com mandato no Parlamento Europeu esteve representado em 16 edições do programa. As forças políticas com participação em todas as edições foram *PSD* e *PS*. O *PCP* esteve presente em 41 edições e o *BE* em 40. Registaram-se 37 presenças do *CDS-PP*. Do *MPT* contaram-se 21 presenças.

“MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”

26. Em 2015, foram exibidas pela *RTP2* 36 edições do programa “Maria Flor Pedroso Entrevista” com a presença de convidados político-partidários, num total de 38.
27. Destes, oito presenças foram do *PS*; quatro do *PSD* e quatro de atores independentes. Registaram-se três presenças de candidatas à *Presidência da República* e uma presença de um apoiante de candidatura. O *BE* e o *Livre/Tempo de Avançar* tiveram três presenças cada um e o *CDS-PP* duas. Uma edição contou com a presença de um representante do Governo *PSD/CDS-PP*. Apenas com uma participação, estiveram representados *AGIR*, *Coligação Mudança (PS/PTP/MPT/PAN)*, *Juntos Pelo Povo*, *MAS*, *Nós Cidadãos*, *PCP*, *PDR*, *PEV* e *PURP*.

“ESTE SÁBADO”

28. A *RTP2* exibiu 28 edições do programa “Este Sábado”, das quais 13 contaram com a presença de representantes da esfera político-partidária nacional. Oito das entrevistas realizadas foram com membros do *Governo PSD/CDS-PP*; três com atores políticos associados ao *PSD* e as restantes duas contaram com entrevistados com ligação ao *PS*.

“PARLAMENTO”

29. Em 2015 foram exibidas na *RTP2* 32 edições do programa de debate “Parlamento”, com a participação de todos os partidos políticos com assento parlamentar à data da emissão – *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PEV*, *PS*, *PSD* e, a partir de novembro, no seguimento dos resultados eleitorais de outubro, *PAN*, com exceção de uma edição em que este partido esteve ausente.
30. O *PS* e o *PSD* marcaram presença em estúdio nas 32 edições. O *CDS-PP* teve 24 presenças em estúdio e oito declarações pré-gravadas; o *PCP* teve 20 presenças no espaço de debate e 12 depoimentos; o *BE* esteve presente em 18 debates e em 14 intervenções pré-gravadas; o *PEV* participou em 29 edições na modalidade de declarações pré-gravadas e três vezes no espaço de debate. O *PAN* participou em sete edições com declarações pré-gravadas.

“PÁGINA 2”

31. Considerando as 208 edições originais do programa “Página 2” analisadas, 34 tiveram a intervenção de atores do campo político-partidário nacional.
32. O PSD, com sete presenças, foi o partido político mais representado, seguindo-se o *Governo*, com seis representantes. Do PS e do *Livre* assinalam-se três presenças cada um. O BE teve dois representantes no programa, o PCP teve um e registou-se a presença de um ator *independente*. Contou-se ainda uma presença por cada uma das seguintes estruturas sem assento parlamentar na anterior legislatura: AGIR, JPP, MPT, *Nós Cidadãos*, PAN, PCDC, PCTP-MRPP, PDR, PNR, PPM e PURP.

SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC

“A CAMINHO DAS LEGISLATIVAS 2015: DEBATE PASSOS COELHO E ANTÓNIO COSTA”

33. Frente a frente pré-eleitoral organizado e transmitido em simultâneo pelos operadores RTP, SIC e TVI, nos serviços de programas generalista de acesso não condicionado livre RTP1, SIC e TVI e nos respetivos temáticos informativos. Para mais detalhe, ver síntese conclusiva da RTP1.

EDIÇÃO ESPECIAL “LEGISLATIVAS 2015”

34. A 4 de outubro a SIC transmitiu o especial “Legislativas 2015”, que acompanhou o apuramento dos resultados das eleições legislativas nacionais, com a presença de um comentador associado ao PSD, outro associado ao PS e ainda um comentador sem associação partidária.
35. Houve também várias ligações às sedes de campanha das seguintes forças concorrentes: *PàF* (PSD e CDS-PP), PS, CDU (PCP e PEV), BE, *Livre/Tempo de Avançar* e PDR.

SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI

“A CAMINHO DAS LEGISLATIVAS 2015: DEBATE PASSOS COELHO E ANTÓNIO COSTA”

36. Frente a frente pré-eleitoral organizado e transmitido em simultâneo pelos operadores RTP, SIC e TVI, nos serviços de programas generalista de acesso não condicionado livre RTP1, SIC e TVI e nos respetivos temáticos informativos. Para mais detalhe, ver síntese conclusiva da RTP1.

“A HORA DA DECISÃO”

37. A TVI acompanhou as últimas horas do dia de eleições legislativas, 4 de outubro de 2015, com uma emissão especial com início às 19h50m e duração aproximada de 04h30m.

38. Em estúdio estiveram representados os partidos com assento parlamentar – *BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD* e também o comentador Marcelo Rebelo de Sousa, com associação ao *PSD* (e futuro candidato à Presidência da República).
39. Durante a emissão registaram-se várias ligações em direto às sedes de campanha das mesmas candidaturas: *Portugal à Frente (PSD e CDS-PP), PS, CDU (PCP e PEV), BE, PDR e Livre/Tempo de Avançar*.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP INFORMAÇÃO/RTP3

“GRANDE ENTREVISTA”

40. O programa “Grande Entrevista” teve 49 edições, 30 das quais de entrevista a atores ligados à esfera político-partidária nacional.
41. Estiveram presentes no programa atores em representação das seguintes forças político-partidárias: *PS* (seis), *PSD* (seis), *Governo de coligação PSD/CDS-PP* (cinco), *independentes* (quatro, incluindo dois próximos do *PS*⁶), *BE* (três), *CDS-PP* (um), *PCP* (um), *AGIR* (um), *Livre* (um) e *PDR* (um). Foi ainda entrevistada a *candidata à Presidência da República* Maria de Belém Roseira, apoiada pelo *PS*.

“360º”

42. O programa “360º” teve, em 2015, 53 edições, com um subconjunto de 28 edições em que se registou a presença de 48 atores político-partidários.
43. O *PS* obteve o maior número de participações (16) no programa, seguindo-se o *PSD* (nove) e o *CDS-PP* (seis), e ainda um representante da coligação *PSD/CDS-PP*, denominada *PàF*. Estiveram presentes o *BE* (cinco), o *PCP* (quatro), um representante do *Livre* e um ator político *independente*. Registou-se ainda a presença de quatro *candidatos à Presidência da República* e de um apoiante de uma dessas candidaturas.

“TRÊS PONTOS”

44. O programa “Três Pontos” teve, em 2015, um total de 102 edições originais.
45. Quatro dos cinco comentadores residentes são atores da esfera político-partidária, cujas presenças conjugadas resultam na seguinte contabilização: *PSD, CDS-PP* e um político *independente* registaram cada um 21 presenças; *PS* com 18 presenças. Assinala-se ainda, como presenças pontuais, um *autarca* (eleito pelo movimento “*Grupo de Cidadãos Eleitores de Guilherme Pinto por Matosinhos*”) e um elemento do *Governo Regional dos Açores*.

⁶ Um candidato à Presidência da República apoiado pelo *PS* – Sampaio da Nóvoa – e o coordenador do programa económico do *PS* às eleições legislativas de 2015 e futuro ministro Mário Centeno.

“LEGISLATIVAS 2015”

46. Em 2015, no período de pré-campanha eleitoral, foi emitido um conjunto de cinco entrevistas e oito debates com líderes dos partidos com assento parlamentar candidatos às eleições nacionais Legislativas.
47. Nas 13 edições realizadas, há a assinalar sete presenças da coligação *PàF* (*PSD/CDS-PP*); cinco presenças do *PS*; também cinco presenças do *BE* e quatro presenças da *CDU* (*PCP/PEV*).
48. Nesta série de debates e entrevistas inclui-se o frente-a-frente do dia 9 de setembro, entre Pedro Passos Coelho (*PàF*) e António Costa (*PS*), que foi alvo de tratamento inédito na televisão portuguesa, com transmissão simultânea nos três serviços de programas generalistas de acesso livre *RTP1*, *SIC* e *TVI*, assim como nos respetivos canais temáticos informativos, num total de seis canais em transmissão simultânea.

“ELEIÇÕES 2015: HORA DECISIVA”

49. A 4 de outubro de 2015, dia em que se realizaram eleições para a Assembleia da República, *RTP1* e *RTP Informação* emitiram em simultâneo o especial de informação “Eleições 2015: Hora Decisiva”, das 18h00m até pouco depois das 00h00m. A partir dessa hora, até perto da 01h00m, o especial informativo passou a ser emitido apenas no temático informativo [coincide com a mudança da designação de *RTP Informação* para *RTP3*].
50. Durante a emissão simultânea, a análise dos resultados eleitorais, em estúdio, esteve a cargo de representantes dos cinco partidos com representação no Parlamento: *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS* e *PSD*.
51. Além da mediação político-partidária em estúdio, houve várias ligações em direto às sedes de campanha das mesmas candidaturas: coligação *Portugal à Frente* (*PSD* e *CDS-PP*), *PS*, *CDU* (*PCP* e *PEV*) e *BE*.
52. Na última hora de emissão conduzida na *RTP3*, o painel de comentário em estúdio passou a ser composto por quatro atores não políticos, comentadores residentes da RTP.
53. Houve ainda ligações em direto às sedes de campanha da *PàF* e do *PAN*.

“EDIÇÕES ESPECIAIS”

54. Foram transmitidas em 2015 seis edições especiais de teor político.
55. O *PS* obteve quatro presenças; a coligação *PàF* esteve representada duas vezes (por atores do quadrante social-democrata da coligação), às quais se soma uma presença do *PSD* (representado na sua qualidade de partido autónomo). *BE*, *CDU*, *Livre/Tempo de Avançar* e *Governo* estiveram representados, cada um, em uma ocasião.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

“GRANDE PLANO”

56. Em 2015, a *RTP Açores* exibiu sete edições do programa “Grande Plano” com presença de atores da esfera político-partidária nacional, num total de 20 presenças.
57. O *PSD Açores* foi o mais representado (sete presenças), seguindo-se o *PS Açores* (cinco presenças), o *Governo Regional* (quatro presenças), o *CDS-PP* (duas presenças); tanto o *PCP Açores* como o *PPM Açores* participaram uma vez.

“PARLAMENTO” (Açores)

58. Em 2015, o programa apresentou 109 representantes político-partidários num total de 18 edições de debate.
59. Registou-se a participação de todos os partidos com assento parlamentar regional nas edições analisadas. *PS Açores* e *PSD Açores* intervieram sempre no debate em estúdio. O *CDS-PP Açores* teve dez presenças no debate em estúdio e oito intervenções pré-gravadas. O *BE Açores* interveio com cinco presenças em estúdio e 13 declarações pré-gravadas. *PCP Açores* e *PPM Açores* participaram cada um em quatro debates de estúdio e 14 depoimentos pré-gravados. Contou-se ainda uma presença de um membro do *Governo Regional* no programa.

“PROVA DAS NOVE”

60. Das 24 edições do programa “Prova das Nove” no serviço de programas regional *RTP Açores*, quatro contaram com a participação de atores político-partidários, dos quais dois do *PS Açores* e dois do *CDS-PP Açores*.

“DIREITO DE RESPOSTA”

61. Em 2015, a *RTP Açores* exibiu 11 edições do programa “Direito de Resposta”, cinco das quais contaram com a presença de representantes da esfera político-partidária nacional: três do *PSD Açores*, um do *Governo Regional* e um do *CDS-PP Açores*.

“EM CAUSA PRÓPRIA”

62. Num total de 11 edições do programa em 2015, contabilizou-se apenas uma com presença política: uma entrevista com o Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória, *autarca* do *PS Açores*.

“AÇORES 24”

- 63.** O programa “Açores 24” é um programa de comentário, entrevista e debate estreado na grelha da *RTP Açores* em novembro de 2015.
- 64.** Nas 30 edições do programa emitidas até ao final do ano participaram 70 atores político-partidários, assim distribuídos: 27 presenças do *PS Açores*; 26 de representantes do *PSD Açores* (sete correspondem à presença do *ex-Presidente do Governo Regional*); seis presenças do *CDS-PP Açores*; quatro presenças do *Governo Regional*; duas presenças do *PCP Açores* e também duas do *BE Açores*; o *PPM* teve uma presença.

“ESPECIAL INFORMAÇÃO”

- 65.** Em 2015 a *RTP Açores* exibiu dez edições especiais de informação, que consistiram numa série de entrevistas com candidatos dos partidos concorrentes pelo círculo dos Açores às eleições nacionais legislativas.
- 66.** Registou-se uma presença por cada uma das forças concorrentes: *AGIR*; *Aliança Açores* (*CDS-PP/PPM*); *BE*; *CDU*; *Livre/Tempo de Avançar*; *Nós Cidadãos*; *PCPT-MRPP*; *PS*; *PSD* e *PURP*.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

“EM ENTREVISTA”

- 67.** Nas 16 edições do programa “Em Entrevista” da *RTP Madeira*, marcaram presença seis personalidades da vida política e partidária regional e nacional. Verificou-se que, em 2015, estiveram representados nessas entrevistas três membros do *Governo Regional da Madeira*; dois atores do *PS Madeira* e o candidato à *Presidência da República* ligado ao *PCP*.

“INTERESSE PÚBLICO”

- 68.** No programa “Interesse Público”, da *RTP Madeira*, identificou-se a presença de oito atores da esfera político-partidária em cinco edições, de um total de 19 emitidas em 2015.
- 69.** O *PSD Madeira* obteve cinco presenças em quatro edições. Com uma presença, estiveram representados *CDS-PP Madeira*, *PS Madeira* e *Coligação Mudança* (*PS/PTP/MPT/PAN*).

“PARLAMENTO” (Madeira)

- 70.** Nas 27 edições do programa emitidas em 2015 estiveram presentes 94 atores políticos, em painéis de debate compostos ora por deputados da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira ora deputados da Assembleia da República eleitos pelo círculo da Madeira.

71. Somando as intervenções de âmbito nacional e regional, em 2015, o *PSD* esteve representado nas 27 edições anuais do programa; o *CDS-PP* interveio em 21 edições, o *PS* em 20 e o *BE* em 10 edições. Quanto aos partidos com assento apenas no parlamento regional, contabilizaram-se sete presenças do *JPP*, quatro do *PCP*, três do *PTP* e duas do *PND*.

“ESPECIAL INFORMAÇÃO: REGIONAIS 2015”

72. Foram analisadas 12 edições especiais de informação da *RTP Madeira* emitidas em 2015: onze debates pré-eleitorais (com candidatos dos partidos concorrentes) e uma edição do dia seguinte às eleições que inclui uma entrevista pré-gravada com o presidente eleito do *Governo Regional*.

73. Da análise, foi possível apurar um total de 67 presenças de atores políticos, a *Coligação Mudança* (*PS/PTP/MPT/PAN*) com sete presenças, às quais há a somar uma presença do *PS* (identificado na sua qualidade de partido autónomo). Com seis presenças, participaram *BE*, *CDS-PP*, *CDU*, *JPP*, *MAS*, *PDC*, *PND* e *PNR*. O *PSD* também alcançou seis presenças (uma das quais corresponde à entrevista com o candidato eleito, no dia seguinte às eleições). O *PCTP-MRPP* teve três participações e o *PDR* duas.

PARTE I

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC e TVI

PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2015)

CAPÍTULO I - METODOLOGIA

O presente capítulo apresenta os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nas peças dos noticiários dos serviços de programas *RTP1*, *RTP2*, *SIC* e *TVI*, *RTP Informação/RTP3*, *RTP Açores* e *RTP Madeira* no **período de janeiro a dezembro de 2015**, com referências explícitas a protagonistas ou formações político-partidárias.

Os blocos informativos analisados são os seguintes:

- “Telejornal”, *RTP1*;
- “Jornal 2”, *RTP2*;
- “Jornal da Noite”, *SIC*;
- “Jornal das 8”, *TVI*
- “24 Horas”, *RTP Informação/RTP3*;
- “Telejornal Açores”, *RTP Açores*;
- “Telejornal Madeira”, *RTP Madeira*.

As formações incluídas na análise do pluralismo político nas peças dos noticiários são o Governo, os *partidos políticos representados na Assembleia da República* e os *extraparlamentares*, os órgãos de soberania regionais (*Assembleias Legislativas, Governos Regionais* e *partidos políticos das regiões autónomas dos Açores e da Madeira*). São também considerados o *Presidente da República*, os *Representantes da República*

das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e *outras formações cívicas, empresariais e institucionais nacionais e internacionais* discriminadas na figura 2.

As peças em que são abordados acontecimentos em que o Governo está implicado, sem ser referido explicitamente pelos operadores, são excluídas da amostra. Trata-se, por exemplo, de peças sobre as medidas aplicadas à Administração Pública para a reforma do Estado e os seus desenvolvimentos nos setores profissionais respetivos. É também o caso das peças sobre as reações dos sindicatos, sem alusões diretas ao executivo.

A figura 1 indica as datas que integram a amostra do pluralismo político analisada neste relatório: **30 edições de cada um dos blocos informativos considerados na análise de janeiro a dezembro de 2015**. A figura organiza estas datas pelos dois períodos em análise.

Fig. 1 EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2015

Data	Dia da semana
XIX - XX Governos Constitucionais	
02 - Janeiro	Sexta
14 - Janeiro	Quarta
26 - Janeiro	Segunda
07 - Fevereiro	Sábado
19 - Fevereiro	Quinta
03 - Março	Terça
15 - Março	Domingo
27 - Março	Sexta
08 - Abril	Quarta
20 - Abril	Segunda
02 - Maio	Sábado
14 - Maio	Quinta
26 - Maio	Terça
07 - Junho	Domingo
19 - Junho	Sexta
01 - Julho	Quarta
13 - Julho	Segunda
25 - Julho	Sábado
06 - Agosto	Quinta
18 - Agosto	Terça
30 - Agosto	Domingo
11 - Setembro	Sexta
23 - Setembro	Quarta
05 - Outubro	Segunda
17 - Outubro	Sábado
29 - Outubro	Quinta
10 - Novembro	Terça
22 - Novembro	Domingo
XXI Governo Constitucional	
4 - Dezembro	Sexta
16 - Dezembro	Quarta
Totais	30 edições

Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o anexo 3.

São consideradas nesta análise as peças jornalísticas em que se identifica referências a protagonistas ou formações político-partidárias (que exerçam a sua atividade no âmbito nacional ou regional, como acontece no caso dos *Governos e partidos* das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira). São também consideradas na análise todas as peças emitidas nas edições selecionadas pela

amostra que refiram a *Presidência da República* e os seus representantes, bem como as que refiram *candidaturas* às eleições presidenciais de 24 de janeiro de 2016.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, utilizou-se o conceito de “formações” que inclui personalidades ou instituições (*Governos, partidos* ou seus representantes, e *outras formações políticas e extrapolíticas*) identificadas na construção da peça.

Assim, no que aos *Governos* diz respeito, são consideradas as peças protagonizadas ou em que o operador faz referência ao Primeiro-Ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e Secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do *Governo da República*.

Nas categorias referentes aos *Governos Regionais* dos Açores e da Madeira, incluem-se as peças protagonizadas ou que contêm referências a estes e aos Presidentes dos Governos regionais, vice-presidentes dos Governos regionais, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes.

Nas categorias dos partidos políticos, são integradas peças protagonizadas por dirigentes partidários, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e outros representantes.

São ainda consideradas as peças protagonizadas, ou que fazem referência, à *Presidência da República* ou ao Presidente da República.

Na análise são também identificadas outras formações para além das indicadas acima, sempre que com aquelas interajam de alguma forma. Na tabela seguinte elencam-se tanto as formações políticas cuja referência é o critério de seleção das peças para o acompanhamento do pluralismo político, como as restantes (políticas e extrapolíticas) nelas identificadas.

FIG. 2 FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

Formações incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Representante da República para a Região Autónoma dos Açores
Representante da República para a Região Autónoma da Madeira
Governo Nacional (G)
Partidos políticos representados na Assembleia da República (eleitos)
Partido Socialista (PS)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Comunista Português (PCP)
Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP)
Bloco de Esquerda (BE)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Formações políticas não representadas no Parlamento (FPNP)
Partido da Nova Democracia (PND)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses/Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (PCTP/MRPP)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Humanista (PH)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Partido Liberal Democrata (PLD)
Partido Trabalhista Português (PTP)
Portugal Pró Vida (PPV)
Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN)*
Partido Democrático Republicano (PDR)
Movimento Alternativa Socialista (MAS)
Juntos Pelo Povo (JPP)
LIVRE/Tempo de Avançar (L)
Nós, Cidadãos! (NC)
Partido Unido dos Reformados e Pensionistas (PURP)
Governos e órgãos regionais

Formações incluídas na análise
Assembleia legislativa dos Açores
Assembleia legislativa da Madeira
Governo Regional dos Açores
Governo Regional da Madeira
Partidos políticos representados na Assembleia Legislativa dos Açores
Partidos políticos representados na Assembleia Legislativa da Madeira
Formações políticas não representadas na Assembleia Legislativa dos Açores
Formações políticas não representadas na Assembleia Legislativa da Madeira
Outras formações
Assembleia da República
Políticos independentes
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores
Movimentos organizados da sociedade civil
Membros da sociedade civil
Autarquias nacionais
Autarquias regionais
Organismos institucionais nacionais
Organismos empresariais/económicos nacionais
Restantes organismos políticos nacionais
Organismos institucionais internacionais
Organismos empresariais/económicos internacionais
Organismos políticos internacionais
Órgãos da União Europeia

* A partir de de 23 de outubro de 2015, o PAN – *Pessoas, Animais, Natureza* passa a ter assento parlamentar.

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ERC importa analisar a representação das formações tanto do ponto de vista do acesso aos noticiários, como as situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações - que considera as situações em que surgem em discurso direto ou indireto; 2) e as formações enquanto alvo de críticas - que contempla os casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. A apresentação dos dados ao longo do relatório é anotada, para tornar perceptível esta distinção.

A amostra anual foi distribuída pelos três Governos Constitucionais vigentes em 2015: os **XIX e XX Governos Constitucionais** que compreende o período entre 1 de janeiro e 22 de novembro – *Governos* da coligação *PSD/CDS-PP* – e o **XXI Governo Constitucional** que abrange os últimos dois dias da amostra, ou seja, 4 e 16 de dezembro – *Governo* do *PS*. Os resultados serão sempre apresentados em separado pelos dois períodos acima indicados.

É, no entanto, importante salientar que os resultados do atual Governo Constitucional devem ser lidos com prudência, devido ao número reduzido de dias analisados.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS, identificar temáticas e atores/personalidades presentes nas peças, bem como a valência/tom das mesmas e outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados.

A análise envolvida no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político é realizada através de um conjunto de variáveis que permitem uma contextualização e melhor compreensão dos dados (consultar anexo 1) que, no entanto, podem não constar na sua totalidade do presente relatório, encontrando-se disponíveis sob consulta.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela Mediamonitor (Marktest) sob a

forma de clips autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, efetivamente transmitido, o que significa que o codificador procura minimizar o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos não referidos explicitamente na peça.

DEFINIÇÃO DOS MODELOS DE ANÁLISE

O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos realizado pela ERC tem como matriz analítica aquilo a que se convencionou chamar modelos simples e ponderado.

O **modelo simples** contabiliza a presença ou referência das formações nas peças emitidas, de forma isolada das outras variáveis. São as peças em que as formações surgem em discurso direto ou indireto, ou são alvo de críticas e exercem o contraditório. Neste modelo, as peças em que são assinaladas presenças nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório são excluídas.

O **modelo ponderado** considera a variável *presença* constante do modelo acima explicitado e combina-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da peça. A inclusão destas duas variáveis corresponde à análise da representação da formação pelo operador, reconhecível na peça, e ao alcance efetivamente atingido no público.

Note-se que no caso dos blocos informativos da *RTP Açores* e da *RTP Madeira*, o modelo ponderado contempla apenas a variável *valência/tom*. Isso acontece por indisponibilidade de dados relativos à *audiência média* de cada uma das peças analisadas.

A *valência/tom* das formações presentes nas peças analisadas é uma das variáveis estruturantes do modelo ponderado e, por sua vez, é composta pelas variáveis *situação contextual*, *qualidade* e *número de vozes*. Numa primeira fase, a variável procura determinar se a *situação contextual* representada na peça é a de uma ocorrência positiva, negativa ou neutra para a formação em causa. Numa segunda fase, ponderando as variáveis *qualidade* e *número de vozes*, identifica se a entidade política representada numa determinada *situação contextual* resulta *positiva*, *negativa* ou *neutra* para essa mesma formação.

A variável *qualidade* identifica o modo de intervenção das formações, seja através de declarações em discurso direto (quem fala); indireto, ou seja, apenas referidas ou citadas (de quem se fala); enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (destinatário ou alvo), ou simultaneamente como protagonista e alvo de crítica, quando, na mesma peça, o operador dá oportunidade para o exercício do contraditório à formação (simultaneamente protagonista e alvo).

Por último, a variável *número de fontes* quantifica os representantes das formações ou documentos institucionais; as declarações que

o operador reuniu ou a que teve acesso (em discurso direto ou citadas), e determina a sua diversidade.

Na variável *audiência média*, e de acordo com a definição da Marktest, “cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contato com o programa/suporte”. Trata-se da audiência média por segundo, o que significa que se um noticiário tiver uma duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre um total de 60 minutos. O interesse na aplicação desta variável é a possibilidade de ser relativamente previsível ao operador que a peça com presença ou referência a uma formação política – ao ser emitida numa determinada posição do alinhamento definida pelo operador – possa ter maior ou menor *audiência média*.

A ponderação das variáveis *valência/tom* e *audiência média* é feita usando o modelo estatístico apresentado no anexo 2, onde também se encontra a sua definição.

O presente relatório organiza-se pela apresentação individualizada dos resultados da análise dos noticiários dos operadores generalistas *RTP1*, *RTP2*, *SIC* e *TVI*, aos quais se seguem aqueles relativos à *RTPI/RTP3*, *RTPA* e *RTPM*. A estrutura dos conteúdos sobre cada serviço de programas é idêntica, iniciando-se com a caracterização do universo de análise, à qual se segue a apresentação dos dados do modelo simples e do modelo ponderado.

CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC E TVI - PERÍODO EM ANÁLISE: 2015

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas da *RTP1*, *SIC* e *TVI* – incidindo nos blocos informativos das 20h00 (“Telejornal”, “Jornal da Noite” e “Jornal das 8”, respetivamente), – e da *RTP2* – bloco informativo das 22h00 (“Jornal 2”) no período de janeiro a dezembro de 2015, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – *Governo*, *partidos políticos* e *Presidência da República* –, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

Em termos globais, e no que se refere apenas aos serviços de programas de acesso não condicionado livre, foram monitorizadas 822 peças em 2015: 204 peças foram emitidas no “Telejornal” da *RTP1* (30 edições), 159 peças no “Jornal 2” da *RTP2* (30 edições), 215 peças no “Jornal da Noite” da *SIC* (30 edições) e 244 peças no “Jornal das 8” da *TVI* (30 edições).

Considerando os períodos definidos para apresentar os resultados, **o primeiro entre 1 de janeiro e 22 de novembro** – *Governos da coligação PSD/CDS-PP* – abrange 760 peças, das quais 185 foram emitidas no “Telejornal”, 152 no “Jornal 2”, 197 no “Jornal da Noite” e 226 no “Jornal das 8”. Relativamente ao **segundo período, que corresponde às datas 4 e 16 de dezembro** – *Governo do Partido Socialista* – foram monitorizadas 62 peças, das quais 19 são do “Telejornal”, 7 do “Jornal 2”, 18 do “Jornal da Noite” e 18 do “Jornal das 8”.

A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2015** utilizada para os dados agregados *RTP1+RTP2+SIC+TVI* é de 3,4%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o “Telejornal”, a margem de **erro máximo** da amostra utilizada é de 6,8%; nos do “Jornal 2”, a margem de **erro máximo** da amostra é de 7,7%; nos do “Jornal da Noite”, a margem de erro máximo da amostra é de 6,6% e nos do “Jornal das 8”, a margem de erro é de 6,2%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

FIG. 3 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2+SIC+TVI	365	30	38922	822	3,4
RTP1+RTP2	365	30	16435	363	5,1
RTP1	365	30	10634	204	6,8
RTP2	365	30	5801	159	7,7
SIC	365	30	11283	215	6,6
TVI	365	30	11204	244	6,2

NOTA: Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem.

Definição de população: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2015.

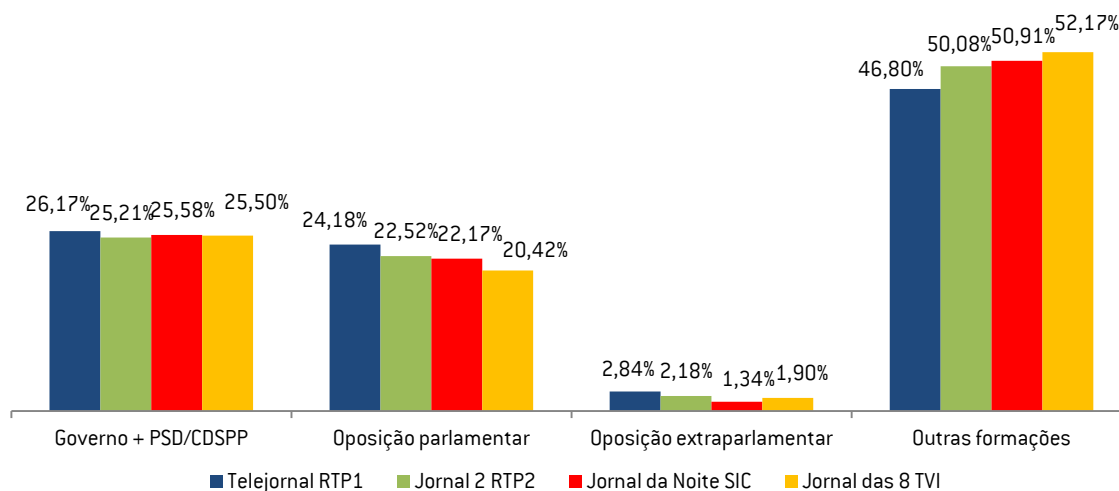
Definição de amostra: Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2015 e analisadas para o presente Relatório.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do anexo 1.

XIX – XX Governos Constitucionais: 1 de janeiro a 22 de novembro

MODELO SIMPLES - RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

FIG. 4 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES – RTP1, RTP2, SIC E TVI



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 760; “Telejornal” = 185; “Jornal 2” = 152; “Jornal da Noite” = 197; “Jornal das 8” = 226.

Total de presenças das formações = 3064.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto.

Analisando os valores obtidos, em **2015**, no que se refere aos **XIX e XX Governos Constitucionais**, por cada serviço de programas de acesso não condicionado livre, para as presenças do *Governo*, partidos políticos e restantes formações sociais, no **modelo simples** verifica-se o seguinte:

O registo simples de *presenças* do *Governo* e do *PSD/CDS-PP* (em conjunto) apresenta valores muito idênticos nos quatro serviços de programas, variando entre os 25% e os 26%.

No caso dos *partidos com representação parlamentar*, registam-se valores muito aproximados daqueles obtidos pelo conjunto do Governo e do PSD/CDS-PP. Já a variação de valores entre os diversos serviços de programas é pouco expressiva, cabendo o valor mais elevado ao “Telejornal” (24,2%) e o menos saliente ao “Jornal das 8” (20,4%).

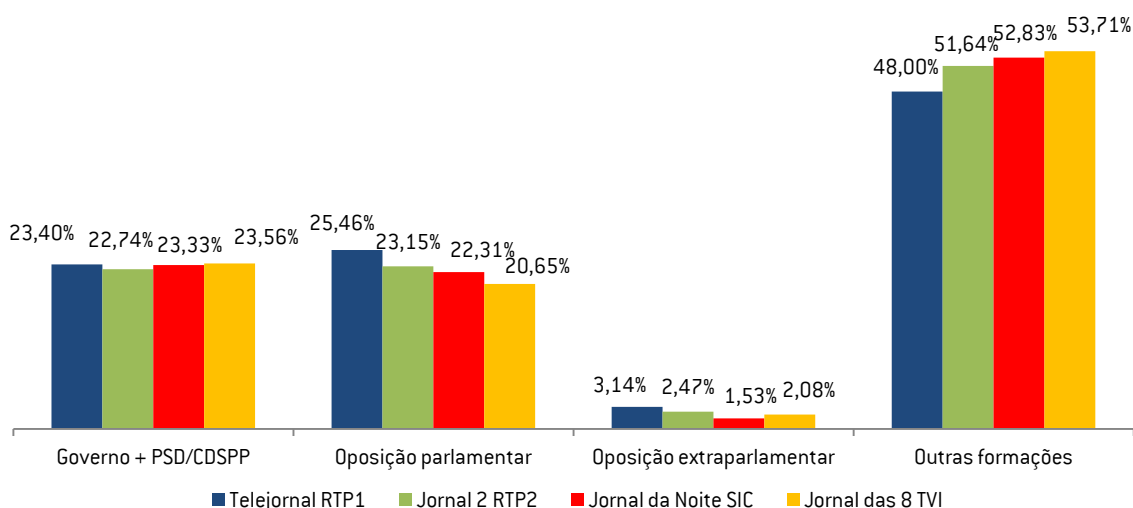
Para os *partidos sem representação parlamentar* o valor das presenças identificadas fixa-se, em termos absolutos, nos 62. A este respeito, o “Telejornal” da RTP1 é aquele que regista mais presenças (2,8%), seguido do “Jornal 2” da RTP2 (2,2%). O operador privado TVI regista 1,9% e no noticiário da SIC encontram-se os valores

menos relevantes: 1,3%.

A análise do pluralismo para 2015, contempla também *outras formações* de natureza cívica, pública, privada ou semiprivada, nacionais e internacionais, assim como os comentadores e os candidatos às eleições presidenciais de 24 de janeiro de 2016. Daqui se verifica que as respetivas presenças que surgem nas peças em interação ou criticando protagonistas político-partidários, assumem valores representativos superiores a estes. Verifica-se a ausência de valores discrepantes entre os serviços de programas privados e a RTP2 – entre os 50% e os 52% -, enquanto o “Telejornal” da RTP1 apresenta o valor mais baixo: 46,8%.

MODELO PONDERADO - RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

FIG. 5 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 760; “Telejornal” = 185; “Jornal 2” = 152; “Jornal da Noite” = 197; “Jornal das 8” = 226.

Total de presenças das formações = 3415.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto.

O **modelo ponderado** considera, para além das presenças das *formações* (de forma direta ou

citada), a sua contextualização em função dos indicadores *valência/tom* face às *formações* e

audiência média da peça (explicitados no anexo 2).

Ainda no que respeita aos **XIX e XX Governos Constitucionais**, constata-se, através dos dados, que, genericamente, se manteve a mesma distribuição proporcional observada no modelo simples, mas com pequenas diferenças que determinam o tratamento positivo ou negativo das formações segundo o serviço de programas em 2015.

Os valores encontrados no modelo ponderado, em relação ao modelo simples, permitem verificar:

O registo ponderado de *presenças* do *Governo* e do *PSD/CDS-PP* (em conjunto) apresenta valores próximos para os quatro serviços de programas. A proporção da representação conjunta do *Governo* e *PSD/CDS-PP*, em relação ao modelo simples, é a que revela maiores diferenças, quando comparada com os restantes conjuntos de análise. Assim, desce cerca de 3 pontos percentuais no “Telejornal” e no “Jornal 2”, e cerca de 2 pontos percentuais no “Jornal da Noite” e no “Jornal das 8”, o que significa que o modelo denota uma ponderação negativa.

Pelo contrário, no caso dos *partidos com representação parlamentar* regista-se um aumento da ponderação das presenças nos quatro serviços de programas analisados, isto é, uma influência positiva, apesar de bastante ligeira. O noticiário que denota valores mais proeminentes é o “Telejornal”, onde a oposição parlamentar regista um aumento de cerca de 1 ponto percentual, enquanto os restantes serviços de programas oscilam entre os 0,1 e os 0,6 pontos percentuais.

Para os *partidos sem representação parlamentar*, que são as formações menos representadas em todos os serviços de programas analisados, verifica-se também uma valorização das suas presenças quando ponderadas pelo modelo, entre os 0,2 e os 0,3 pontos percentuais.

No que respeita às *outras formações* que surgem também nas peças em interação com protagonistas ou formações político-partidárias, verifica-se que a sua presença, quando ponderada, assume uma maior expressividade, mas bastante moderada, sobressaindo apenas no caso do “Jornal da Noite” da *SIC*.

Fig. 6 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Formações	Modelo simples 2015						Modelo ponderado 2015						Influência da valência/rat%			
	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Presenças	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Presenças	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI
Governo + PSD/CDS	26,17%	25,21%	25,58%	25,50%	25,62%	785	23,40%	22,74%	23,33%	23,56%	23,18%	963	(-)	(-)	(-)	(-)
Oposição parlamentar	24,18%	22,52%	22,17%	20,42%	22,16%	679	25,46%	23,15%	22,31%	20,65%	22,63%	754	(+)	(+)	(+)	(+)
Oposição extraparlamentar	2,84%	2,18%	1,34%	1,90%	2,02%	62	3,14%	2,47%	1,53%	2,08%	2,24%	62	(+)	(+)	(+)	(+)
Outras formações	46,80%	50,08%	50,91%	52,17%	50,20%	1538	48,00%	51,64%	52,83%	53,71%	51,94%	1636	(+)	(+)	(+)	(+)
Governo e partidos políticos																
Governo [isolado]	13,23%	13,78%	13,76%	13,54%	13,58%	416	11,50%	12,34%	12,37%	12,17%	12,01%	522	(-)	(-)	(-)	(-)
PS	10,10%	9,41%	9,74%	9,42%	9,66%	296	9,86%	8,75%	9,40%	8,99%	9,24%	348	(-)	(-)	(-)	(-)
BE	6,83%	6,55%	5,48%	4,23%	5,61%	172	7,60%	7,33%	5,65%	4,35%	5,94%	185	(+)	(+)	(+)	(+)
PSD [isolado]	5,69%	5,21%	4,87%	4,55%	5,03%	154	5,21%	4,91%	4,62%	4,28%	4,71%	183	(-)	(-)	(-)	(-)
PCP	4,69%	4,37%	4,87%	4,76%	4,70%	144	5,28%	4,68%	5,13%	5,17%	5,14%	152	(+)	(+)	(+)	(+)
CDS-PP [isolado]	4,27%	2,86%	3,53%	3,49%	3,56%	109	3,98%	2,59%	3,20%	3,32%	3,28%	132	(-)	(-)	(-)	(-)
PSD/CDS-PP [coligação]	2,99%	3,36%	3,41%	3,92%	3,46%	106	2,71%	2,89%	3,14%	3,78%	3,18%	126	(-)	(-)	(-)	(-)
PEV	1,28%	0,84%	1,34%	0,95%	1,11%	34	1,33%	0,79%	1,28%	1,00%	1,11%	36	(+)	(-)	(-)	(+)
CDU [coligação]	1,28%	1,34%	0,73%	1,06%	1,08%	33	1,40%	1,60%	0,86%	1,14%	1,20%	33	(+)	(+)	(+)	(+)
Partidos extraparlamentares																
PAN	1,00%	0,50%	0,61%	0,53%	0,65%	20	1,07%	0,54%	0,66%	0,56%	0,71%	20	(+)	(+)	(+)	(+)
LIVRE	0,28%	0,50%	0,24%	0,42%	0,36%	11	0,29%	0,52%	0,26%	0,47%	0,39%	11	(+)	(+)	(+)	(+)
PDR	-	-	0,24%	0,53%	0,23%	7	-	-	0,31%	0,62%	0,30%	7	-	-	(+)	(+)
PCTP/MRPP	0,28%	0,17%	0,12%	-	0,13%	4	0,36%	0,23%	0,15%	-	0,16%	4	(+)	(+)	(+)	-
NC	0,28%	0,17%	-	0,11%	0,13%	4	0,30%	0,23%	-	0,11%	0,14%	4	(+)	(+)	-	-
MPT	0,14%	0,17%	-	0,11%	0,10%	3	0,14%	0,17%	-	0,11%	0,10%	3	-	-	-	-
MAS	0,28%	0,17%	-	-	0,10%	3	0,34%	0,23%	-	-	0,11%	3	(+)	(+)	-	-
JPP	0,14%	0,17%	-	0,11%	0,10%	3	0,17%	0,20%	-	0,11%	0,11%	3	(+)	(+)	-	-
PND	0,14%	0,17%	-	-	0,07%	2	0,14%	0,17%	-	-	0,06%	2	-	-	-	-
PTP	0,14%	0,17%	-	-	0,07%	2	0,14%	0,17%	-	-	0,06%	2	-	-	-	-
AGIR [coligação]	0,14%	-	0,12%	-	0,07%	2	0,19%	-	0,15%	-	0,09%	2	(+)	-	(+)	-
PNR	-	-	-	0,11%	0,03%	1	-	-	-	0,10%	0,03%	1	-	-	-	(-)
Outras formações																
Organismos institucionais nacionais	7,40%	8,07%	7,43%	7,51%	7,57%	232	7,63%	8,50%	7,43%	7,56%	7,70%	243	(+)	(+)	-	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	5,97%	5,71%	6,94%	6,56%	6,36%	195	6,08%	5,88%	6,93%	6,58%	6,46%	203	(+)	(+)	(-)	(+)
Presidência da República	4,55%	3,87%	4,02%	4,44%	4,24%	130	4,01%	3,08%	4,09%	4,24%	3,93%	155	(-)	(-)	(+)	(-)
Restantes organismos políticos nacionais	3,98%	2,86%	4,14%	4,87%	4,08%	125	3,55%	2,11%	4,02%	4,70%	3,79%	149	(-)	(-)	(-)	(-)
Membros da sociedade civil	3,70%	3,53%	4,02%	4,34%	3,95%	121	4,40%	4,23%	4,50%	4,93%	4,59%	121	(+)	(+)	(+)	(+)

Formações	Modelo simples 2015						Modelo ponderado 2015						Influência da valência/rat%			
	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Presenças	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Presenças	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI
Comentadores	0,85%	3,53%	4,75%	4,44%	3,52%	108	1,00%	4,15%	5,65%	5,41%	4,30%	108	(+)	(+)	(+)	(+)
Órgãos da União Europeia	2,99%	3,87%	3,65%	2,96%	3,33%	102	3,03%	3,75%	3,66%	2,72%	3,23%	111	(+)	(-)	(+)	(-)
Organismos empresariais/económicos internacionais	3,70%	3,87%	2,80%	3,07%	3,30%	101	3,59%	3,90%	2,76%	3,19%	3,30%	104	(-)	(+)	(-)	(+)
Assembleia da República	3,70%	4,03%	2,56%	2,65%	3,13%	96	3,94%	4,20%	2,66%	2,70%	3,25%	96	(+)	(+)	(+)	(+)
Organismos políticos internacionais	2,70%	3,53%	2,68%	2,01%	2,64%	81	2,83%	4,01%	2,77%	1,94%	2,70%	90	(+)	(+)	(+)	(-)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,42%	2,18%	2,19%	2,01%	2,19%	67	2,71%	2,45%	2,33%	2,07%	2,37%	69	(+)	(+)	(+)	(+)
Autarquias nacionais	0,57%	1,01%	0,61%	1,27%	0,88%	27	0,71%	1,12%	0,67%	1,42%	1,01%	27	(+)	(+)	(+)	(+)
Movimentos organizados da sociedade civil	0,57%	0,50%	0,85%	1,27%	0,85%	26	0,71%	0,59%	0,88%	1,43%	0,98%	26	(+)	(+)	(+)	(+)
Partidos Região Autónoma da Madeira	1,14%	0,34%	0,49%	0,63%	0,65%	20	1,06%	0,32%	0,51%	0,56%	0,63%	22	(-)	(-)	(+)	(-)
Governo Regional da Madeira	1,00%	0,17%	0,49%	0,63%	0,59%	18	1,00%	0,13%	0,41%	0,63%	0,57%	23	-	(-)	(-)	-
Organismos institucionais internacionais	0,28%	0,67%	0,73%	0,63%	0,59%	18	0,31%	0,72%	0,79%	0,66%	0,63%	18	(+)	(+)	(+)	(+)
António Sampaio da Nóvoa	-	0,17%	0,85%	0,74%	0,49%	15	-	0,18%	0,91%	0,77%	0,54%	15	-	(+)	(+)	(+)
Marcelo Rebelo de Sousa	0,14%	0,50%	0,49%	0,42%	0,39%	12	0,19%	0,58%	0,51%	0,48%	0,44%	12	(+)	(+)	(+)	(+)
Mudança (coligação Madeira)	0,43%	0,34%	0,24%	0,32%	0,33%	10	0,45%	0,35%	0,29%	0,36%	0,37%	10	(+)	(+)	(+)	(+)
Maria de Belém Roseira	-	0,17%	0,49%	0,32%	0,26%	8	-	0,18%	0,51%	0,32%	0,28%	8	-	(+)	(+)	(-)
Assembleia legislativa da Madeira	0,28%	0,17%	0,24%	-	0,16%	5	0,34%	0,17%	0,25%	-	0,18%	5	(+)	-	(+)	-
Autarquias regionais	0,28%	0,34%	-	0,11%	0,16%	5	0,29%	0,35%	-	0,10%	0,16%	5	(+)	(+)	-	(-)
Governo Regional dos Açores	-	-	0,12%	0,32%	0,13%	4	-	-	0,18%	0,31%	0,15%	4	-	-	(+)	(-)
Partidos Região Autónoma dos Açores	0,14%	0,17%	-	0,21%	0,13%	4	0,16%	0,17%	-	0,19%	0,13%	4	(+)	-	-	(-)
Henrique Neto	-	-	0,12%	0,21%	0,10%	3	-	-	0,13%	0,21%	0,10%	3	-	-	(+)	-
Edgar Silva	-	0,17%	-	0,11%	0,07%	2	-	0,18%	-	0,10%	0,06%	2	-	(+)	-	(-)
Marisa Matias	-	0,34%	-	-	0,07%	2	-	0,35%	-	-	0,06%	2	-	(+)	-	-
Representante da República para a Região Autónoma da Madeira	-	-	-	0,11%	0,03%	1	-	-	-	0,11%	0,04%	1	-	-	-	-
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	3064	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	3415				

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 760; “Telejornal” = 185; “Jornal 2” = 152; “Jornal da Noite” = 197; “Jornal das 8” = 226.

Total de presenças das formações = 3064 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 3415 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Nota sobre as coligações: Sempre que os operadores referem coligações partidárias sem individualizar ações particulares dos partidos que as compõem, estas são contabilizadas numa variável autónoma dedicada especificamente às coligações.

A figura 6 apresentada em cima sintetiza a distribuição das *presenças* do *Governo*, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos dos operadores públicos e privados e a **ponderação** dessas *presenças* em função das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Como referido, em 2015, durante o período dos XIX e XX Governos Constitucionais, verifica-se que a ponderação da *valência/tom* e da *audiência média*, e sua conseqüente influência em relação às *presenças* das formações consideradas, resulta, globalmente, de forma idêntica nos vários serviços de programas.

Na presença conjunta das formações *Governo e PSD/CDS-PP*, a *valência/tom* e a *audiência média* têm uma influência negativa, implicando que estas formações surjam criticadas, associadas a casos de insucesso, num número relevante de peças.

Para todas as restantes formações agregadas de natureza política e não política (*oposição parlamentar, oposição extraparlamentar e outras formações*), a *valência/tom* e a *audiência média* assumem uma influência positiva, ou seja, o enquadramento jornalístico destas formações valoriza, em termos globais, a sua presença nas peças.

Em relação a estas tendências gerais, os quatro serviços de programas registam um comportamento idêntico.

Tomando em consideração de forma isolada *Governo e partidos parlamentares*, a ponderação resultante da *valência/tom* e da

audiência média é semelhante nos quatro serviços de programas. Assim, observando o *Governo* isoladamente, assim como o *PSD* e o *CDS-PP*, os dois partidos da coligação governativa, a variação apresentada pela aplicação do modelo ponderado é negativa nos quatro serviços de programas. No que se refere aos partidos da oposição parlamentar, a variação do modelo revela-se negativa, nos quatro serviços de programas, para o *PS*. Por outro lado, o *PCP* e o *BE* registam uma variação positiva no conjunto dos noticiários analisados.

No caso dos *partidos extraparlamentares*, os menos representados nos serviços de programas analisados, mas com uma presença superior no “Telejornal” da *RTP1*, verifica-se que a *valência/tom* e a *audiência média* influenciam de forma muito ligeira e essencialmente positiva, com exceção do *PNR* no “Jornal das 8” [*TVI*]. A referência a estes *partidos extraparlamentares* surge essencialmente no contexto das eleições legislativas realizadas em outubro de 2015.

As *outras formações* que englobam organismos de natureza política não partidária – mas também os Governos, partidos políticos e assembleias legislativas regionais, assim como os comentadores e os candidatos às eleições presidenciais de janeiro de 2016 -, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo*, são maioritariamente representadas pelos *organismos institucionais nacionais* (7,6%),

seguindo-se os *organismos empresariais/económicos nacionais* (6,4%), *Presidência da República* (4,2%), *restantes organismos políticos nacionais* (4,1%), e *membros da sociedade civil* (4,0%).

No conjunto das formações consideradas, as menos representadas, abaixo de 1%, são as *autarquias nacionais e regionais*, os *movimentos organizados da sociedade civil*, os *Governos* e os *partidos regionais* da Madeira e dos Açores, os *organismos institucionais internacionais*, os *candidatos presidenciais* (António Sampaio da Nóvoa, Marcelo Rebelo de Sousa, Maria de Belém Roseira, Henrique Neto, Edgar Silva e Marisa Matias), a *Assembleia legislativa da Madeira* e o *representante da República para a Região Autónoma da Madeira*.

Constata-se que, no caso das *outras formações*, a *valência/tom* e a *audiência média* assumem uma influência diversificada, com tendência a tornar as presenças dessas formações mais positivas, bem como se assistem a pequenas variações de comportamento entre os serviços de programas analisados.

Em grande parte dos casos, a influência negativa da *valência/tom* e da *audiência média* deve-se não só às situações em que as formações são criticadas, mas também àquelas em que são apenas referidas em enquadramentos conjunturais negativos, sem um acesso simultâneo à mediatização da sua palavra ou ponto de vista, de forma direta ou indireta, em peças com níveis de *audiência média* mais elevados.

Tais casos, com uma variação essencialmente

negativa, verificam-se para a *Presidência da República* (com exceção do “Jornal da Noite” da SIC) e os *restantes organismos políticos nacionais*.

Contrariamente, os *organismos institucionais nacionais*, os *organismos empresariais/económicos nacionais* (com exceção do “Jornal da Noite” da SIC), os *membros da sociedade civil*, os *comentadores*, a *Assembleia da República*, os *organismos políticos internacionais* (excetuando o “Jornal das 8” da TVI) e as *representações dos sindicatos e dos trabalhadores* revelam uma influência positiva do modelo.

Do conjunto de formações mais referidas em 2015, os *organismos institucionais nacionais* refletem sobretudo a ação do Banco de Portugal no âmbito do chamado «caso BES», assim como a proposta do PS de alteração das regras de nomeação do Governador daquela instituição.

Já os *organismos empresariais/económicos nacionais* registam um conjunto variado de referências a empresas, com predomínio das alusões ao BES e ao Novo Banco, assim como menções à TAP no âmbito da sua privatização.

A *Presidência da República* constitui-se como a terceira formação extrapartidária mais presente, refletindo, na maioria dos casos, as atividades do exercício do cargo de Presidente da República, Cavaco Silva. Esta formação também está presente em peças sobre a formação do Governo do PS com o apoio dos partidos parlamentares de esquerda após as eleições legislativas de 4 de outubro de 2015.

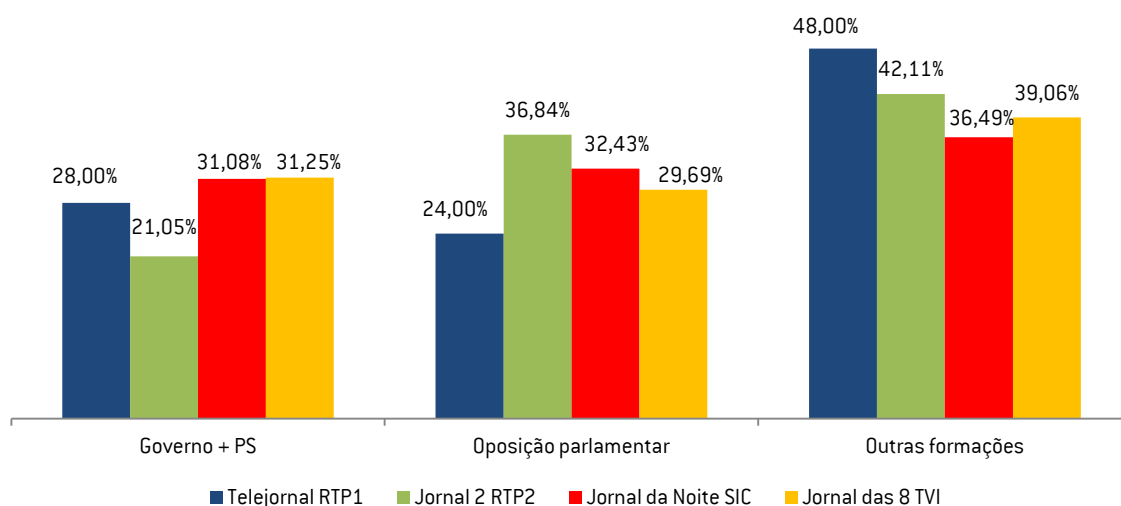
Importa ainda referir a presença, nas peças analisadas, dos *restantes organismos políticos nacionais*, genericamente composta por referências críticas a governos anteriores («Governo de Durão Barroso», por exemplo), assim como críticas ou referências a partidos

políticos de forma genérica («a oposição», por exemplo), sendo que estes atores e instituições raras vezes são protagonistas ou exercem o contraditório. Cabem também aqui, e de forma relativamente significativa, as referências e intervenções de José Sócrates sobre um conjunto variado de temas.

XXI Governo Constitucional: 4 e 16 de dezembro

MODELO SIMPLES - RTP1, RTP2, SIC e TVI – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

FIG. 7 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES – RTP1, RTP2, SIC e TVI



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de presenças das formações = 251.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto.

Analisando agora os valores obtidos, em 2015, no que se refere ao XXI Governo Constitucional, por cada serviço de programas de acesso não condicionado livre, para as presenças do *Governo*, partidos políticos e restantes formações sociais, no **modelo simples** verifica-se o seguinte:

O registo simples de *presenças* do *Governo* e do *PS* (em conjunto) apresenta valores discrepantes entre os quatro serviços de programas, variando entre os 21% no “Jornal 2” e os 31% nos serviços de programas privados, *SIC* e *TVI*.

No caso dos *partidos com representação parlamentar*, volta a observar-se um comportamento distinto entre os quatro noticiários. Ao contrário do que se verifica no caso do Governo e do PS (em conjunto) no “Jornal 2” da RTP2, os partidos da oposição parlamentar obtêm neste noticiário o valor mais elevado: 36,8%. O “Telejornal” da RTP1, por seu lado, confere à oposição parlamentar a representação menos significativa, fixando-se nos 24%.

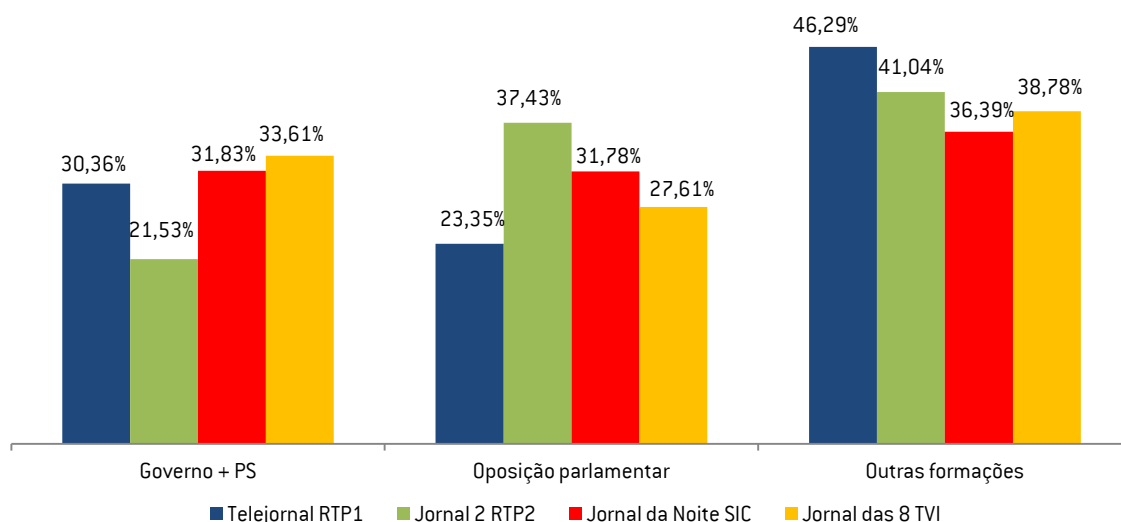
Os *partidos sem representação parlamentar* não registam qualquer presença neste período de análise que se seguiu às eleições legislativas de outubro de 2015. É importante lembrar, a este propósito, que o período em análise abrange apenas duas datas da

amostra, 4 e 16 de dezembro.

Tal como indicado acima, a análise do pluralismo para 2015 contempla também *outras formações* de natureza cívica, pública, privada ou semiprivada, nacionais e internacionais, assim como os comentadores e os candidatos às eleições presidenciais de 24 de janeiro de 2016. Daqui se verifica que as respetivas presenças que surgem nas peças em interação com, ou criticando, protagonistas político-partidários assumem valores representativos superiores a estes. Também neste caso, os serviços de programas apresentam valores variáveis entre si, tendo estas formações a representação menos significativa no “Jornal da Noite” da SIC (36,5%) e a mais elevada no “Telejornal” da RTP1 (48%).

MODELO PONDERADO - RTP1, RTP2, SIC E TVI – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

FIG. 8 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de presenças das formações = 270.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto.

O **modelo ponderado** considera, para além das presenças das *formações* (de forma direta ou citada), a sua contextualização em função dos indicadores *valência/tom* face às *formações* e *audiência média* da peça (explicitados no anexo 2).

Ainda no que respeita ao XXI Governo Constitucional, constata-se, através dos dados, que, em termos globais, não existem diferenças assinaláveis em relação ao modelo simples para 2015.

Os valores encontrados no modelo ponderado, em relação ao modelo simples, permitem verificar:

O registo ponderado de *presenças* do *Governo* e do *PS* (em conjunto) continua a apresentar valores discrepantes entre os quatro serviços de programas. A proporção da representação conjunta do *Governo* e *PS*, em relação ao modelo simples, é semelhante e observa uma ponderação positiva do modelo face ao registo simples de presenças. Contudo, verifica-se que esta influência positiva do modelo é menos acentuada no “Jornal 2” da *RTP2* e no “Jornal da Noite” da *SIC*, e mais evidente no “Telejornal” da *RTP1* e no “Jornal das 8” da *TVI*, onde aumenta cerca de dois pontos percentuais.

Pelo contrário, no caso dos *partidos com representação parlamentar* regista-se um decréscimo da ponderação das presenças em três dos serviços de programas analisados, isto é, uma influência negativa, apesar de ligeira na maioria dos casos. O noticiário que regista a ponderação negativa mais significativa é o “Jornal das 8” da *TVI*, no qual a oposição parlamentar decresce cerca de 2

pontos percentuais. O “Jornal 2” da *RTP2* é o único noticiário que representa positivamente a oposição parlamentar neste período de análise.

No que respeita às *outras formações* que surgem também nas peças em interação com protagonistas ou formações político-partidárias, verifica-se que a sua presença, quando ponderada, assume uma expressividade menor, isto é, o modelo influencia negativamente a presença destas formações, ao contrário do que se verificou no período de análise anterior. Esta ponderação negativa é menos acentuada nos operadores privados, e mais acentuada no “Telejornal” da *RTP1*, onde decresce cerca de 2 pontos percentuais.

Fig. 9 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Formações	Modelo simples 2015						Modelo ponderado 2015						Influência da valência/rat%			
	Telejornal RTP1	Jornal2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Presenças	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Presenças	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI
Governo + PS	28,00%	21,05%	31,08%	31,25%	28,69%	72	30,36%	21,53%	31,83%	33,61%	30,36%	73	(+)	(+)	(-)	(+)
Oposição parlamentar	24,00%	36,84%	32,43%	29,69%	29,88%	75	23,35%	37,43%	31,78%	27,61%	29,03%	82	(-)	(+)	(-)	(-)
Outras formações	48,00%	42,11%	36,49%	39,06%	41,43%	104	46,29%	41,04%	37,18%	38,78%	40,82%	114	(-)	(-)	(+)	(-)
Governo e partidos políticos																
Governo (isolado)	21,33%	18,42%	21,62%	21,88%	21,12%	53	23,28%	18,59%	22,96%	23,31%	22,40%	53	(+)	(+)	(+)	(+)
PCP	6,67%	7,89%	9,46%	7,81%	7,97%	20	7,27%	7,83%	9,02%	8,54%	8,25%	21	(+)	(-)	(-)	(+)
PS (isolado)	6,67%	2,63%	9,46%	9,38%	7,57%	19	7,09%	2,94%	8,86%	10,30%	7,96%	20	(+)	(+)	(-)	(+)
BE	5,33%	7,89%	8,11%	9,38%	7,57%	19	5,97%	7,83%	8,89%	10,42%	8,39%	19	(+)	(-)	(+)	(+)
PSD	4,00%	10,53%	4,05%	4,69%	5,18%	13	2,64%	11,63%	3,27%	2,94%	4,27%	17	(-)	(+)	(-)	(-)
CDS-PP	2,67%	5,26%	5,41%	6,25%	4,78%	12	1,68%	5,25%	5,45%	4,21%	3,91%	14	(-)	(-)	(+)	(-)
PSD/CDS-PP (coligação)	2,67%	2,63%	2,70%	-	1,99%	5	2,60%	2,58%	2,48%	-	1,83%	5	(-)	(-)	(-)	-
PEV	2,67%	2,63%	1,35%	-	1,59%	4	3,18%	2,31%	1,54%	-	1,64%	4	(+)	(-)	(+)	-
PAN	-	-	1,35%	-	0,40%	1	-	-	1,13%	-	0,33%	1	-	-	(-)	-
CDU (coligação)	-	-	-	1,56%	0,40%	1	-	-	-	1,51%	0,41%	1	-	-	-	(-)
Outras formações																
Organismos empresariais/económicos nacionais	8,00%	7,89%	8,11%	7,81%	7,97%	20	7,56%	7,26%	8,12%	8,85%	8,20%	20	(-)	(-)	(+)	(+)
Órgãos da União Europeia	10,67%	10,53%	4,05%	3,13%	6,77%	17	10,79%	10,28%	4,18%	3,05%	6,54%	17	(+)	(-)	(+)	(-)
Organismos institucionais nacionais	10,67%	-	4,05%	6,25%	5,98%	15	10,04%	-	3,24%	5,09%	5,16%	18	(-)	-	(-)	(-)
Restantes organismos políticos nacionais	5,33%	5,26%	4,05%	6,25%	5,18%	13	2,93%	4,74%	2,78%	3,27%	3,14%	20	(-)	(-)	(-)	(-)
Assembleia da República	5,33%	5,26%	5,41%	-	3,98%	10	5,58%	5,50%	5,71%	-	4,00%	10	(+)	(+)	(+)	-
Presidência da República	1,33%	-	1,35%	3,13%	1,59%	4	1,49%	-	1,34%	3,45%	1,79%	4	(+)	-	(-)	(+)
Membros da sociedade civil	1,33%	-	-	4,69%	1,59%	4	1,73%	-	-	6,33%	2,35%	4	(+)	-	-	(+)
Autarquias nacionais	2,67%	5,26%	-	-	1,59%	4	2,79%	5,13%	-	-	1,49%	4	(+)	(-)	-	-
Marcelo Rebelo de Sousa	1,33%	-	1,35%	1,56%	1,20%	3	1,69%	-	1,78%	1,36%	1,34%	3	(+)	-	(+)	(-)
Maria de Belém Roseira	1,33%	-	1,35%	1,56%	1,20%	3	1,69%	-	1,78%	1,99%	1,58%	3	(+)	-	(+)	(+)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	-	-	1,35%	3,13%	1,20%	3	-	-	1,78%	3,30%	1,49%	3	-	-	(+)	(+)
Comentadores	-	5,26%	1,35%	-	1,20%	3	-	5,96%	1,55%	-	1,26%	3	-	(+)	(+)	-

Formações	Modelo simples 2015						Modelo ponderado 2015						Influência da valência/rat%			
	Telejornal RTP1	Jornal2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Presenças	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Presenças	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI
Governo Regional da Madeira	-	-	-	1,56%	0,40%	1	-	-	-	2,08%	0,62%	1	-	-	-	(+)
António Sampaio da Nóvoa	-	-	1,35%	-	0,40%	1	-	-	1,78%	-	0,55%	1	-	-	(+)	-
Marisa Matias	-	-	1,35%	-	0,40%	1	-	-	1,78%	-	0,55%	1	-	-	(+)	-
Organismos empresariais/económicos internacionais	-	-	1,35%	-	0,40%	1	-	-	1,37%	-	0,41%	1	-	-	(+)	-
Organismos políticos internacionais	-	2,63%	-	-	0,40%	1	-	2,17%	-	-	0,34%	1	-	(-)	-	-
Partidos Região Autónoma da Madeira *	-	-	-	-	-	0	-	-	-0,79%	-	-0,21%	1	-	-	(-)	-
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	251	100,00%	100,00%	100,79%	100,00%	100,21%	269				

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de presenças das formações = 251 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 270 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Nota sobre as coligações: Sempre que os operadores referem coligações partidárias sem individualizar ações particulares dos partidos que as compõem, estas são contabilizadas numa variável autónoma dedicada especificamente às coligações.

* Sendo a única presença desta formação alvo de críticas sem o exercício do contraditório (qualidade «destinatário/alvo»), o valor gerado pelo modelo ponderado resultou negativo.

A figura 9, acima apresentada, sintetiza a distribuição das *presenças* do *Governo*, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos dos operadores público e privados e a **ponderação** dessas *presenças* em função das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Em 2015, e durante o período do XXI Governo Constitucional, no que se refere à presença conjunta das formações *Governo* e *PS*, a *valência/tom* e a *audiência média* têm uma influência positiva, implicando que o seu enquadramento jornalístico valoriza, em termos globais, a sua presença nas peças.

Para todas as restantes formações agregadas de natureza política e não política (*oposição parlamentar* e *outras formações*), a *valência/tom* e a *audiência média* assumem uma influência negativa, ou seja, surgem criticadas ou associadas a casos de insucesso, num número relevante de peças.

Em relação a estas tendências gerais, e como já se viu, os quatro serviços de programas registam um comportamento distinto.

Tomando em consideração de forma isolada *Governo* e *partidos parlamentares*, a ponderação resultante da *valência/tom* e da *audiência média* revela algumas diferenças entre os quatro serviços de programas. Excetua-se o caso do *Governo*, quando isolado, cujas *presenças* são ponderadas positivamente por todos os serviços de programas. Já o *PS*, o partido que compõe o *Governo* neste período, revela uma influência positiva do modelo em três dos operadores

analisados, excetuando-se o caso do “*Jornal da Noite*” da *SIC*. No que se refere aos partidos da oposição parlamentar, a variação do modelo é bastante variável. O *PCP* apresenta uma influência positiva no “*Telejornal*” e no “*Jornal das 8*”, enquanto os noticiários da *RTP2* e da *SIC* revelam uma ponderação negativa. Já o *BE* é valorizado de forma positiva, à exceção do “*Jornal 2*” da *RTP2*. Por outro lado, o *PSD* e o *CDS-PP* são genericamente influenciados negativamente com o modelo ponderado, distinguindo-se o “*Jornal 2*”, no caso do *PSD*, e o “*Jornal da Noite*”, no caso do *CDS-PP*, que registam uma ponderação positiva.

As *outras formações* que englobam organismos de natureza política não partidária – mas também os *Governos*, partidos políticos e assembleias legislativas regionais, assim como os comentadores e os candidatos às eleições presidenciais de janeiro de 2016 -, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo*, são maioritariamente representadas pelos *organismos empresariais/económicos nacionais* (7,97%), seguindo-se os *órgãos da União Europeia* (6,77%), os *organismos institucionais nacionais* (5,98%), e os *restantes organismos políticos nacionais* (5,18%).

No conjunto das formações consideradas, as menos representadas, abaixo de 1%, são o *Governo* e os *partidos da Madeira, Sampaio da Nóvoa* e *Marisa Matias* (dois candidatos às eleições presidenciais de janeiro de 2016),

organismos empresariais/económicos internacionais e organismos políticos internacionais.

Constata-se que, no caso das *outras formações*, a *valência/tom* e a *audiência média* assumem uma influência diversificada, bem como se assistem a pequenas variações de comportamento entre os serviços de programas analisados.

Em grande parte dos casos, a influência negativa da *valência/tom* e da *audiência média* deve-se não só às situações em que as formações são criticadas, mas também àquelas em que são apenas referidas em enquadramentos conjunturais negativos, sem um acesso simultâneo à mediatização da sua palavra ou ponto de vista, de forma direta ou indireta, em peças com níveis de *audiência média* mais elevados.

Tais casos, com uma variação essencialmente negativa, verificam-se para os *restantes organismos políticos nacionais*, os *organismos institucionais nacionais*, os *órgãos da União Europeia* (excetuando o “Telejornal” da RTP1 e o “Jornal da Noite” da SIC), as *autarquias nacionais* (com exceção do “Telejornal” da RTP1) e os *organismos políticos internacionais*.

Contrariamente, as restantes formações presentes nas peças analisadas revelam uma influência maioritariamente positiva do modelo nos diversos serviços de programas.

Do conjunto das formações mais referidas em 2015, os *organismos empresariais/económicos nacionais* refletem sobretudo o

posicionamento do Governo face à resolução do Banif, e o processo de reversão da privatização da TAP.

Já os *órgãos da União Europeia* obtêm uma presença mais acentuada devido à discussão e previsões sobre o cumprimento das metas do défice por parte do Governo.

Os *organismos institucionais nacionais* constituem-se como a terceira formação extrapartidária mais presente, refletindo uma variedade de assuntos, com alguma incidência da atuação do Banco de Portugal no caso do Banif.

Importa ainda referir a presença, nas peças analisadas, dos *restantes organismos políticos nacionais*, onde predominam as referências ao *Governo anterior (PSD/CDS-PP)*, quer em termos da sua atuação governativa, quer em debates com o Governo do PS.

PRESENÇA DE COMENTADORES

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O levantamento das peças com presença de *comentadores*, seguindo os critérios definidos pela ERC para o acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária⁷, permite verificar que, na

⁷ O **acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político tem como universo de análise as peças com referência a intervenientes político-partidários** (Governo ou partido político), quer através do discurso do jornalista, quer através das declarações das fontes. Identificam-se também formações que, embora não sendo consideradas no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, permitem contextualizar as peças onde são referidos: Governos (nacionais e regionais), partidos (nacionais e regionais),

globalidade dos serviços de programas analisados, estas presenças registam-se em 24 das 30 edições analisadas.

É possível constatar que a *presença de comentadores* é superior ao considerar-se as edições e alinhamentos dos blocos informativos na sua íntegra. No caso da presente análise, como referido, a presença dos comentadores cinge-se às peças com referências a intervenientes político-partidários, nomeadamente *Governos (nacionais e regionais), partidos (nacionais e regionais), coligações partidárias (nacionais e regionais), Presidente da República, Representantes da República* nas regiões autónomas e *candidatos eleitorais*.

Os casos elencados dizem respeito a géneros jornalísticos diversificados, identificando-se a *presença de comentadores* de forma transversal, designadamente quando assim são referidos pelo operador, quer quando se apresentam em estúdio, quer enquanto fontes de informação em peças editadas.

Existem 111 peças (13,5%) com presença de **comentadores**, correspondendo, em termos de tempo total, a 8 horas 5 minutos e 41 segundos, e correspondendo a 53 comentadores no total das 24 edições.

Verifica-se que na mesma edição podem surgir vários comentadores entre os vários serviços de programas, bem como comentadores

coligações partidárias (nacionais e regionais), Presidente da República, Representantes da República nas regiões autónomas e candidatos eleitorais.

diversos numa mesma edição de um só bloco informativo.

Note-se também que a duração destas peças é, num número significativo de casos, superior à média de duração das peças da amostra.

A ERC solicitou aos operadores, aqui em análise, o envio de informação complementar no sentido de se poder listar a *presença de comentadores* para o total de edições. Os dados obtidos estão apresentados em anexo (ver anexo 4).

PRESENÇA DE COMENTADORES – XIX – XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Analisando cada um dos serviços de programas quanto à *presença de comentadores*, para o período referente aos XIX e XX Governos Constitucionais, verifica-se o seguinte:

O “Telejornal” (RTP1) regista num total de quatro edições a presença de um único comentador, André Macedo. Em duas destas edições o comentador está presente em duas peças, perfazendo um tempo total para as suas intervenções de 22 minutos e 45 segundos.

De acordo com os dados fornecidos pela RTP (ver anexo 4), André Macedo esteve presente em 16 edições do “Telejornal”. Este bloco noticioso contou ainda, ao longo das suas 365 edições, com a presença de outros comentadores, nomeadamente Nuno Morais Sarmiento (único comentador regular), António Perez Metelo, Bernardo Pires de Lima, José Manuel Fernandes e António Ramos Costa.

O “Jornal 2” (RTP2), em 15 edições, regista 20 presenças de comentadores, para um tempo total de 2 horas, 14 minutos e 43 segundos. Incluem-se neste total seis convidados e quatro peças com presenças conjuntas de mais do que um comentador.

Entre as *presenças de comentadores* na amostra, aquele que conta com registos em mais edições é Marco Silva (três), seguindo-se José Mendes (duas), pelo que os restantes surgem numa só edição.

Verifica-se que nas edições de 26 de janeiro, 26 de maio, 13 de julho, 29 de outubro e 10 de novembro intervém mais de um comentador.

Tomando em consideração os dados fornecidos pela RTP, Marco Silva é também o comentador com mais presenças (34) no total de 361 edições. Por outro lado, nenhum dos comentadores elencados pelo operador é considerado regular ou residente.

Quanto a presenças partilhadas (quatro), Nuno Encarnação e Manuel Pizarro surgem na mesma peça em duas edições do “Jornal 2” (RTP2), José Mendes intervém com Helena Freitas numa peça e em outra com Carlos Reis.

Este serviço de programas conta com um número superior de presenças convocadas a título de peritos, especialistas, ou que desempenham cargos públicos (seis), para comentar temas da atualidade (total de 37 minutos e 32 segundos). São estes:

Marisa Matias, eurodeputada do BE; Luís Rosa, diretor do jornal i; Vieira da Silva, deputado do PS; Carlos Oliveira Cruz, professor do Instituto

Superior Técnico de Lisboa; Fernando Rosas, historiador (e identificado pelo pivô como militante do BE) e Hermínio Loureiro, presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e destacado militante do PSD.

O “Jornal da Noite” (SIC) conta com duas presenças de comentadores individualizadas, e em quatro peças de dois comentadores em simultâneo, para 14 edições, 39 peças, com o total de tempo de 2 horas, 24 minutos e 10 segundos.

Este serviço de programas regista a presença dos comentadores Luís Marques Mendes e Miguel Sousa Tavares (indicados pela SIC como residentes). O primeiro em seis edições, com um total de 25 peças, com o tempo total de 1 hora, 20 minutos e 56 segundos. O segundo em quatro edições, com oito peças, e duração total de 24 minutos e 12 segundos.

Os restantes casos (quatro peças) são para a presença de vários comentadores em simultâneo, nomeadamente José Gomes Ferreira e António Teixeira, Pedro Santana Lopes e António Vitorino, Miguel Sousa Tavares e Pedro Santos Guerreiro e Luís Marques Mendes e Miguel Sousa Tavares.

Se tomarmos em conta a informação disponibilizada pela SIC, constata-se que o “Jornal da Noite” é o serviço noticioso com a presença mais expressiva de comentadores regulares. Os dois aqui identificados são também aqueles com maior peso na totalidade das edições: Miguel Sousa Tavares presente em 50 edições e Luís Marques Mendes em 47.

O “Jornal das 8” (TVI), em oito edições, regista

42 peças, com 12 presenças de comentadores, correspondendo a uma duração total de 2 horas, 45 minutos e 9 segundos. Incluem-se neste total as peças com a presença de vários comentadores (três) e convidados (uma).

O comentador Marcelo Rebelo de Sousa tem maior peso, correspondendo a quatro das 12 presenças identificadas, em 31 peças, com duração total de 1 hora 26 minutos e 29 segundos. Os restantes intervenientes identificados como comentadores registam presenças pontuais.

A informação disponibilizada pela TVI indica como comentadores regulares também Constança Cunha e Sá e Paulo Ferreira, que constam da amostra analisada.

A presença pontual registada a título de

“convidado” para comentar um caso da agenda mediática é a de Vasco Correia, advogado.

Em termos gerais, constata-se que há edições com mais de um comentador presente, designadamente no “Jornal 2” (RTP2) e no “Jornal das 8” (TVI), pelo que nestes serviços de programas o número de presenças de comentadores é superior ao número de edições contabilizadas. Dito de outra forma, e tendo em conta que a análise se baseia numa amostra, estes são os dois serviços noticiosos com maior variedade de comentadores identificados.

O total de peças comentadas é superior na TVI [42], seguindo-se a SIC [39]. O “Jornal da Noite” (SIC) tem uma maior expressividade na regularidade dos dois comentadores mais representados.

FIG. 10 PRESENÇAS DE COMENTADORES – RTP1, RTP2, SIC E TVI – AMOSTRA DE TELEJORNALIS: XIX – XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

SERVIÇO PROGRAMAS	Nome	N.º Edições	Datas Edições	N.º Peças Comentadas	Duração Peças	Peças por Comentador	Duração Total Peças	
Telejornal (RTP1)	André Macedo	4	19-06-2015	2	00:05:47	6	00:22:45	
			23-09-2015	1	00:04:07			
			05-10-2015	1	00:06:17			
			10-11-2015	2	00:06:34			
Totais Blocos, Peças e Duração		4	4	6	00:22:45	6	00:22:45	
Jornal 2 (RTP2)	Marco Silva	3	25-07-2015	1	00:05:36	3	00:18:29	
			06-08-2015	1	00:08:27			
			10-11-2015	1	00:04:26			
	José Mendes	2	26-05-2015	1	00:06:00	2	00:10:09	
			05-10-2015	1	00:04:09			
	Manuel Carvalho	1	26-01-2015	1	00:06:10	1	00:06:10	
	Ricardo Arroja	1	07-06-2015	1	00:04:24	1	00:04:24	
	Pedro Marinho Falcão	1	02-01-2015	1	00:06:51	1	00:06:51	
	Cristina Azevedo	1	30-08-2015	1	00:05:14	1	00:05:14	
	José Pacheco Pereira	1	29-10-2015	1	00:01:48	1	00:01:48	
	Comentadores Convidados	6	6	26-01-2015	1	00:04:28	6	00:37:32
				08-04-2015	1	00:07:46		
				26-05-2015	1	00:07:42		
				19-06-2015	1	00:05:37		
				13-07-2015	1	00:05:43		
Vários	4	4	29-10-2015	1	00:06:16	5	00:44:06	
			Helena Freitas e José Mendes	03-03-2015	1			00:08:47
			Nuno Encarnação e Manuel Pizarro	13-07-2015	1			00:10:24
			Carlos Reis e José Mendes	17-10-2015	2			00:14:39
Nuno Encarnação e Manuel Pizarro	10-11-2015	1	00:10:16					
Totais Blocos, Peças e Duração		20	15	21	02:14:43	21	02:14:43	
Jornal da	Luís Marques Mendes	6	07-02-2015	4	00:14:11	25	01:20:56	

Noite (SIC)			15-03-2015	1	00:02:46			
			02-05-2015	7	00:18:27			
			07-06-2015	1	00:03:21			
			25-07-2015	5	00:15:54			
			22-11-2015	7	00:26:17			
			26-01-2015	3	00:10:22			
		Miguel Sousa Tavares	4	20-04-2015	1	00:01:19	8	00:24:12
				26-05-2015	2	00:06:17		
				05-10-2015	2	00:06:14		
		Vários	4	03-03-2015	1	00:06:40	6	00:32:53
	José Gomes Ferreira e António Teixeira		08-04-2015	1	00:02:55			
	Pedro Santana Lopes e António Vitorino		13-07-2015	1	00:06:09			
	Miguel Sousa Tavares e Pedro Santos Guerreiro		10-11-2015	3	00:23:18			
	Luís Marques Mendes e Miguel Sousa Tavares							
Totais Blocos, Peças e Duração		14	14	39	02:24:10	39	02:24:10	
Jornal das 8 (TVI)			15-03-2015	13	00:26:15			
			07-06-2015	7	00:25:25			
			30-08-2015	9	00:24:05	31	01:26:29	
			05-10-2015	2	00:10:44			
		Marcelo Rebelo de Sousa	4	02-01-2015	1	00:04:01	1	00:04:01
		Paulo Almofter	1	03-03-2015	1	00:03:55	1	00:03:55
		Constança Cunha e Sá	1	10-11-2015	2	00:26:00	2	00:26:00
		José Pacheco Pereira	1	11-09-2015	1	00:02:56	1	00:02:56
		Paulo Ferreira	1	11-09-2015	1	00:05:06	1	00:05:06
		António Costa	1	07-06-2015	1	00:02:16	1	00:02:16
		Comentadores Convidados	1					
		Vários	2	05-10-2015	1	00:07:55	4	00:34:26
	José Miguel Júdice, Arménio Carlos, Proença de Carvalho, Pedro Ferraz da Costa		10-11-2015	1	00:06:38			
	Constança Cunha e Sá e António Costa			2	00:19:53			
	Manuela Ferreira Leite e Medina Carreira							
Totais Blocos, Peças e Duração		12	8	42	02:45:09	42	02:45:09	
TOTAL GERAL		50	22	108	07:46:47	108	07:46:47	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX e XX Governos Constitucionais = 760; "Telejornal" = 185; "Jornal 2" = 152; "Jornal da Noite" = 197; "Jornal das 8" = 226.

Total de peças com presença de comentadores: 108.

Valores em números absolutos.

São contabilizadas as peças com presença de comentadores nos vários tipos de registo jornalístico: comentário, informativo, entrevista e debate. Os comentadores individualizados na tabela são, em geral, os que são apresentados nessa qualidade e com presença frequente, embora nem sempre regular. Em "comentadores convidados" incluem-se presenças pontuais. Trata-se de intervenientes que são assim apresentados pelos operadores e que comentam casos de agenda específicos.

PRESENÇA DE COMENTADORES – XXI

GOVERNO CONSTITUCIONAL

Analisando cada um dos serviços de programas quanto à *presença de comentadores*, para o período referente ao XXI Governo Constitucional, verifica-se que existem três peças com presença de comentadores.

O "Jornal 2" (RTP2) regista a presença de comentadores em duas edições, sendo que um destes casos implica a presença simultânea de dois comentadores.

O "Jornal da Noite" (SIC) conta com a presença do comentador José Gomes Ferreira, que de acordo com os dados disponibilizados pelo operador está presente em 22 edições como comentador regular.

Tendo em conta o período correspondente à vigência do Governo anterior, estão presentes na amostra os três comentadores que no "Jornal da Noite" (SIC) contam também com uma maior representatividade, designadamente Miguel Sousa Tavares, Luís Marques Mendes e José Gomes Ferreira.

FIG. 11 PRESENCAS DE COMENTADORES – RTP1, RTP2, SIC E TV I – AMOSTRA DE TELEJORNALIS: XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

SERVIÇO PROGRAMAS	Nome	N.º Edições	Datas Edições	N.º Peças Comentadas	Duração Peças	Peças por Comentarador	Duração Total Peças
Jornal 2 (RTP2)	Carlos Reis	1	04-12-2015	1	00:05:48	1	00:05:48
	Vários Sérgio Humberto e Miguel Alves	1	16-12-2015	1	00:10:42	1	00:10:42
Totais Blocos, Peças e Duração		2	2	2	00:16:30	2	00:16:30
Jornal da Noite (SIC)	José Gomes Ferreira	1	16-12-2015	1	00:02:24	1	00:02:24
Totais Blocos, Peças e Duração		1	1	1	00:02:24	1	00:02:24
TOTAL GERAL		3	2	3	00:18:54	3	00:18:54

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de peças com presença de comentadores = 3.

Valores em números absolutos.

São contabilizadas as peças com presença de comentadores nos vários tipos de registo jornalístico: comentário, informativo, entrevista e debate. Os comentadores individualizados na tabela são, em geral, os que são apresentados nessa qualidade e com presença frequente, embora nem sempre regular. Em “comentadores convidados” incluem-se presenças pontuais. Trata-se de intervenientes que são assim apresentados pelos operadores e que comentam casos de agenda específicos.

Informação Diária

RTP INFORMAÇÃO/RTP3

CAPÍTULO III – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

INTRODUÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas 220 peças em 2015, correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governos (nacional e regionais), partidos políticos e Presidência da República – estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas de outros protagonistas nos dias da amostra.

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da *RTP Informação/RTP3* – incidindo no bloco informativo das 24h00 (24 Horas), no período de janeiro a dezembro de 2015, e abrangendo

todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

A amostra referente a 2015 abrange 220 peças. Tendo em conta os Governos Constitucionais vigentes em 2015 e os períodos definidos para apresentar os resultados, o primeiro, entre 1 de janeiro e 22 de novembro – Governos da coligação PSD/CDS-PP – abrange 199 peças; e no segundo período, que corresponde às datas 4 e 16 de dezembro – Governo do Partido Socialista – foram monitorizadas 21 peças.

A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2015** utilizada para os dados da *RTP Informação/RTP3* é de 6,6%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

FIG. 12 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
<i>RTPI/RTP3</i>	365	30	13217	220	6,6

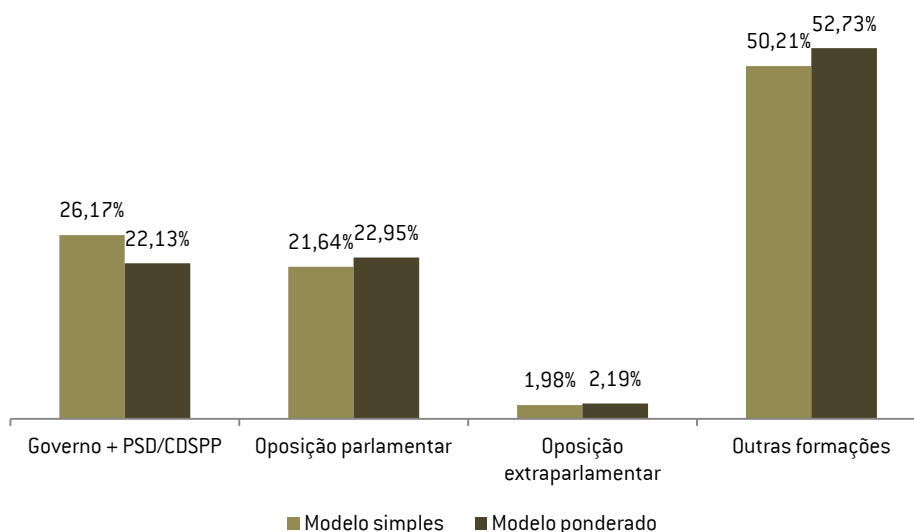
NOTA: Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem.

Definição de população: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2015.

Definição de amostra: Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2015 e analisadas para o presente Relatório.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do anexo 1.

FIG. 13 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPI/RTP3



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 199.

Total de presenças das formações = 707 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 794 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Analisando os valores obtidos no bloco informativo da *RTP Informação/RTP3* pelo Governo, pelos partidos políticos e restantes formações, no **modelo simples** de registo de presenças em 2015, no período referente aos XIX e XX Governos Constitucionais, verifica-se:

A presença do Governo e do PSD/CDS-PP, em conjunto, atinge 26,2%.

No caso dos partidos com representação parlamentar, os blocos informativos da RTPI/RTP3 registam valores de presença de 21,6%.

Já os partidos sem representação parlamentar obtêm 2,0% neste período.

As outras formações que interagem com o Governo e os partidos políticos nas peças atingem os 50,2% em termos de registo simples de presenças.

No caso do **modelo ponderado**, que considera a representação das formações ponderada pela sua presença (em discurso direto ou citada) em conjunto com as variáveis *valência/tom* e *audiência média*, pode constatar-se que, genericamente, os valores se alteram, mantendo-se, contudo, as tendências assinaladas no modelo simples. Vejamos:

Os blocos informativos da RTPI/RTP3 situam o Governo e o PSD/CDS-PP nos 22,1%, significativamente abaixo do registo de

presenças simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade negativa ao *modelo ponderado*.

Contrariamente, os valores obtidos pela *oposição parlamentar* ao Governo de coligação PSD/CDS-PP apresentam uma sensibilidade ligeiramente positiva ao *modelo ponderado*, atingindo os 23,0%.

Também os partidos da *oposição extraparlamentar* observam valores ligeiramente superiores aos verificados no

registo simples de *presenças*, situando-se nos 2,2%.

As *presenças* nas peças das *restantes formações* assumem valores representativos superiores àqueles que se inserem no espectro político-partidário. À semelhança do que acontece com os partidos políticos, parlamentares e extraparlamentares, as *outras formações* que interagem nas peças com o Governo e os partidos políticos registam um valor de 52,7% no *modelo ponderado*, observando uma influência positiva do mesmo.

FIG. 14 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1/RTP3

Formações	Modelo simples		Modelo ponderado		Influência da valência/rat%
	%	Presenças	%	Presenças	
Governo + PSD/CDSPP	26,17%	185	22,13%	241	(-)
Oposição parlamentar	21,64%	153	22,95%	169	(+)
Oposição extraparlamentar	1,98%	14	2,19%	14	(+)
Outras formações	50,21%	355	52,73%	370	(+)
Governo e partidos políticos					
Governo [isolado]	15,13%	107	13,08%	142	(-)
PS	9,62%	68	9,57%	82	(-)
BE	5,80%	41	6,43%	42	(+)
PSD [isolado]	5,09%	36	4,14%	43	(-)
PCP	4,67%	33	5,27%	34	(+)
CDS-PP [isolado]	3,25%	23	2,55%	33	(-)
PSD/CDS-PP [coligação]	2,69%	19	2,36%	23	(-)
PEV	1,13%	8	1,22%	8	(+)
CDU [coligação]	0,42%	3	0,45%	3	(+)
Partidos extraparlamentares					
PAN	0,71%	5	0,79%	5	(+)
MPT	0,28%	2	0,31%	2	(+)
LIVRE	0,28%	2	0,29%	2	(+)
NC	0,28%	2	0,33%	2	(+)
AGIR [coligação]	0,14%	1	0,19%	1	(+)
PND	0,14%	1	0,14%	1	-
PTP	0,14%	1	0,14%	1	-
Outras formações					
Organismos institucionais nacionais	7,36%	52	7,75%	55	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	6,79%	48	6,88%	50	(+)
Assembleia da República	4,95%	35	5,18%	35	(+)
Presidência da República	4,24%	30	4,05%	36	(-)
Membros da sociedade civil	3,68%	26	4,25%	26	(+)
Restantes organismos políticos nacionais	3,68%	26	3,59%	29	(-)
Organismos empresariais/económicos internacionais	3,68%	26	3,71%	26	(+)
Organismos políticos internacionais	3,68%	26	4,00%	26	(+)

Formações	Modelo simples		Modelo ponderado		Influência da valência/rat%
	%	Presenças	%	Presenças	
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,69%	19	3,04%	19	(+)
Órgãos da União Europeia	2,69%	19	2,72%	20	(+)
Movimentos organizados da sociedade civil	1,27%	9	1,37%	9	(+)
Autarquias nacionais	1,13%	8	1,29%	8	(+)
Comentadores	0,85%	6	1,00%	6	(+)
Organismos institucionais internacionais	0,71%	5	0,80%	5	(+)
Governo Regional da Madeira	0,57%	4	0,66%	4	(+)
Assembleia legislativa da Madeira	0,42%	3	0,43%	3	(+)
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,28%	2	0,32%	2	(+)
Mudança [coligação Madeira]	0,28%	2	0,29%	2	(+)
Henrique Neto	0,28%	2	0,29%	2	(+)
Partidos Região Autónoma dos Açores	0,14%	1	0,17%	1	(+)
António Sampaio da Nóvoa	0,14%	1	0,14%	1	-
Edgar Silva	0,14%	1	0,17%	1	(+)
Marcelo Rebelo de Sousa	0,14%	1	0,19%	1	(+)
Maria de Belém Roseira	0,14%	1	0,16%	1	(+)
Marisa Matias	0,14%	1	0,15%	1	(+)
Autarquias regionais	0,14%	1	0,14%	1	-
Total	100,00%	707	100,05%	794	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 199.

Total de presenças das formações = 707 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 794 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Nota sobre as coligações: Sempre que os operadores referem coligações partidárias sem individualizar ações particulares dos partidos que as compõem, estas são contabilizadas numa variável autónoma dedicada especificamente às coligações.

A figura 14 sintetiza a distribuição das presenças dos Governos, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público RTP Informação/RTP3 e a **ponderação** das suas presenças em função das variáveis valência/tom e audiência média.

Em 2015, no período referente aos XIX e XX Governos Constitucionais, as presenças conjuntas simples do Governo e do PSD/CDS-PP, representam cerca de 26,2% no bloco informativo considerado. A aplicação do modelo ponderado na presença conjunta destas formações reflete-se de forma significativa nos valores apurados pelo modelo simples (22,1%), o mesmo acontecendo quando o Governo é analisado individualmente,

sendo a tendência negativa. O mesmo sucede com os partidos que compõem a coligação governativa (PSD e CDS-PP), assim como com o maior partido da oposição, o PS.

Pelo contrário, os restantes partidos políticos da oposição parlamentar (BE, PCP e PEV), revelam, isoladamente, uma tendência positiva, apesar de ligeira.

Na amostra de 2015, estão presentes – do conjunto de partidos sem representação parlamentar –, o PAN, o MPT, o LIVRE, o NC, a coligação AGIR (constituída pelo PTP, o MAS e o movimento político Agir), o PND e o PTP, todos sob uma influência ligeiramente positiva do modelo ponderado.

A variação das presenças das restantes

formações sob o *modelo ponderado* resulta ligeiramente positiva na grande maioria dos casos. As exceções dizem respeito apenas à *Presidência da República* e aos *restantes organismos políticos nacionais*.

Do conjunto das *restantes formações*, a mais presente – *organismos institucionais nacionais* –, revela um predomínio das referências ao Banco de Portugal, no âmbito do caso BES e da venda do Novo Banco.

A presença dos *organismos empresariais/económicos nacionais* denota também a preponderância de conteúdos relacionados com o BES e o Novo Banco, assim como as referências à TAP, no contexto da privatização.

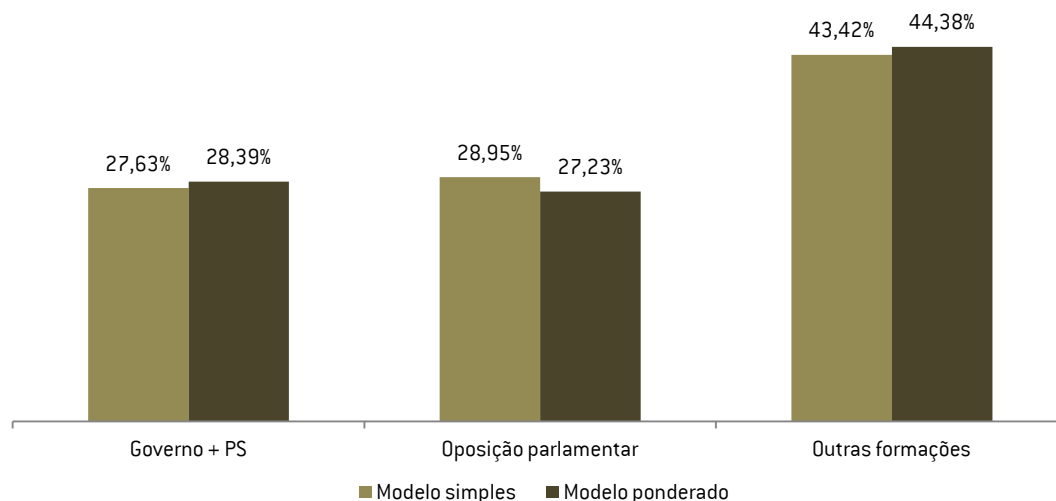
Já a *Assembleia da República* surge em conteúdos de temáticas diversas, mas associados, sobretudo, à atuação e propostas dos partidos políticos.

A quarta formação mais presente – e que denota, ao contrário das anteriores, uma sensibilidade negativa ao modelo –, a *Presidência da República*, associa-se, nas peças analisadas, à mediatização das atividades do Presidente da República, Cavaco Silva; mas também surge em peças sobre a formação do Governo do PS com o apoio dos partidos parlamentares de esquerda após as eleições legislativas de 4 de outubro de 2015 à vida partidária e do Governo.

XXI Governo Constitucional: 4 e 16 de dezembro

MODELOS SIMPLES E PONDERADO – RTPI/RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

FIG. 15 PRESENÇAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPI/RTP3



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 21.

Total de presenças das formações = 76 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 80 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Analisando agora os valores obtidos no bloco informativo da *RTP Informação/RTP3* pelo Governo, pelos partidos políticos e restantes formações, no **modelo simples** de registo de *presenças* em 2015, no período referente ao XXI Governo Constitucional, verifica-se o seguinte:

A *presença* do Governo e do PS, em conjunto, atinge 27,6%.

No caso dos *partidos com representação parlamentar*, os blocos informativos da *RTPI/RTP3* registam valores de *presença* de 29,0%.

Já os partidos sem representação parlamentar não registam qualquer *presença* neste período de análise. Relembre-se que este período abrange apenas duas datas da amostra, 4 e 16 de dezembro.

As *outras formações* que interagem com o Governo e os partidos políticos nas peças atingem os 43,4% em termos de registo simples de *presenças*.

No caso do **modelo ponderado**, que considera a representação das formações ponderada pela sua *presença* (presença em discurso direto ou

citada] em conjunto com as variáveis *valência/tom* e *audiência média*, pode constatar-se que, genericamente, os valores se alteram, mantendo-se, contudo, as tendências globais assinaladas no modelo simples. Vejamos:

Os blocos informativos da *RTPI/RTP3* situam o Governo e o PS nos 28,4%, ligeiramente acima do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade positiva ao *modelo ponderado*.

Contrariamente, os valores obtidos pela *oposição parlamentar* ao Governo do PS apresentam uma sensibilidade ligeiramente negativa ao *modelo ponderado*, atingindo os 27,2%.

As *presenças* nas peças das *restantes formações* assumem valores representativos superiores àqueles que se inserem no espectro político-partidário. À semelhança do que acontece com o Governo e o PS, em conjunto, as *outras formações* que interagem nas peças com o Governo e os partidos políticos registam um valor de 44,4% no *modelo ponderado*, observando uma influência positiva do mesmo.

FIG. 16 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPI/RTP3

Formações	Modelo simples		Modelo ponderado		Influência da valência/rat%
	%	Presenças	%	Presenças	
Governo + PS	27,63%	21	28,39%	21	(+)
Oposição parlamentar	28,95%	22	27,23%	25	(-)
Outras formações	43,42%	33	44,38%	34	(+)
Governo e partidos políticos					
Governo (isolado)	22,37%	17	23,11%	17	(+)
PSD	7,89%	6	7,51%	7	(-)
BE	6,58%	5	6,94%	5	(+)
PS (isolado)	5,26%	4	5,28%	4	(+)

Formações	Modelo simples		Modelo ponderado		Influência da valência/rat%
	%	Presenças	%	Presenças	
PCP	5,26%	4	5,35%	4	(+)
CDS-PP	5,26%	4	4,19%	5	(-)
PSD/CDS-PP (coligação)	2,63%	2	1,79%	3	(-)
PEV	1,32%	1	1,46%	1	(+)
Outras formações					
Organismos institucionais nacionais	7,89%	6	7,89%	6	-
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,89%	6	8,23%	6	(+)
Restantes organismos políticos nacionais	5,26%	4	4,56%	5	(-)
Órgãos da União Europeia	5,26%	4	5,13%	4	(-)
Presidência da República	3,95%	3	3,85%	3	(-)
António Sampaio da Nóvoa	2,63%	2	3,32%	2	(+)
Movimentos organizados da sociedade civil	2,63%	2	2,55%	2	(-)
Assembleia da República	1,32%	1	1,30%	1	(-)
Marcelo Rebelo de Sousa	1,32%	1	1,66%	1	(+)
Maria de Belém Roseira	1,32%	1	1,66%	1	(+)
Membros da sociedade civil	1,32%	1	1,50%	1	(+)
Autarquias nacionais	1,32%	1	1,27%	1	(-)
Comentadores	1,32%	1	1,46%	1	(+)
Total	100,00%	76	100,00%	80	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 21

Total de presenças das formações = 76 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 80 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Nota sobre as coligações: Sempre que os operadores referem coligações partidárias sem individualizar ações particulares dos partidos que as compõem, estas são contabilizadas numa variável autónoma dedicada especificamente às coligações.

A figura 16, acima apresentada, sintetiza a distribuição das *presenças* dos Governos, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público *RTP Informação/RTP3* e a **ponderação** das suas presenças em função das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Em 2015, no período referente **ao XXI Governo Constitucional**, as *presenças* conjuntas simples do *Governo* e do *PS*, representam 27,63% no bloco informativo considerado. A aplicação do *modelo ponderado* na presença conjunta destas formações reflete-se de forma ligeira sobre os valores apurados pelo *modelo simples* (28,39%), o mesmo acontecendo

quando o *Governo* e o *PS* são analisados individualmente, sendo a tendência positiva.

Pelo contrário, a *oposição parlamentar* observa uma variação negativa quando se aplica o modelo ponderado. Esta alteração, embora ligeira, é justificada pela mediatização do PSD e do *CDS-PP* que, isoladamente, refletem uma sensibilidade negativa ao modelo. Os restantes partidos com assento parlamentar, BE, PCP e PEV, refletem uma variação positiva no modelo ponderado.

A variação global das presenças das *restantes formações* sob o *modelo ponderado* resulta ligeiramente positiva. Não obstante, quando vistas isoladamente, estas formações revelam um comportamento variável. Veja-se:

Do conjunto das *restantes formações*, a mais presente – *organismos institucionais nacionais* –, não reflete qualquer influência do modelo ponderado, o que traduz uma cobertura mediática relativamente neutra ou equilibrada. Neste contexto, inserem-se entidades e temáticas bastante variadas.

Já a presença dos *organismos empresariais/económicos nacionais* denota uma sensibilidade positiva ao modelo, com algum predomínio das referências ao Banif, no âmbito da sua resolução.

Por outro lado, a terceira formação mais presente – *restantes organismos políticos nacionais* –, regista uma influência negativa do modelo e reflete referências a antigos Governos e governantes, como o de José Sócrates e Pedro Passos Coelho.

Outras formações que, neste período, registam uma influência negativa do modelo ponderado são os *órgãos da União Europeia*, a *Presidência da República*, os *movimentos organizados da sociedade civil*, a *Assembleia da República* e as *autarquias nacionais*.

Por seu turno, os candidatos presidenciais presentes (*António Sampaio da Nóvoa*, *Marcelo Rebelo de Sousa* e *Maria de Belém Roseira*), os *membros da sociedade civil* e os *comentadores* constituem-se como formações com uma sensibilidade positiva ao modelo.

PRESENÇA DE COMENTADORES – XIX – XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

A *RTPI/RTP3* regista, para o período que abrange os XIX e XX Governos Constitucionais, *seis presenças de comentadores*.

Quatro destas presenças referem convidados, designadamente: Carlos César, presidente do *PS*; Manuela Ferreira Leite, antiga presidente do *PSD* e comentadora da *TVI*; Marco António Costa, vice-presidente do *PSD* e Nuno Melo, vice-presidente do *CDS-PP* e eurodeputado.

Tomando em consideração os dados enviados pelo operador, Manuel Carvalho é o comentador com carácter irregular com o maior número de presenças (19) no total de edições.

FIG. 17 PRESENÇAS DE COMENTADORES – RTPI/RTP3 – AMOSTRA DE TELEJORNALIS: XIX – XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Nome	N.º Edições	Datas Edições	N.º Peças Comentadas	Duração Peças	Peças por Comentador	Duração Total Peças
Nuno Morais Sarmiento	1	19-02-2015	1	00:01:14	1	00:01:14
Carvalho da Silva	1	19-02-2015	1	00:01:33	1	00:01:33
Comentadores Convidados	4	26-01-2015	1	00:01:01		00:03:34
		19-02-2015	1	00:00:51		
		03-03-2015	1	00:00:53		
		27-03-2015	1	00:00:49		
Totais Blocos, Peças e Duração	6	4	6	00:06:21	2	00:06:21

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 199.

Total de peças com presença de comentadores: 6.

Valores em números absolutos.

São contabilizadas as peças com presença de comentadores nos vários tipos de registo jornalístico: comentário, informativo, entrevista e debate. Os comentadores individualizados na tabela são, em geral, os que são apresentados nessa qualidade e com presença frequente, embora nem sempre regular. Em “comentadores convidados” incluem-se presenças pontuais. Trata-se de intervenientes que são assim apresentados pelos operadores e que comentam casos de agenda específicos.

**PRESENÇA DE COMENTADORES – XXI
GOVERNO CONSTITUCIONAL**

No que respeita o período do XXI Governo Constitucional (total de 21 peças), a *RTPI/RTP3* regista uma peça com presença de

comentador, designadamente com António Perez Metelo, com duração de 2 minutos e 16 segundos.

Informação Diária

RTP AÇORES

CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no **serviço de programas da RTP Açores – incidindo no bloco informativo das 20h00 (Telejornal Açores), no período de janeiro a dezembro de 2015**, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – Governos (nacional e

regionais), partidos políticos e Presidência da República, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

A amostra referente a 2015 abrange 181 peças (30 edições).

A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de 2015 utilizada para os dados da *RTP Açores* é de 7,2%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

FIG. 18 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTPA	365	30	5110	181	7,2

NOTA: Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem.

Definição de população: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2015.

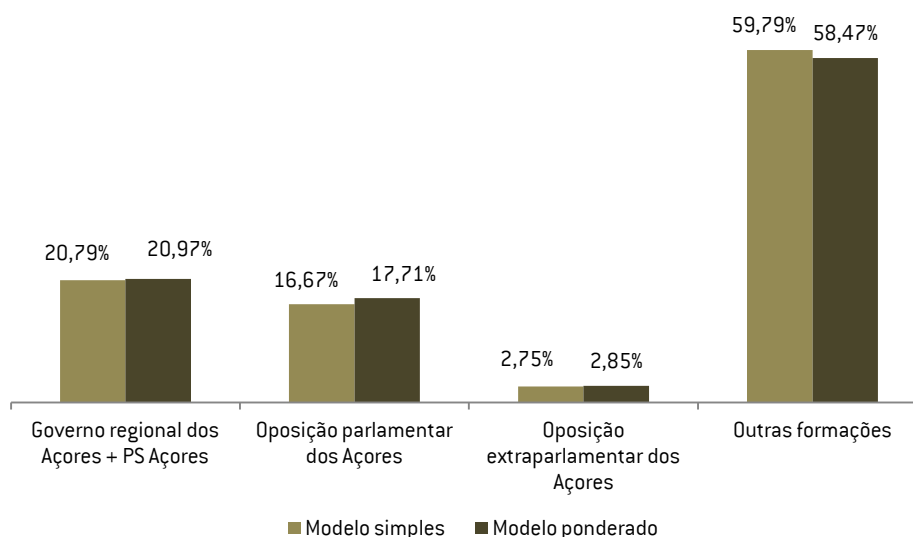
Definição de amostra: Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2015 e analisadas para o presente Relatório.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do anexo 1

É importante notar que o modelo ponderado de acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos dos canais de serviço público televisivo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira difere do modelo ponderado de acompanhamento do pluralismo nos canais televisivos de âmbito nacional e no canal temático *RTP Informação/RTP3*. Com

efeito, o modelo ponderado aplicado à *RTP Açores* e à *RTP Madeira* combina a variável presença das formações apenas com a variável *valência/tom* face às mesmas. Essa diferença resulta de constrangimentos a nível metodológico, tendo em conta que a *Marktest* não disponibiliza dados sobre *audiência média* das peças para os canais regionais.

FIG. 19 PRESENÇAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.

Total de presenças das formações = 582 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 669 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Analisando os valores obtidos, no “Telejornal” da RTP Açores, pelo Governo e pelos partidos políticos, no **modelo simples** de registo de presenças em 2015, verifica-se o seguinte:

A presença do *Governo Regional dos Açores* e do *PS Açores*, em conjunto, atinge 20,79%.

Os *partidos da oposição parlamentar* ao Governo Regional dos Açores representam 16,67% das presenças das formações consideradas nos blocos informativos da RTP Açores incluídos na amostra.

Os **partidos da oposição extraparlamentar dos Açores** obtêm presenças na ordem dos 2,8%.

As **outras formações** que interagem com o Governo e os partidos políticos nas peças do “Telejornal” da RTP Açores atingem os 59,79%

em termos de registo simples de presenças.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do **modelo simples**, verifica-se que os valores apenas se alteram ligeiramente, mantendo-se as tendências assinaladas no primeiro modelo. Vejamos:

Os blocos informativos da RTP Açores situam o *Governo Regional dos Açores* e o *PS Açores* nos 20,97%, um pouco acima do registo de presenças simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade ligeiramente positiva ao **modelo ponderado**.

Os valores alcançados pela **oposição parlamentar dos Açores** apresentam também

uma sensibilidade ligeiramente positiva ao modelo ponderado, atingindo 17,7%.

Também os partidos da **oposição extraparlamentar dos Açores** registam uma

variação ligeira, ainda assim positiva, situando-se nos 2,9%.

No caso das **outras formações**, a intervenção do modelo ponderado diminui muito ligeiramente a sua presença: 58,5%.

FIG. 20 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA

Formações	Modelo Simples		Modelo Ponderado		Influência da valência
	%	Presenças	%	Presenças	
Governo Regional dos Açores + PS Açores	20,79%	121	20,97%	145	positivo
Oposição parlamentar dos Açores	16,67%	97	17,71%	109	positivo
Oposição extraparlamentar dos Açores	2,75%	16	2,85%	17	positivo
Outras formações	59,79%	348	58,47%	398	negativo
Governo Açores + PS Açores					
Governo Regional dos Açores	16,84%	98	17,44%	112	positivo
PS Açores	3,95%	23	3,53%	33	negativo
Oposição parlamentar da Açores					
PPD/PSD Açores	6,01%	35	5,91%	43	negativo
CDS-PP Açores	2,92%	17	3,11%	20	positivo
BE Açores	2,75%	16	3,07%	17	positivo
PCP Açores	1,89%	11	2,17%	11	positivo
PPM Açores	1,37%	8	1,55%	8	positivo
Aliança Açores (coligação)	1,20%	7	1,32%	7	positivo
CDU Açores (coligação)	0,52%	3	0,57%	3	positivo
Oposição extraparlamentar dos Açores					
Livre Açores	0,52%	3	0,61%	3	positivo
AGIR (coligação)	0,34%	2	0,37%	2	positivo
PDA Açores	0,34%	2	0,38%	2	positivo
PURP Açores	0,34%	2	0,37%	2	positivo
MPT Açores	0,17%	1	0,17%	1	-
PCTP/MRPP Açores	0,17%	1	0,17%	1	-
PNR Açores	0,17%	1	0,17%	1	-
PTP Açores	0,17%	1	0,17%	1	-
PAN Açores	0,17%	1	0,07%	2	negativo
PDR Açores	0,17%	1	0,17%	1	-
NC Açores	0,17%	1	0,17%	1	-
Governo e partidos nacionais					
Governo	6,53%	38	4,73%	57	negativo
PS	1,72%	10	1,02%	17	negativo
PPD/PSD	1,72%	10	1,13%	16	negativo
BE	1,20%	7	1,02%	9	negativo
CDS-PP	1,03%	6	0,82%	9	negativo
PCP	0,69%	4	0,52%	6	negativo
PSD-CDSPP (coligação)	0,52%	3	0,52%	3	-
PAN	0,17%	1	0,17%	1	-
Governo e partidos da Madeira					
Governo Regional da Madeira	0,17%	1	0,23%	1	positivo
PS Madeira	0,17%	1	0,20%	1	positivo
PPD/PSD Madeira	0,17%	1	0,17%	1	-
CDS-PP Madeira	0,17%	1	0,17%	1	-
Outras formações					
Organismos institucionais nacionais	9,11%	53	9,55%	55	positivo

Formações	Modelo Simples		Modelo Ponderado		Influência da valência
	%	Presenças	%	Presenças	
Organismos empresariais/económicos nacionais	8,93%	52	9,26%	55	positivo
Membros da sociedade civil	5,33%	31	5,94%	31	positivo
Autarquias regionais	4,12%	24	4,79%	25	positivo
Assembleia Legislativa dos Açores	2,58%	15	2,68%	15	positivo
Restantes organismos políticos nacionais	2,58%	15	2,06%	20	negativo
Assembleia da República	2,41%	14	2,49%	14	positivo
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,41%	14	2,75%	14	positivo
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,72%	10	1,71%	10	negativo
Órgãos da União Europeia	1,72%	10	1,71%	10	negativo
Organismos institucionais internacionais	1,37%	8	1,37%	8	-
Movimentos organizados da sociedade civil	1,20%	7	1,35%	7	positivo
Presidência da República	1,03%	6	1,04%	6	positivo
Organismos políticos internacionais	0,52%	3	0,49%	3	negativo
Representante da República para a Região dos Açores	0,17%	1	0,15%	1	negativo
Assembleia Legislativa da Madeira	0,17%	1	0,20%	1	positivo
Comentadores	0,17%	1	0,20%	1	positivo
Total	100,00%	582	100,00%	669	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.

Total de presenças das formações = 582 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 669 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Nota sobre as coligações: Sempre que os operadores referem coligações partidárias sem individualizar ações particulares dos partidos que as compõem, estas são contabilizadas numa variável autónoma dedicada especificamente às coligações.

A figura 17 sintetiza a distribuição das **presenças** dos Governos, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público RTP Açores e a **ponderação** das suas presenças em função da variável *valência/tom*.

Em 2015, as *presenças* conjuntas simples do **Governo da Região Autónoma dos Açores** e do **PS Açores**, representam 20,79% no bloco informativo considerado. A aplicação do *modelo ponderado* na presença conjunta destas formações pouco se reflete sobre os valores apurados pelo *modelo simples* (20,97%), sendo a tendência ligeiramente positiva.

Individualmente, observa-se que o **Governo dos Açores** apresenta uma variação positiva com a aplicação do modelo ponderado, passando de

16,84% para 17,44%, enquanto o partido do Governo, o **PS Açores**, regista uma tendência contrária, isto é, negativa (3,95% e 3,53%, respetivamente).

Já os **partidos da oposição dos Açores com representação parlamentar** apresentam uma variação positiva no seu conjunto, o que se traduz quando se observa cada partido isoladamente, excetuando-se o caso do PSD Açores, que regista uma variação negativa, passando de 6,01% para 5,91%.

Comportamento semelhante é observável no que respeita os **partidos extraparlamentares dos Açores**, que obtêm, no seu conjunto, uma variação positiva, assim como individualmente. A única exceção é o caso do PAN Açores que apresenta uma variação ligeiramente negativa.

A variação das presenças das **restantes formações** sob o *modelo ponderado* oscila ligeiramente positiva e negativa consoante os casos, sendo, no seu conjunto, negativa.

Observando uma influência positiva do modelo ponderado encontram-se formações como *organismos institucionais nacionais, organismos empresariais/económicos nacionais, membros da sociedade civil, autarquias regionais, Assembleia legislativa dos Açores, Assembleia da República, representações dos sindicatos e dos trabalhadores, movimentos organizados da sociedade civil, Presidência da República, Assembleia Legislativa da Madeira* e os *comentadores*.

No que respeita aos *organismos institucionais nacionais*, a formação extrapartidária mais presente na amostra, as entidades que a compõem revelam uma grande variedade, mas incidindo sobretudo em temáticas relacionadas com a atuação do Governo Regional dos Açores.

No seio dos *organismos empresariais/económicos nacionais* constam tanto empresas públicas como privadas da região, com especial incidência na SATA.

Por outro lado, as formações que registam uma influência negativa do modelo ponderado são *restantes organismos políticos nacionais, organismos empresariais/económicos internacionais, órgãos da União Europeia, organismos políticos internacionais* e o *representante da República para a região dos Açores*.

De acordo com os dados fornecidos pela RTP Açores, o formato de *presença de comentadores* no “Telejornal Açores” baseia-se em presenças pontuais, de convidados chamados a exprimir a sua opinião sobre temas definidos. Neste contexto, o número de presenças mais elevado corresponde a duas, cabendo ao Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita.

Identifica-se ainda a presença de Osvaldo Cabral, apresentado como Diretor do Diário dos Açores, que a 5 de outubro de 2015, numa peça de 7 minutos e 41 segundos, analisa os resultados eleitorais.



Informação Diária

RTP MADEIRA

CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da **RTP Madeira – incidindo no bloco informativo das 21h00 (Telejornal Madeira), no período de janeiro a dezembro de 2015**, e abrange todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – Governos (nacional e regionais),

partidos políticos (nacionais e regionais) e Presidência da República – incluídas nas edições relativas à amostra anual.

A amostra referente a 2015 abrange 206 peças (30 edições).

A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de 2015 utilizada para os dados da *RTP Madeira* é de 6,7%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

FIG. 21 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTPM	365	30	5475	206	6,7

NOTA: Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem.

Definição de população: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2015.

Definição de amostra: Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2015 e analisadas para o presente Relatório.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do anexo 1

Dado que em 2015 se realizaram eleições legislativas regionais na Madeira, a amostra anual para a *RTP Madeira* foi distribuída pelos dois Governos Regionais vigentes no ano: o XI Governo Regional refere-se ao período compreendido entre 2 de janeiro e 8 de abril de 2015 – *Governo do PSD* liderado por Alberto João Jardim; e o XII Governo Regional ao período entre 20 de abril e 16 de dezembro – correspondendo também ao *Governo do PSD*, mas presidido por Miguel Albuquerque.

FIG. 22 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015

Data	Dia da semana
XI Governo Regional	
02 - Janeiro	Sexta
14 - Janeiro	Quarta
26 - Janeiro	Segunda
07 - Fevereiro	Sábado
19 - Fevereiro	Quinta
03 - Março	Terça
15 - Março	Domingo
27 - Março	Sexta
08 - Abril	Quarta
XII Governo Regional	
20 - Abril	Segunda
02 - Maio	Sábado
14 - Maio	Quinta
26 - Maio	Terça
07 - Junho	Domingo
19 - Junho	Sexta
01 - Julho	Quarta

13 - Julho	Segunda
25 - Julho	Sábado
06 - Agosto	Quinta
18 - Agosto	Terça
30 - Agosto	Domingo
11 - Setembro	Sexta
23 - Setembro	Quarta
05 - Outubro	Segunda
17 - Outubro	Sábado
29 - Outubro	Quinta
10 - Novembro	Terça
22 - Novembro	Domingo
4 - Dezembro	Sexta
16 - Dezembro	Quarta
Totais	30 edições

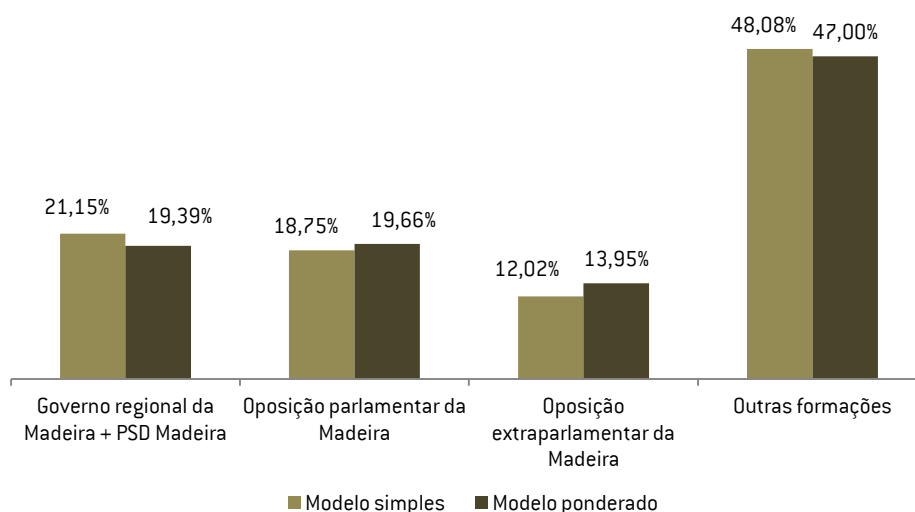
É importante notar, tal como referido no capítulo da *RTP Açores*, que o modelo ponderado de acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político

na cobertura jornalística dos blocos informativos dos canais de serviço público televisivo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira difere do modelo ponderado de acompanhamento do pluralismo nos canais televisivos de âmbito nacional e no canal temático *RTPI/RTP3*. Com efeito, o modelo ponderado aplicado à *RTP Açores* e à *RTP Madeira* combina a variável presença das formações apenas com a variável *valência/tom* face às mesmas. Essa diferença resulta de constrangimentos a nível metodológico, tendo em conta que a *Marktest* não disponibiliza dados sobre *audiência média* para os canais regionais.

XI GOVERNO REGIONAL: 2 DE JANEIRO A 8 DE ABRIL

MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP MADEIRA – XI GOVERNO REGIONAL

FIG. 23 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 66.

Total de presenças das formações = 208 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 236 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Analisando os valores obtidos no bloco informativo da *RTP Madeira* pelo Governo, pelos partidos políticos e restantes formações, no **modelo simples** de registo de *presenças* em 2015, no período referente ao XI Governo Regional, verifica-se o seguinte:

A presença do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*, em conjunto, atinge 21,2%.

Os *partidos da oposição parlamentar da Madeira* (CDS-PP, PS, PND, PTP, PCP, MPT e PAN) representam 18,8% das presenças das formações consideradas.

Já o conjunto dos *partidos da oposição extraparlamentar da Madeira* obtém valores significativos, atingindo os 12,0% neste período, com a presença do BE, do JPP, do MAS, do PCTP/MRPP, do PNR e do PDR.

As *outras formações* que interagem com o Governo e os partidos políticos representam 48,1% em termos de registo simples de *presenças*.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do *modelo simples*,

verifica-se que os valores se alteram, mantendo-se, contudo, as tendências assinaladas no primeiro modelo. Vejamos:

Os blocos informativos do “Telejornal Madeira” situam o *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira* nos 19,4%, ligeiramente abaixo do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade negativa ao *modelo ponderado*.

Pelo contrário, os valores obtidos pela *oposição parlamentar* ao Governo Regional da Madeira e ao partido do Governo, *PSD Madeira*, apresentam uma sensibilidade positiva ao *modelo ponderado*, com 19,7% de referências.

Os partidos da *oposição extraparlamentar da Madeira* observam valores ligeiramente superiores aos verificados no registo simples de presenças, situando-se nos 14,0%.

No caso das *outras formações* que interagem com o Governo e os partidos políticos, a intervenção do *modelo ponderado* influte de forma ligeira mas negativa a sua *presença/referência* (47,0%).

FIG. 24 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM

Formações	Modelo Simples		Modelo Ponderado		Influência da valência
	%	Presenças	%	Presenças	
Governo Regional da Madeira + PSD Madeira	21,15%	44	19,39%	54	(-)
Oposição parlamentar da Madeira	18,75%	39	19,66%	41	(+)
Oposição extraparlamentar da Madeira	12,02%	25	13,95%	25	(+)
Outras formações	48,08%	100	47,00%	116	(-)
Governo Madeira + PSD Madeira					
Governo Regional da Madeira	14,42%	30	14,06%	34	(-)
PPD/PSD Madeira	6,73%	14	5,33%	20	(-)
Oposição parlamentar da Madeira					
CDS-PP Madeira	3,85%	8	3,89%	9	(+)
Mudança (Coligação)	3,37%	7	3,55%	7	(+)
PS Madeira	2,88%	6	2,74%	7	(-)
PND Madeira	2,40%	5	2,65%	5	(+)

Formações	Modelo Simples		Modelo Ponderado		Influência da valência
	%	Presenças	%	Presenças	
CDU Madeira (Coligação)	1,92%	4	2,31%	4	(+)
PTP Madeira	1,44%	3	1,53%	3	(+)
PCP Madeira	0,96%	2	1,04%	2	(+)
MPT Madeira	0,96%	2	0,97%	2	(+)
PAN Madeira	0,96%	2	0,97%	2	(+)
Oposição extraparlamentar					
BE Madeira	2,40%	5	2,75%	5	(+)
JPP Madeira	2,40%	5	2,80%	5	(+)
Plataforma dos Cidadãos (Coligação)	1,92%	4	2,24%	4	(+)
MAS Madeira	1,92%	4	2,25%	4	(+)
PCTP/MRPP Madeira	1,44%	3	1,68%	3	(+)
PNR Madeira	1,44%	3	1,76%	3	(+)
PDR Madeira	0,48%	1	0,49%	1	(+)
Governo e partidos nacionais					
Governo	3,37%	7	1,51%	13	(-)
PS	2,40%	5	2,81%	5	(+)
PPD/PSD*	0,48%	1	-0,67%	5	(-)
PCP	0,48%	1	0,63%	1	(+)
BE	0,48%	1	0,63%	1	(+)
PCTP/MRPP	0,48%	1	0,63%	1	(+)
PDR	0,48%	1	0,50%	1	(+)
CDS-PP**	-	0	-0,58%	2	(-)
Governo e partidos dos Açores					
Governo Regional dos Açores	0,48%	1	0,49%	1	(+)
Outras formações					
Organismos institucionais nacionais	9,62%	20	10,41%	21	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,21%	15	7,12%	17	(-)
Membros da sociedade civil	6,73%	14	7,60%	14	(+)
Assembleia Legislativa da Madeira	4,33%	9	4,30%	9	(-)
Autoridades regionais	3,37%	7	3,56%	7	(+)
Órgãos da União Europeia	1,92%	4	1,95%	4	(+)
Representante da República para a Região da Madeira	1,44%	3	1,46%	3	(+)
Presidência da República	0,96%	2	0,98%	2	(+)
Assembleia da República	0,96%	2	0,97%	2	(+)
Restantes organismos políticos nacionais	0,96%	2	0,68%	3	(-)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	0,48%	1	0,56%	1	(+)
Movimentos organizados da sociedade civil	0,48%	1	0,49%	1	(+)
Organismos institucionais internacionais	0,48%	1	0,49%	1	(+)
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,48%	1	0,49%	1	(+)
Total	100,00%	208	100,00%	236	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 66.

Total de presenças das formações = 208 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 236 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto *destinatário/alvo*).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Nota sobre as coligações: Sempre que os operadores referem coligações partidárias sem individualizar ações particulares dos partidos que as compõem, estas são contabilizadas numa variável autónoma dedicada especificamente às coligações.

* Sendo as presenças desta formação maioritariamente alvo de críticas sem o exercício do contraditório (qualidade *destinatário/alvo*), o valor gerado pelo modelo ponderado resultou ser negativo.

** Sendo todas as presenças desta formação alvo de críticas sem o exercício do contraditório (qualidade *destinatário/alvo*), o valor gerado pelo modelo ponderado resultou ser negativo.

A figura 24, acima apresentada, sintetiza a distribuição das presenças do Governo, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas

pelos serviços informativos do operador público da região da Madeira e a *ponderação* das suas presenças em função da variável *valência/tom*.

Em 2015, no período referente ao XI Governo Regional, as *presenças* simples do *Governo da Região Autónoma da Madeira* e do *PSD Madeira*, em conjunto, representam 21,15% no bloco informativo considerado. A aplicação do modelo ponderado na presença conjunta destas formações reflete-se num decréscimo da percentagem das presenças (19,4%), o mesmo ocorrendo quando analisadas individualmente.

Pelo contrário, no caso dos *partidos da oposição da Madeira com representação parlamentar*, a ponderação introduzida face à leitura das presenças simples resulta positiva, regista-se um aumento global das suas presenças, tanto agregadas (18,8% e 19,7%, respetivamente) como isoladamente, à exceção do *PS Madeira* que influte ligeiramente as suas presenças.

No caso dos *partidos da Madeira sem representação parlamentar* com presença expressiva na amostra deste período, a ponderação afeta-os positivamente, passando de 12,0% no registo simples de *presenças* para 14,0% quando aplicado o **modelo ponderado**.

Já a distribuição das presenças do *Governo nacional* nos blocos do “Telejornal Madeira” apresenta uma sensibilidade negativa face ao modelo ponderado, passando de 3,4% para 1,5%, o mesmo acontecendo com os partidos políticos que integram a coligação governativa nacional (*PSD* e *CDS-PP*). Pelo contrário, os partidos políticos da oposição parlamentar nacional (*PS*, *PCP*, *BE*), assim como o *PCTP/MRPP* e o *PDR*, registam uma influência ligeiramente positiva.

Finalmente, a ponderação das presenças das *restantes formações* sob o modelo ponderado resulta negativa na globalidade (48,1% e 47,0% respetivamente). Analisadas individualmente estabelecem-se algumas diferenças, em particular no caso dos *organismos institucionais nacionais, membros da sociedade civil, autarquias regionais, órgãos da União Europeia, representante da República para a Região da Madeira, Presidência da República, Assembleia da República e representações dos sindicatos e dos trabalhadores*, cuja presença é afetada positivamente com a introdução da ponderação da variável *valência/tom*.

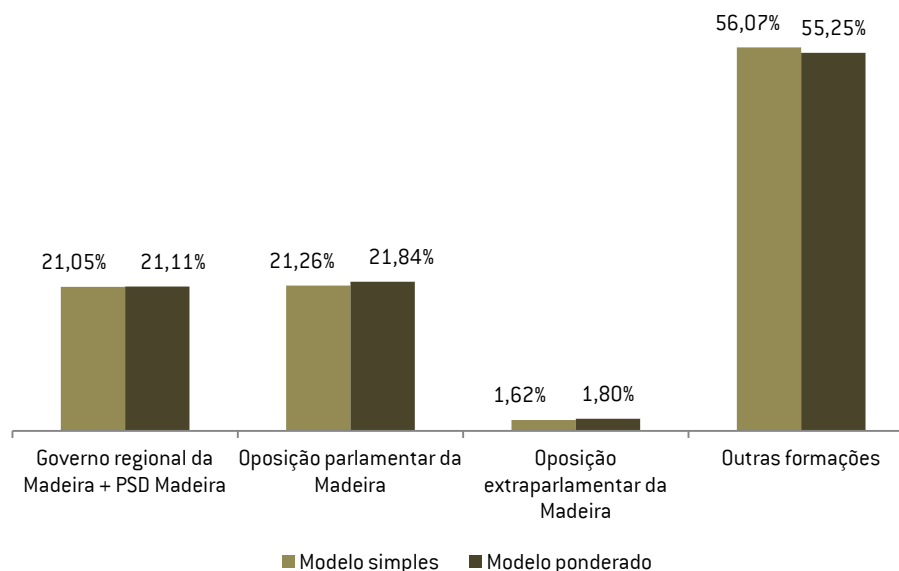
Os *organismos institucionais nacionais*, a formação mais presente neste conjunto e com uma ponderação positiva, integram uma variedade de entidades, destacando-se nas temáticas relacionadas com as políticas governativas a nível regional.

Por outro lado, registando uma influência negativa do modelo ponderado, os *organismos empresariais/económicos nacionais* revelam uma grande diversidade de intervenientes nas peças analisadas, mas sobretudo empresas regionais. Esta formação surge, sobretudo, em peças sobre atividades/propostas de partidos políticos regionais no contexto das eleições legislativas regionais da Madeira.

Os *membros da sociedade civil*, a terceira formação deste conjunto mais presente, e com uma ponderação positiva, contemplam essencialmente cidadãos comuns, em peças que refletem a realização de eleições legislativas naquela região.

MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP MADEIRA – XII GOVERNO REGIONAL

FIG. 25 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 140.

Total de presenças das formações = 494 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 549 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Analisando agora os valores obtidos no bloco informativo da *RTP Madeira* pelo Governo, pelos partidos políticos e restantes formações, no **modelo simples** de registo de *presenças* em 2015, no período referente ao XII Governo Regional, verifica-se o seguinte:

A presença do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*, em conjunto, atinge 21,1%.

Os *partidos que compõem a oposição parlamentar da Madeira* neste período (*CDS-PP, PS, BE, PTP, JPP, PCP, PND, MPT, PAN e PEV*) representam 21,3% das presenças das formações consideradas.

Já o conjunto dos *partidos da oposição extraparlamentar da Madeira* obtém valores marginais, atingindo os 1,6% neste período, com a presença do *PDR, do PNR, do NC e do LIVRE*.

As *outras formações* que interagem com o Governo e os partidos políticos representam 56,1% em termos de registo simples de *presenças*.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do *modelo simples*, verifica-se que, genericamente, os valores se alteram, mantendo-se, contudo, as tendências assinaladas no primeiro modelo. Vejamos:

Os blocos informativos do “Telejornal Madeira” situam o *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira* nos 21,1%, ligeiramente acima do registo de *presenças* simples (21,05%), o que significa que a cobertura jornalística destas formações se revela tendencialmente positiva.

Os valores obtidos pela *oposição parlamentar* ao Governo Regional da Madeira e ao partido do Governo, *PSD Madeira*, apresentam uma sensibilidade ligeiramente positiva ao *modelo ponderado*, atingindo 21,8% de referências.

Os partidos da *oposição extraparlamentar da Madeira* observam também valores ligeiramente superiores aos verificados no registo simples de *presenças*, situando-se nos 1,8%.

No caso das *outras formações* que interagem com o Governo e os partidos políticos, a intervenção do *modelo ponderado* inflete de forma ligeira mas negativa a sua *presença/referência* (55,3%).

FIG. 26 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM

Formações	Modelo Simples		Modelo Ponderado		Influência da valência
	%	Presenças	%	Presenças	
Governo Regional da Madeira + PSD Madeira	21,05%	104	21,11%	122	(+)
Oposição parlamentar da Madeira	21,26%	105	21,84%	114	(+)
Oposição extraparlamentar da Madeira	1,62%	8	1,80%	8	(+)
Outras formações	56,07%	277	55,25%	305	(-)
Governo Madeira + PSD Madeira					
Governo Regional da Madeira	16,60%	82	16,98%	94	(+)
PPD/PSD Madeira	4,45%	22	4,13%	28	(-)
Oposição parlamentar da Madeira					
CDS-PP Madeira	4,25%	21	4,58%	22	(+)
PS Madeira	4,05%	20	4,08%	22	(+)
BE Madeira	3,04%	15	3,22%	16	(+)
PTP Madeira	2,23%	11	2,35%	12	(+)
JPP Madeira	2,02%	10	2,12%	10	(+)
PCP Madeira	1,82%	9	1,78%	10	(-)
CDU Madeira (Coligação)	1,42%	7	1,50%	7	(+)
PND Madeira	1,21%	6	1,18%	7	(-)
MPT Madeira	0,61%	3	0,50%	4	(-)
PAN Madeira	0,40%	2	0,33%	3	(-)
PEV Madeira	0,20%	1	0,20%	1	-
Oposição extraparlamentar da Madeira					
PDR Madeira	0,61%	3	0,68%	3	(+)
PNR Madeira	0,40%	2	0,45%	2	(+)
NC Madeira	0,40%	2	0,45%	2	(+)
Livre Madeira	0,20%	1	0,23%	1	(+)
Governo e partidos nacionais					
Governo	3,64%	18	3,11%	23	(-)
PPD/PSD	1,82%	9	1,52%	12	(-)
PS	1,42%	7	1,32%	8	(-)
CDS-PP	0,81%	4	0,43%	7	(-)
BE	0,81%	4	0,84%	4	(+)
PSD/CDS-PP (Coligação)	0,61%	3	0,59%	3	(-)
PCP	0,61%	3	0,62%	3	(+)
PEV	0,40%	2	0,42%	2	(+)

Formações	Modelo Simples		Modelo Ponderado		Influência da valência
	%	Presenças	%	Presenças	
Governo e partidos dos Açores					
Governo Regional dos Açores	0,20%	1	0,20%	1	-
PS Açores	0,20%	1	0,20%	1	-
Outras formações					
Organismos institucionais nacionais	9,11%	45	9,59%	47	(+)
Membros da sociedade civil	6,48%	32	7,20%	32	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	5,87%	29	5,62%	34	(-)
Assembleia da República	5,47%	27	5,22%	28	(-)
Autarquias regionais	4,66%	23	4,78%	24	(+)
Assembleia Legislativa da Madeira	4,05%	20	4,17%	20	(+)
Restantes organismos políticos nacionais	1,42%	7	1,00%	11	(-)
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,42%	7	1,20%	8	(-)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	1,21%	6	1,39%	6	(+)
Movimentos organizados da sociedade civil	1,21%	6	1,42%	6	(+)
Presidência da República	1,01%	5	0,83%	6	(-)
Representante da República para a Região da Madeira	1,01%	5	0,95%	6	(-)
Órgãos da União Europeia	0,81%	4	0,79%	4	(-)
Políticos independentes	0,61%	3	0,63%	3	(+)
Autarquias nacionais	0,40%	2	0,40%	2	-
Organismos políticos internacionais	0,40%	2	0,36%	2	(-)
Assembleia Legislativa dos Açores	0,20%	1	0,20%	1	-
Organismos institucionais internacionais	0,20%	1	0,26%	1	(+)
Total	100,00%	494	100,00%	549	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 140.

Total de presenças das formações = 494 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações = 549 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Nota sobre as coligações: Sempre que os operadores referem coligações partidárias sem individualizar ações particulares dos partidos que as compõem, estas são contabilizadas numa variável autónoma dedicada especificamente às coligações.

A figura 26, acima apresentada, sintetiza a distribuição das *presenças* do Governo, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público da região da Madeira e a *ponderação* das suas presenças em função da variável *valência/tom*.

Em 2015, no período referente ao XII Governo Regional, as *presenças* simples do *Governo da Região Autónoma da Madeira* e do *PSD Madeira* em conjunto, representam 21,05% no bloco informativo considerado. A aplicação do modelo ponderado na presença conjunta destas formações reflete-se num aumento ligeiro da percentagem das suas presenças (21,1%), o

mesmo acontecendo quando o *Governo Regional* é analisado individualmente, mas já não se verificando no caso do *PSD Madeira*, que vê decrescer ligeiramente as suas presenças de 4,5% para 4,1%.

Também os *partidos da oposição da Madeira com representação parlamentar*, registam uma variação positiva face à leitura das *presenças* simples, isto é, regista-se um aumento global das suas presenças, quando agregadas (21,3% e 21,8%, respetivamente).

Se analisados individualmente, os *partidos com representação parlamentar* na Madeira observam um comportamento variável. Com

uma variação positiva face ao registo simples de *presenças*, estão o *CDS-PP*, o *PS*, o *BE*, o *PTP* e o *JPP*. Pelo contrário, o *PCP*, o *PND*, o *MPT* e o *PAN* registam uma variação negativa quando se aplica o **modelo ponderado**.

No caso dos *partidos da Madeira sem representação parlamentar* presentes na amostra, a ponderação afeta-os, ainda que de forma ligeira, resultando positiva, em termos agregados, mas também individualmente.

Já a distribuição das *presenças do Governo nacional* nos blocos informativos do “Telejornal Madeira”, apresenta uma sensibilidade negativa face ao modelo ponderado, passando de 3,6% para 3,1%, na senda do que se regista com parte dos partidos nacionais considerados (*PSD*, *PS* e *CDS-PP*). Contrariando esta tendência, e registando uma sensibilidade positiva ao modelo, estão o *BE*, o *PCP* e o *PEV*.

Finalmente, a ponderação das *presenças das restantes formações* sob o modelo ponderado resulta negativa na sua globalidade (56,1% e 55,3%, respetivamente). Analisadas individualmente estabelecem-se algumas diferenças, em particular no caso dos *organismos institucionais nacionais, membros da sociedade civil, autarquias regionais, Assembleia legislativa da Madeira, representações dos sindicatos e dos trabalhadores, movimentos organizados da sociedade civil, políticos independentes e organismos institucionais internacionais*, cuja presença é afetada positivamente com a introdução da ponderação da variável *valência/tom*.

Os *organismos institucionais nacionais* integram uma variedade de entidades, sobretudo em peças sobre as atividades e propostas dos partidos políticos da região, assim como da atuação do Governo Regional.

Também registando uma influência positiva do modelo ponderado, os *membros da sociedade civil* são maioritariamente cidadãos comuns e trabalhadores, no âmbito da atuação dos partidos políticos e do Governo da região.

O mesmo tipo de temáticas predomina nas peças que fazem referências a *organismos empresariais/económicos nacionais*, sendo que esta formação regista, por seu lado, uma influência negativa do modelo ponderado.

PRESENÇA DE COMENTADORES – XI E XII GOVERNOS REGIONAIS

Na análise realizada sobre um total de 206 peças para ambos os Governos Regionais não se identifica qualquer presença de comentadores no bloco informativo em horário nobre da *RTP Madeira*.

De acordo com os dados fornecidos pela *RTP Madeira*, não há comentadores nos serviços de informação, nem são trazidos convidados ao Telejornal.

PARTE II

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTPI/3, RTPA e RTPM

Parte II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2015)

INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2015 – programas autónomos de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – *RTP1* e *RTP2* – e dos dois operadores privados – *SIC* e *TVI* –, assim como na *RTP Informação/RTP3* e nos serviços de programas das regiões autónomas – *RTP Açores* e *RTP Madeira*.

A análise dos sete serviços de programas que se desenvolve neste capítulo incide na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições com atores políticos de programas de debate, entrevista e comentário em que aqueles não estão em exclusividade. No caso das edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

QUESTÕES METODOLÓGICAS

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate, entrevista e comentário que integraram autonomamente⁸ as grelhas de emissão de 2015 dos serviços de programas *RTP1*, *RTP2*, *SIC*, *TVI*, *RTP Informação/RTP3*, *RTP Açores* e *RTP Madeira*, em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário.

São objeto de análise os programas exclusivamente sobre temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários, seja de nível nacional, seja regional – Governos nacional e regionais, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia da República e Assembleias Legislativas dos Açores e da Madeira, e outros convidados ligados à vida política nacional e regional.

⁸ Nesta segunda parte do relatório são analisados os programas de debate, entrevista e comentário político que integram autonomamente as grelhas de emissão dos serviços de programas considerados. Ou seja, a unidade de análise corresponde a cada um dos programas considerados individualmente, delimitados, no seu início e no seu termo, por um genérico próprio e distintivo dos restantes conteúdos.

Embora na Parte II do relatório sejam considerados apenas os programas autónomos, os serviços de programas analisados podem conter aqueles géneros informativos integrados nos blocos noticiosos diários. Todavia, por não se enquadrarem na definição de *programa*, esses elementos de programação não fazem parte do presente capítulo, ainda que possam merecer algum tipo de menção. Os espaços de debate, entrevista e comentário que surgem dentro dos serviços noticiosos são analisados no capítulo relativo à informação diária [cf. Parte I – Informação Diária].

Os procedimentos de constituição do *corpus* de análise mantiveram-se praticamente inalterados face aos relatórios anteriores, fazendo-se a partir da consulta aos diretores de Informação dos serviços de programas abrangidos, da consulta dos respetivos *sites* e da utilização da plataforma *Telereport* da MediaMonitor/Marktest, excluindo desta opção os centros regionais por não estarem incluídos no pacote de serviços de programas fornecidos por esta empresa.

Sempre que necessário, os dados oriundos dessas fontes foram cruzados com a informação remetida à ERC pelos operadores para verificação do anúncio da programação.

Os contatos estabelecidos anualmente entre a ERC e os serviços de programas analisados visam dotar o regulador de informação sobre os programas enquadráveis nos propósitos do relatório, sendo solicitados, sempre que justificável, dados de contextualização dos mesmos, como o tema, quando aplicável, a data e hora de exibição, a duração e a ocorrência de reexibições, tal como informação relativa aos convidados político-partidários e extra político-partidários.

Os serviços de programas contemplados foram oficiados em 4 de fevereiro de 2016 com vista à validação da informação compilada pela ERC relativamente aos dados de 2015. A 17 de fevereiro de 2016 foi rececionada a resposta da *RTP Madeira*, informando que, para além de todos os programas identificados pela ERC, ainda exibiram o programa “Nem Mais Nem Menos”. Após visualização das várias edições do programa referido não foram identificadas

presenças de atores da esfera político-partidária, enquadráveis no âmbito presente estudo, pelo que o programa ficou de fora do leque dos que foram analisados em 2015.

DADOS GERAIS

Na súmula dos serviços de programas considerados, a análise do pluralismo político de 2015 incidiu num total de 20 programas regulares de informação não diária dos géneros debate, entrevista e comentário político, ao que se acrescenta ainda algumas edições especiais de informação que pontuaram as grelhas de emissão do ano. Este volume de programas representa um conjunto de 500 edições com a presença de atores políticos, num total de 1250.

Distribuídos por serviço de programas, a *RTP1* emitiu três daqueles programas regulares de informação com atores políticos, aos quais acrescem duas edições especiais relacionadas com as eleições nacionais legislativas de 2015. No total, foram exibidos pela *RTP1* 55 edições com 139 atores político-partidários. A *RTP2* exibiu cinco programas elegíveis para a análise do pluralismo político, perfazendo 157 edições com 507 atores político-partidários. A *SIC* e a *TVI* emitiram, cada uma, dois especiais informativos no contexto das eleições nacionais legislativas, sem que nas suas grelhas tenha havido, ao longo do ano, programas autónomos e regulares de informação dos géneros debate, entrevista e comentário com a participação de atores políticos.

No que diz respeito ao temático informativo da RTP (*RTP Informação/RTP3*), a análise do princípio do pluralismo político incluiu três programas regulares e sete edições especiais com presença de atores políticos, resultando num total de 146 edições com 177 atores políticos.

Relativamente aos dois serviços de programas regionais; a *RTP Açores* emitiu 75 edições (das quais 65 correspondem a seis programas regulares), com um total de 219 atores políticos e partidários nacionais e regionais; na *RTP Madeira*, de um conjunto de três programas regulares e uma série especial de entrevistas e debates no âmbito das eleições regionais de 2015, apurou-se o total de 50 edições analisadas, nas quais estiveram presentes 175 protagonistas da esfera político-partidária nacional e regional.

FIG. 27 PROGRAMAS ABRANGIDOS NAS ANÁLISES DE 2015 – 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

Serviço de programas	Programas	Género	Dia de exibição	Hora aproximada de exibição	Total de edições ^{a)}	Edições c/ atores político-partidários ^{b)}	N.º atores políticos
RTP1	A Opinião de Nuno Morais Sarmento	Comentário	Quinta-feira	20h50	13	13	13
	Prós e Contras	Debate	Segunda-feira	22h15	35	19	54
	As palavras e os Atos	Debate	Quinta-feira	21h00	23	21	65
	A caminho das Legislativas 2015: debate Passos Coelho e António Costa ^{d)}	Debate	Pontual	20h25	1	1	2
	Eleições 2015: Hora Decisiva	Variado	Pontual	18h00	1	1	5
RTP2	Eurodeputados	Debate	Variável ^{c)}	Variável ^{c)}	42	42	223
	Maria Flor Pedrosa Entrevista	Entrevista	Domingo	23h00	40	36	38
	Este Sábado	Entrevista	Sábado	01h30	28	13	13
	Parlamento	Debate	Domingo	19h00	32	32	199
	Página 2	Entrevista	Segunda a sexta-feira	21h45	208	34	34
SIC	A caminho das Legislativas 2015: debate Passos Coelho e António Costa ^{d)}	Debate	Pontual	20h25	1	1	2
	Legislativas 2015	Variado	Pontual	19h45	1	1	2
TVI	A caminho das Legislativas 2015: debate Passos Coelho e António Costa ^{d)}	Debate	Pontual	20h25	1	1	2
	A Hora da Decisão	Variado	Pontual	19h50	1	1	6
RTP1/ /RTP3	Grande Entrevista	Entrevista	Quarta-feira	22h30	49	30	30
	360º	Comentário	Segunda a quinta-feira	21h00	53	28	48
	Três Pontos	Comentário	Segunda a sexta-feira	22h00	102	81	83
	Legislativas 2015	Debate / Entrevista	Variável	Variável ^{e)}	13	13	21
	Eleições 2015: Hora Decisiva	Variado	Pontual	18h00	1	1	5
	Especial Informação	Variado	Pontual	Variável	n/a	6	11
RTP Açores	Grande Plano	Debate	Quinta-feira	20H40	12	7	20
	Parlamento	Debate	Terça-feira	20H40	30	18	109
	Prova das Nove	Comentário	Quarta-feira	20H40	24	4	4
	Direito de Resposta	Entrevista	Sexta-feira [quinzenal]	20H40	11	5	5
	Em Causa Própria	Entrevista	Sexta-feira [quinzenal]	20H40	11	1	1
	Açores 24	Variado	Segunda, Terça, Quinta e Sexta-feira	22h00	30	30	70
	Especial Informação	Entrevista	Pontual	Variável	n/a	10	10
RTP Madeira	Em Entrevista	Entrevista	Sexta-feira [quinzenal]	21h40	16	6	6
	Interesse Público	Debate	Quarta-feira	22h00	19	5	8
	Parlamento	Debate	Terça-feira	22h10	27	27	94
	Especial Informação: Regionais 2015	Debate/ Entrevista	Pontual	Variável	n/a	12	67

a) Universo das edições exibidas durante o ano. Não inclui número de reexibições.

b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político.

c) O dia de exibição do programa variou em 2015, no início do ano ao sábado, pelas 14h30 (7 edições), em seguida à quarta-feira, cerca da 1h45 (3 edições), passando depois para sexta-feira, com hora de início contida num intervalo horário entre as 23h30 e as 02h00 (20 edições) e finalmente, entre outubro e dezembro, à terça-feira, cerca das 00h25 (12 edições).

d) Trata-se de uma única edição de debate com emissão simultânea pelos três operadores nos serviços de programas generalistas RTP1, SIC e TVI e nos respetivos canais temáticos informativos.

e) Mais de metade das edições foi exibida aproximadamente às 21h00.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP1

CAPÍTULO I – RTP1

“A OPINIÃO DE NUNO MORAIS SARMENTO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 28 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS EM “A OPINIÃO DE NUNO MORAIS SARMENTO”

Edições/ Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
13	04:05:08	00:18:51

Registaram-se, em 2015, 13 edições do espaço semanal de comentário com Nuno Morais Sarmiento, antigo membro de governos PSD. Para efeito da avaliação da observância do princípio do pluralismo na RTP1 apenas são consideradas as edições que ocorreram enquanto elementos autónomos de programação.

O programa teve a sua última edição a dia 23 de abril, coincidindo, por um lado, com o término do contrato de dois anos firmado entre a RTP e o comentador e, por outro lado, com a entrada em funções de uma nova direção de informação de televisão, defensora de uma linha editorial mais distante dos espaços regulares de comentário individual.⁹

O programa foi, em 2015, exibido às quintas-feiras, pouco antes das 21h00, a seguir ao serviço noticioso diário.

⁹ A RTP1 exibiu, desde abril de 2013, dois espaços semanais de comentário político com os comentadores residentes José Sócrates e Nuno Morais Sarmiento. A detenção do ex-Primeiro-Ministro José Sócrates ditou a suspensão do seu programa, com a última intervenção a ocorrer em 16 de novembro de 2014.

As 13 edições do programa ultrapassaram ligeiramente as 4 horas de emissão total, com uma duração média por edição de quase 19 minutos.

Deste modo, as 13 edições do programa “A Opinião de Nuno Morais Sarmiento” significam 13 presenças do PSD, o que introduziu neste período, na antena da RTP1, um desequilíbrio no princípio do pluralismo em favor de uma força político-partidária com presença exclusiva em antena, situação que foi revertida pela decisão da direção de informação entretanto em funções.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

No balanço geral, consideram-se 13 presenças para o PSD nos espaços de comentário político da RTP1, com a exibição do programa “A Opinião de Nuno Morais Sarmiento”.

“PRÓS E CONTRAS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 29 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
35	341	63:27:07	01:48:46

Em 2015, foram exibidas 35 edições do programa “Prós e Contrás”, que preencheram praticamente 63 horas e meia do tempo anual de emissão da RTP1, com uma duração média de 1 hora e 49 minutos. O programa manteve a sua exibição às segundas-feiras, com hora de início mais frequente a rondar as 22h15 (num intervalo que oscilou entre as 21h42 e as 22h55).

No conjunto das 35 edições exibidas em 2015 registou-se a presença de 341 convidados, entre os quais 54 pertencentes ao campo político-partidário nacional. Estes 54 atores participaram num conjunto de 19 edições, que reuniram um total de 189 convidados, totalizando 34 horas e 56 minutos de tempo de emissão (ver Volume III, Anexos – figura 9).

Em termos de presença cénica, os protagonistas políticos estiveram sobretudo presentes no palco do programa [44], havendo ainda a assinalar nove intervenções a partir da plateia (cinco *antigos deputados*, três presidentes de *juventudes partidárias* e um membro de um *partido*) e uma participação telefónica por parte de um membro do *Governo*.

No programa “Prós e Contras”, no formato de debate mais habitual participam os atores político-partidários juntamente com atores de outros quadrantes da sociedade, representantes de setores e áreas de atividade ligados aos temas das edições. Porém, em 2015, registaram-se duas edições, com temática política, com elencos exclusivamente compostos por atores político-partidários.

Os representantes das forças político-partidárias e governamentais foram contraditados sobretudo por *professores/especialistas* [53], *representantes de empresas* [17] e de *movimentos cívicos* [16].

No que toca à pertença partidária dos atores políticos, o *PS* é o partido mais frequentemente representado, com 16 presenças (um quarto destas reportam-se a ex-membros de governos *PS*). Nos lugares seguintes regista-se, por

ordem decrescente, o *PSD*, com 11 presenças, o *CDS-PP*, com oito presenças, o *BE*, com sete presenças, e o *PCP*, que esteve representado cinco vezes. De salientar ainda quatro presenças de membros do XIX e do XX Governos Constitucionais, ou seja, assentes na coligação *PàF (PSD/CDS-PP)*.

Regista-se ainda duas presenças de um mesmo ator *independente* (uma das quais na qualidade de apoiante do *PS* às eleições legislativas) e uma presença de um antigo *Presidente da República*.

FIG. 30 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Local de intervenção
12-01-2015	O Desafio!	Ángelo Correia	Antigo Ministro da Administração Interna	PSD	Palco
		Rui Pereira	Antigo Ministro da Administração Interna	PS	Palco
19-01-2015	TAP – Privatização, Sim ou Não?	Sérgio Monteiro	Sec. Estado Infraestruturas, Transportes e Comunicações	Governo (PSD/CDS-PP)	Palco
		Rui Paulo Figueiredo	Deputado PS	PS	Palco
02-02-2015	A Saúde das Urgências Hospitalares	Fernando Leal da Costa	Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde	Governo (PSD/CDS-PP)	Palco
		Manuel Pizarro	Antigo Secretário de Estado da Saúde	PS	Palco
23-02-2015	Grécia e o Futuro da Europa	Francisco Louçã	Economista [Ex-Coordenador BE]	BE	Palco
09-03-2015	O Que Pensam os Portugueses da Política e dos Políticos?	António Capucho	Antigo Conselheiro de Estado	Independente	Palco
16-03-2015	Mães de Aluguer	M ^a Antónia Almeida Santos	Pres. Comissão Parlamentar de Saúde	PS	Palco
		José Ribeiro e Castro	Deputado CDS	CDS-PP	Palco
23-03-2015	O Caso da Lista VIP	Isabel Santos	Deputada PS	PS	Palco
		Duarte Pacheco	Deputado PSD	CDS-PP	Palco
30-03-2015	A Comissão Parlamentar BES/GES	Carlos Abreu Amorim	Deputado PSD	PSD	Palco
		Pedro Nuno Santos	Deputado PS	PS	Palco
		Cecília Meireles	Deputado CDS-PP	CDS-PP	Palco
		Miguel Tiago	Deputado PCP	PCP	Palco
		Mariana Mortágua	Deputada BE	BE	Palco
27-04-2015	O Braço de Ferro dos Pilotos	João Cravinho	Antigo Ministro Equipamento, Planeam. e Admin. Território	PS	Palco
11-05-2015	E Agora TAP?	Pedro Pinto	Deputado PSD	PSD	Palco
		Rui Paulo Figueiredo	Deputado PS	PS	Palco
		Sérgio Monteiro	Sec. Estado Infraestruturas, Transportes e Comunicações	Governo (PSD/CDS-PP)	Telefone
01-06-2015	Será que Vamos Ter a Pensão que Contávamos?	Adão Silva	Deputado PSD	PSD	Palco
		José Vieira da Silva	Deputado PS	PS	Palco
15-06-2015	Olh'ó Turista!	Vasco Morgado	Pres. Junta Freguesia Sto. António - Lisboa	PSD	Palco
29-06-2015	O Que Fazer Deste País?	Cristóvão Simão Ribeiro	Presidente Juventude Social Democrata	PSD	Plateia
		João Torres	Presidente Juventude Socialista	PS	Plateia
		Miguel Pires da Silva	Presidente Juventude Popular	CDS-PP	Plateia
		Fabien Figueiredo	Bloco de Esquerda	BE	Plateia
12-10-2015	O Que Esperam os Portugueses do Novo Governo?	António Capucho	Independente, ex-PSD, apoiante da candidatura PS	Independente	Palco
		Couto dos Santos	"convidado da ala ideológica da coligação" (apresentação do pivô)	PSD	Palco
		Honório Novo	PCP	PCP	Palco
		Helena Pinto	Ex-deputada e membro do BE	BE	Palco
		Jorge Lacão	PS	PS	Palco
19-10-2015	A Grande Dúvida	Carlos Carreiras	Vice-presidente PSD	PSD	Palco
		Telmo Correia	Presidente do Conselho Nacional do CDS	CDS-PP	Palco

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Local de intervenção
26-10-2015	O Novo Parlamento	João Cravinho	Antigo deputado PS	PS	Palco
		Hugo Soares	Deputado eleito PSD	PSD	Palco
		Alexandre Quintanilha	Deputado eleito PS	PS	Palco
		José Manuel Pureza	Deputado eleito BE	BE	Palco
		Teresa Caeiro	Deputada eleita CDS-PP	CDS-PP	Palco
		António Filipe	Deputado eleito PCP	PCP	Palco
		Guilherme Silva	Antigo deputado PSD	PSD	Plateia
		António Campos	Antigo deputado PS	PS	Plateia
		Cecília Honório	Antiga deputada BE	BE	Plateia
		Narana Coissoró	Antigo deputado CDS-PP	CDS-PP	Plateia
		Bernardino Soares	Antigo deputado PCP	PCP	Plateia
09-11-2015	Como e Quem Vai Governar o País?	Miguel Morgado	Vice-presidente do grupo parlamentar do PSD	PSD	Palco
		Eduardo Cabrita	Deputado do PS	PS	Palco
		Pedro Filipe Soares	Presidente do grupo parlamentar do BE	BE	Palco
		Nuno Magalhães	Presidente do grupo parlamentar do CDS-PP	CDS-PP	Palco
		João Oliveira	Presidente do grupo parlamentar do PCP	PCP	Palco
16-11-2015	O Voo da TAP	Miguel Pinto Luz	Secretário de Est. Estruturas, Transportes e Comunicações	Governo	Palco
		Ana Paula Vitorino	Antiga Secretária de Estado dos Transportes	PS	Palco
07-12-2015	O Mundo Daqui a 100 Anos	Jorge Sampaio	Antigo Presidente da República Portuguesa	Ex-Presidente da República	Palco

N=19 (n.º total de edições consideradas); N=54 (n.º total de atores político-partidários)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 19 edições de 2015 consideradas do programa “Prós e Contras”, em que participaram atores políticos e partidários, registaram-se 54 presenças de personalidades ligadas a estruturas partidárias e governamentais nacionais, de entre um total de 189 convidados presentes nas edições analisadas.

Estiveram representadas oito forças e estruturas político-partidárias, com realce para o *PS*, com 16 presenças. O *PSD* obteve 11 presenças, que devem ser lidas em conjunto com quatro presenças do *Governo* (coligação *PSD/CDS-PP*). O *CDS-PP*, outro parceiro da coligação governamental, teve oito presenças.

Do *BE* registaram-se sete presenças ao longo de 2015, enquanto o *PCP* esteve representado cinco vezes. O programa da *RTP1* contou ainda com duas presenças de um ator *independente*, uma delas na qualidade de apoiante do *PS*, e com uma presença de um *antigo Presidente da República*.

“AS PALAVRAS E OS ATOS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 31 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “AS PALAVRAS E OS ATOS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
23	95	16:47:43	00:43:49

Em 2015, a *RTP1* emitiu, a partir de 28 de Maio, o programa de debate político “As Palavras e os

Atos”, com periodicidade semanal. O programa é emitido à quinta-feira, um pouco antes das 21h00.

Em 2015 foram emitidas 21 edições do programa com a participação de atores políticos (num total anual de 23 edições e 95 convidados), com uma duração média de quase 44 minutos.

Com um leque de convidados a oscilar entre quatro e seis por programa, em algumas edições o painel foi composto exclusivamente por atores políticos, enquanto noutros casos estes debateram com atores extra-políticos.

De um total de 65 convidados políticos, as forças mais representadas foram o *PS*, com 17 presenças e o *PSD*, com 13 presenças (entre as quais a de um dirigente do *PSD* que participa na qualidade de apoiante do *candidato à Presidência da República* Marcelo Rebelo de Sousa). Foram duas as presenças do *Governo* de coligação *PSD/CDS-PP* e também duas as presenças do *antigo Presidente do Governo Regional da Madeira*, cuja pertença é igualmente social-democrata.

Do *PCP* registaram-se oito presenças, do *CDS-PP* e *BE* há a assinalar seis presenças de cada um e ainda cinco presenças do *Livre/Tempo de Avançar*.

Participaram igualmente no programa um representante do *PCTP/MRPP*, um do *PDR*, um do *AGIR* e um apoiante do *candidato à Presidência da República* António Sampaio da Nóvoa.

Cumpra ainda assinalar a presença de dois *independentes*, um dos quais próximo do *PS* (autor do quadro macroeconómico para o programa de Governo do *PS* no âmbito das eleições legislativas).

| SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 21 edições do programa “As Palavras e os Atos” com a participação de atores políticos registaram-se 17 presenças do *PS*. Do *PSD*, para além das 13 presenças de representantes do partido (um dos quais na qualidade de apoiante do *candidato à Presidência da República* Marcelo Rebelo de Sousa), houve duas presenças do antigo Presidente do *Governo Regional da Madeira*, membro histórico do *PSD*.

Assinalaram-se oito presenças do *PCP*; o *CDS-PP* e o *BE* tiveram seis presenças cada um, o *Livre/Tempo de Avançar* contou cinco presenças no programa.

Há a registar, em representação do *Governo* de coligação *PSD/CDS-PP*, duas presenças.

Registou-se ainda a presença de dois *independentes*, um deles próximo do *PS* (autor do quadro macroeconómico para o programa de Governo do *PS* para as eleições Legislativas).

Finalmente, participaram ainda no programa: um representante do *PCTP/MRPP*, um do *PDR*, um do *AGIR* e um apoiante do *candidato à Presidência da República* António Sampaio da Nóvoa.

FIG. 32 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “ÁS PALAVRAS E OS ATOS”

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
28/05/2015	Quem Será o Candidato Presidencial do Centro-Direita?	Alberto João Jardim	Sem identificação	Ex-Presidente do Governo Regional da Madeira
		António Correia de Campos	Sem identificação	PS
		Nuno Melo	Sem identificação	CDS-PP
04/06/2015	Vender a TAP: Sim ou Não?	Sérgio Monteiro	Secretário de Estado dos Transportes	Governo
		João Galamba	Deputado PS	PS
		Mariana Mortágua	Deputada BE	BE
11/06/2015	Há Alternativa?	Francisco Assis	Eurodeputado PS	PS
		João Ferreira	Eurodeputado PCP	PCP
		Paulo Rangel	Eurodeputado PSD	PSD
25/06/2015	Portugal e o (Des)Acordo Grego	Ana Drago	Candidata Livre/Tempo de Avançar	Livre/Tempo de Avançar
02/07/2015	A Grécia Sai do Euro?	Marisa Matias	Eurodeputada BE	BE
		Jorge Braga de Macedo	Economista, ex-ministro finanças	PSD
		Paulo Trigo Pereira	Economista, autor do quadro macroeconómico PS	Independente (PS)
09/07/2015	Ultimato à Grécia	Diogo Freitas do Amaral	Professor de direito, ex-membro governo, fundador CDS	Independente
		Otávio Teixeira	Economista, antigo líder parlamentar PCP	PCP
16/07/2015	A Maioria é Impossível?	Luis Montenegro	Líder parlamentar PSD	PSD
		Pedro Nuno Santos	Deputado PS	PS
		André Freire	Político, candidato Livre/Tempo de Avançar	Livre/Tempo de Avançar
23/07/2015	Há Espaço para Novos Partidos?	Joana Amaral Dias	AGIR	AGIR
		Garcia Pereira	PCTP/MRPP	PCTP/MRPP
		António Marinho e Pinto	Partido Democrático Republicano	PDR
		Rui Tavares	Livre	Livre/Tempo de Avançar
30/07/2015	O que Vai Decidir as Eleições?	Carlos Abreu Amorim	Deputado PSD	PSD
		João Galamba	Deputado PS	PS
09/09/2015	Especial: Quem Ganhou o Debate?	Augusto Santos Silva	Sem identificação	PS
		Nuno Morais Sarmiento	Sem identificação	PSD
08/10/2015	Possibilidades de Formação de Governo	Alberto João Jardim	Ex-presidente Gov Reg Madeira	Ex-Presidente do Governo Regional da Madeira
		António Correia de Campos	PS	PS
		Pedro Mota Soares	Ministro Solidariedade e Segurança Social	Governo
		Rui Tavares	Livre	Livre/Tempo de Avançar
15/10/2015	Pode o Presidente da República Dar Posse a Um Governo de Esquerda?	Carlos Abreu Amorim	Deputado PSD / PaF	PSD
		Porfírio Silva	Deputado e membro do secretariado nacional do PS	PS
		António Filipe	Deputado PCP / CDU	PCP
22/10/2015	A Decisão do Presidente	João Galamba	PS	PS
		Mariana Mortágua	BE	BE

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
		João Ferreira	PCP	PCP
		Hugo Soares	PSD	PSD
		Adolfo Mesquita Nunes	CDS-PP	CDS-PP
29/10/2015	Quanto Tempo Vai Durar o Novo Governo?	Nuno Melo	CDS-PP	CDS-PP
		Paulo Rangel	PSD	PSD
		Pedro Delgado Alves	PS	PS
		Pedro Filipe Soares	BE	BE
		João Ferreira	PCP	PCP
05/11/2015	Como se Vai Fazer o Acordo à Esquerda?	António Pires de Lima	Conselheiro Nacional CDS-PP, ex-Ministro da Economia	CDS-PP
		António Filipe	Deputado PCP	PCP
		Helena Roseta	Deputada eleita PS	PS
12/11/2015	O que Vai Fazer o Presidente?	António Leitão Amaro	Deputado PSD	PSD
		Nuno Magalhães	Líder parlamentar CDS-PP	CDS-PP
		Pedro Nuno Santos	Deputado e membro da direção da bancada do PS	PS
		Pedro Filipe Soares	Líder parlamentar BE	BE
		João Oliveira	Líder parlamentar PCP	PCP
19/11/2015	Governo PS ou Governo de Gestão?	Adolfo Mesquita Nunes	CDS-PP	CDS-PP
		Hugo Soares	PSD	PSD
		Pedro Delgado Alves	PS	PS
		Ana Drago	Livre	Livre/Tempo de Avançar
26/11/2015	Como Vai Governar o PS?	Ángelo Correia	Empresário, antigo membro de Governo	PSD
		Vera Jardim	Advogado, antigo membro de Governo	PS
03/12/2015	A Estratégia de Mário Centeno Vai Resultar?	Pedro Reis	Ex-presidente AICEP; participou no programa económico da PaF	PSD
		Basilio Horta	Fundador CDS, ex-ministro	PS
10/12/2015	Quem Vai Ganhar as Presidenciais?	Carlos Abreu Amorim	Deputado PSD	PSD; Apoiente do candidato à PR Marcelo Rebelo de Sousa
		Carvalho da Silva	Professor universitário	Apoiente do candidato à PR Sampaio da Nóvoa
17/12/2015	A Esquerda Ainda Vai Unir-se nas Presidenciais?	Eurico Brilhante Dias	PS	PS
		Pedro Delgado Alves	PS	PS
		António Filipe	PCP	PCP
		Luís Fazenda	BE	BE

N=21 (n.º total de edições consideradas); N=65 (n.º total de atores político-partidários)

**“A CAMINHO DAS
LEGISLATIVAS 2015:
DEBATE PASSOS COELHO E
ANTÓNIO COSTA”**

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

**“ELEIÇÕES 2015: HORA
DECISIVA”**

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A 4 de outubro de 2015 tiveram lugar eleições legislativas. A *RTP1* acompanhou as últimas seis horas desse dia, entre as 18h00 e as

00h00 (com uma breve interrupção de aproximadamente 15 minutos para um bloco de serviço noticioso diário), com uma emissão informativa em simultâneo com a *RTP Informação/RTP3*.

A análise dos resultados eleitorais, em estúdio, esteve a cargo de cinco representantes dos partidos com representação no Parlamento, nomeadamente *BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD*.

Além da mediação político-partidária em estúdio, a *RTP1* fez várias ligações em direto às sedes de campanha das mesmas candidaturas: coligação *Portugal à Frente (PSD e CDS-PP)*, *PS, CDU (PCP e PEV)* e *BE*.

FIG. 33 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “ELEIÇÕES 2015: HORA DECISIVA”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
04/10/2015	Nuno Morais Sarmiento	PSD	PSD	18:00:00	05:46:00
	Adolfo Mesquita Nunes	CDS-PP	CDS-PP		
	Augusto Santos Silva	PS	PS		
	João Oliveira	PCP	PCP		
	Marisa Matias	BE	BE		

N=1 (n.º total de edições consideradas); N=5 (n.º total de atores político-partidários)

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP2

CAPÍTULO II – RTP2

“EURODEPUTADOS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 34 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EURODEPUTADOS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
42	223	19:33:44	00:27:57

Em 2015, o programa “Eurodeputados” teve assinaladas 42 edições nas grelhas de emissão da RTP2. O dia de exibição do programa foi variando: as primeiras edições do ano foram emitidas ao sábado (às 14h30 aproximadamente), em seguida à quarta-feira (com hora de início cerca da 1h45), passando depois para sexta-feira (no bloco noite/madrugada), dia em que houve maior número de edições emitidas (20). Finalmente, entre outubro e dezembro, o programa transitou para a terça-feira (cerca das 00h25). Verificou-se uma interrupção de dez semanas na emissão do programa – de final de julho até meados de outubro, retomando após as eleições legislativas.

Com uma duração média de aproximadamente 28 minutos por edição, o programa rondou um total anual de 19 horas e meia de emissão.

Nesse ano, no universo dos 42 debates estiveram representados 223 atores político-partidários.

“Eurodeputados” é um programa de debate em que participam elementos das forças político-partidárias representadas no Parlamento Europeu. No atual mandato (desde maio

2014), são seis os partidos políticos nacionais representados naquela instituição: *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS* e *PSD* e, pela primeira vez, *MPT*. Em 2015, o programa contou com a presença de cinco convidados em mais de metade (23) das edições, em três dos debates estiveram presentes apenas quatro convidados, enquanto o pleno de seis eurodeputados teve representação em 16 edições do programa.

O *PS* e o *PSD* marcaram presença no total das 42 edições; o *PCP* esteve presente em 41 edições e o *BE* em 40. Registaram-se 37 presenças do *CDS-PP*. Do *MPT* contaram-se 21 presenças, o que correspondeu a metade das edições.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

O programa de debate “Eurodeputados”, da RTP2, alberga no seu formato representantes das forças político-partidárias nacionais eleitas para o Parlamento Europeu (*BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS*, *PSD* e *MPT*), para debate de temas relacionados com aquele órgão de soberania.

Houve edições nas quais, por motivos alheios ao operador, não estiveram presentes elementos dos seis partidos. Foram assim 223 as presenças de atores político-partidários nas 42 edições do programa em 2015, com o pleno de partidos com mandato no Parlamento Europeu representado em 16 edições.

As forças políticas com participação em todas as edições foram *PSD* e *PS*. O *PCP* esteve presente em 41 edições, o *BE* em 40, o *CDS-PP* em 37 e o *MPT* em 21.

“MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 35 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
40	42	23:34:14	00:35:21

A RTP2 transmite o programa de entrevistas da Antena 1, conduzido pela jornalista Maria Flor Pedroso (“Maria Flor Pedroso Entrevista”).

Em 2015, houve lugar à exibição de 40 edições originais do programa, totalizando cerca de 23 horas e meia de emissão. O programa foi exibido ao domingo, com hora de início aproximada às 23h30, ainda que flutuando entre as 23h00 e a 1h00. A duração média do programa rondou em 2015 os 35 minutos.

Focando a análise no ângulo do pluralismo político, em 2015, foram 36 as edições de “Maria Flor Pedroso Entrevista” com presença de atores do campo político-partidário nacional, num total de 38 convidados, já que duas das edições tiveram um par de entrevistados. Foi o caso da entrevista aos coautores de um livro – Francisco Louçã (BE) e a João Ferreira do Amaral (PS) – e da entrevista com dois líderes de juventudes partidárias – Cristóvão Simão Ribeiro (PSD) e João Torres (PS). Em 2014 tinham sido apenas 27 edições com a presença de atores político-partidários, ainda que a diferença no número de convidados seja, entre um ano e outro, insignificante (37).

O PS foi o partido com o maior número de presenças: sete atores com associação

presente ao PS, mais uma correspondente a um antigo membro de *Governo socialista*. Seguem-se o PSD com quatro presenças (uma das quais PSD Madeira), o BE e o Livre/Tempo de Avançar, cada um com três presenças e o CDS-PP com duas (uma das quais do CDS Madeira). Uma das edições contou com a presença de um membro do *Governo* liderado por Pedro Passos Coelho. Houve ainda quatro presenças de atores políticos *independentes*.

De assinalar também três edições com a presença de *candidatos à Presidência da República* (Maria de Belém Roseira e António Sampaio da Nóvoa, que contaram com apoio de fações distintas do PS) e Marcelo Rebelo de Sousa (à data apoiado pelo PSD). Regista-se ainda a presença de um apoiante do *candidato* Sampaio da Nóvoa (Vasco Lourenço, presidente da Associação 25 Abril).

Com uma única ocorrência, regista-se ainda a presença de convidados associados às seguintes forças político-partidárias: AGIR, Coligação Mudança (PS/PTP/MPT/PAN), Juntos Pelo Povo, MAS, Nós Cidadãos, PCP, PDR, PEV e PURP.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, a RTP2 exibiu 36 edições do programa “Maria Flor Pedroso Entrevista” com presença de representantes da esfera político-partidária nacional, num total de 38.

A presença mais frequente foi do PS, com oito, seguindo-se o PSD com quatro presenças, igualmente quatro presenças de *independentes*. Regista-se em 2015 três presenças de *candidatos à Presidência da*

República e de um apoiante de uma das candidaturas, no período eleitoral que durou até 22 de janeiro de 2016. O *BE* e o *Livre/Tempo de Avançar* tiveram três presenças cada um e o *CDS-PP* assinalou duas. Uma edição do programa contou com a presença de um representante do *Governo PSD/CDS-PP*. Quanto a partidos com somente uma participação em 2015, há a referir *AGIR*, *Coligação Mudança (PS/PTP/MPT/PAN)*, *Juntos Pelo Povo*, *MAS*, *Nós Cidadãos*, *PCP*, *PDR*, *PEV* e *PURP*.

“ESTE SÁBADO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 36 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “ESTE SÁBADO”

Edições/Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
28	21:15:21	00:43:59

Trata-se de um programa de informação sobre a atualidade nacional, com um espaço de entrevista, exibido ao sábado à noite ou já na madrugada de domingo (simultâneo *RTP Antena 1* e *RTP2*). A duração média por edição rondou os 44 minutos.

Registaram-se 28 edições originais do programa com entrevistas a atores da esfera político-partidária e a representantes de outros campos da sociedade. Para efeito da análise do pluralismo político, cumpre referir a presença de 13 atores políticos no espaço de entrevista deste programa.

Das entrevistas realizadas, oito foram com membros do *Governo PSD/CDS-PP* (Adolfo

Mesquita Nunes, Secretário de Estado do Turismo; Poiães Maduro, Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional; João Almeida, Secretário de Estado da Administração Interna; Jorge Moreira da Silva, Ministro do Ambiente; José Pedro Aguiar Branco, Ministro da Defesa; Manuel Castro Almeida, Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional; Nuno Crato, Ministro da Educação e Ciência; Pires de Lima, Ministro da Economia).

Verificaram-se três entrevistas a atores políticos com associação ao *PSD* (o deputado Fernando Negrão, o Comissário Europeu Carlos Moedas e o ex-Secretário de Estado Rogério Fernandes Ferreira) e ainda duas entrevistas a atores políticos com associação ao *PS* (o autarca Fernando Medina, vice-presidente da Câmara de Lisboa à data da entrevista e o ex-Ministro e histórico do *PS* João Cravinho).

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Dos 13 atores políticos presentes no “Este Sábado”, conta-se oito membros do *Governo PSD/CDS-PP*, três elementos do *PSD*, dos quais um ex-governante, e dois atores do *PS*, nomeadamente um autarca e um ex-membro de governo.

“PARLAMENTO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 37 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
32	199	22:51:15	00:42:51

Em 2015 foram exibidas na *RTP2* 32 edições do programa de debate “Parlamento”, com emissão aos domingos pelas 19h, num total de 22 horas e 51 minutos de emissão e duração média aproximada de 43 minutos por edição.

Manteve-se o formato habitual do programa – debate temático presencial em estúdio (no espaço do Parlamento) entre representantes de quatro dos partidos políticos com assento parlamentar, terminando com a exibição de depoimentos pré-gravados de deputados dos restantes partidos representados na Assembleia da República.

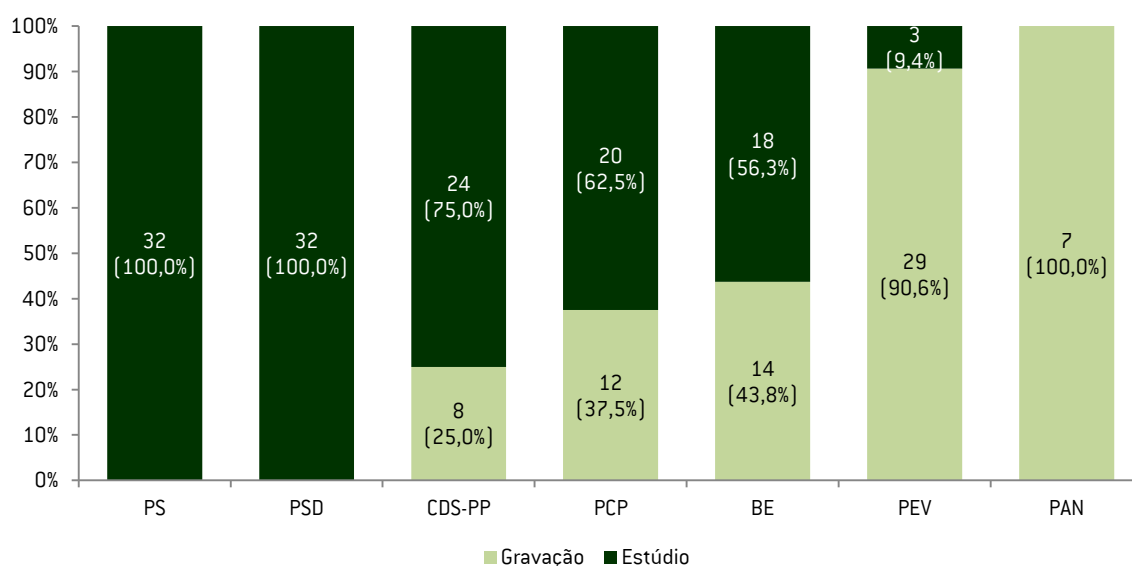
O programa teve uma interrupção a partir de meados de julho, ao longo de 13 semanas retomando a emissão a 11 de novembro, altura em que passou a refletir a nova composição parlamentar, com inclusão do *PAN*.

Assim, independentemente da modalidade de

intervenção, até julho de 2015 participaram seis convidados em todas as edições de “Parlamento”; a partir de novembro, o programa passou a contar com sete intervenientes por edição, à exceção de uma (ausência do *PAN*). Foram assim 199 as presenças totais no programa em 2015.

O *PS* e o *PSD* foram os dois únicos partidos presentes no espaço de debate nas 32 edições do programa. O *CDS-PP* registou 24 presenças em estúdio e oito declarações pré-gravadas; o *PCP* teve 20 presenças no espaço de debate e 12 depoimentos; o *BE* esteve presente no debate em 18 edições, contra 14 intervenções pré-gravadas, enquanto o *PEV* participou no programa sobretudo na modalidade de declarações pré-gravadas (29) e apenas três presenças no espaço de debate. A participação do *PAN* limitou-se a declarações pré-gravadas, num total de sete.

FIG. 38 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS E MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO”



N= 32 (n.º total de edições/atores do PSD, do PS, do PCP, do CDS-PP, do BE e do PEV); N= 7 (n.º total de edições/atores do PAN)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, a RTP2 exibiu 32 edições do “Parlamento”, em que participaram todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República à data da emissão – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS, PSD e, a partir de novembro, PAN – com exceção de uma edição em que se verificou a ausência deste último.

No cômputo geral, houve lugar a 199 intervenções: 129 participações presenciais no espaço do debate e 70 na modalidade de declarações de deputados dos restantes partidos, previamente gravadas e exibidas no final do programa.

O PS e o PSD marcaram presença em estúdio em todas as edições. Os partidos CDS-PP, PCP, BE e PEV, também presentes em todas as edições, variaram entre a participação no painel de estúdio e declarações pré-gravadas. O PEV teve intervenção sobretudo mediante declarações gravadas. O PAN esteve presente com depoimentos pré-gravados em sete das oito edições emitidas após as eleições de outubro e subsequente entrada deste partido na vida parlamentar.

“PÁGINA 2”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015, a RTP2 transmitiu 208 edições originais do programa “Página 2”, das quais 207¹⁰ foram contempladas na presente análise. Nas 207 edições analisadas, conta-se

um total de 217 convidados. O programa foi exibido aos dias de semana, pelas 21h45m, com uma duração média de cerca de 13 minutos.

Analisando o programa “Página 2” sob o prisma do princípio do pluralismo político, verifica-se que 34 edições tiveram a intervenção de atores do campo político-partidário nacional, num total de oito horas de emissão. Apenas uma das edições contou com dois convidados, um dos quais um ator político.

O PSD, com sete ocorrências, foi o partido político com maior número de presenças, seguindo-se as presenças de representantes do Governo (da coligação PSD/CDS-PP), com seis participações. Numa destas participações, a convidada [Assunção Cristas] foi apresentada na dupla condição de membro do Governo e dirigente partidária do CDS-PP. O PS e o Livre surgem em terceiro lugar, com três comparências cada um no programa. Ao BE couberam duas participações no “Página 2” em 2015. O PCP contou uma presença, tendo-se registado também uma presença de um ator político independente. No contexto de uma série de entrevistas a representantes de partidos sem assento parlamentar mas com representação nacional, obtiveram uma presença cada os partidos AGIR, JPP, MPT, Nós Cidadãos, PAN,¹¹ PCDC, PCTP-MRPP, PDR, PNR, PPM e PURP. De notar que uma das presenças do Livre teve lugar no contexto desta série de entrevistas.

¹⁰ A edição de 2 de novembro, devido a erro no conteúdo emitido pelo operador, não foi incluída na análise.

¹¹ A entrevista teve lugar em data anterior às eleições legislativas de 4 de outubro de 2015, que resultaram na eleição de um deputado do PAN para a Assembleia da República.

FIG. 39 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PÁGINA 2”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
05/01/2015	Marisa Matias	Eurodeputada	BE	21:43:29	00:13:27
07/01/2015	Ricardo Rio	Presidente CM Braga	PSD	21:44:05	00:11:40
09/01/2015	Catarina Martins	Porta-voz do BE	BE	21:44:53	00:12:50
12/01/2015	Manuel Pizarro	Antigo Secretário de Estado da Saúde	PS	21:42:05	00:12:12
16/01/2015	Rui Tavares	Dirigente do Livre	Livre/Tempo de Avançar	21:42:44	00:12:14
20/01/2015	Pinto Moreira	Presidente CM Espinho	PSD	21:43:11	00:13:11
26/01/2015	Ilda Figueiredo	Eurodeputada, dirigente PCP	PCP	21:42:47	00:13:17
28/01/2015	Nuno Crato	Ministro da Educação e Ciência	Governo	21:43:03	00:13:49
06/02/2015	José Pedro Aguiar-Branco	Ministro da Defesa	Governo	21:43:28	00:15:02
05/03/2015	Cristina Tenreiro	Vereadora CM Sta. Maria da Feira	PSD	21:47:34	00:13:36
10/03/2015	Miguel Poiares Maduro	Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional	Governo	21:46:31	00:13:30
19/03/2015	Almeida Henriques	Presidente CM Viseu	PSD	21:46:37	00:13:20
07/04/2015	Assunção Cristas	Ministra da Agricultura e do Mar	Governo	21:46:52	00:13:46
09/04/2015	Diogo Freitas do Amaral	Não identificado	Independente	21:45:46	00:15:11
13/04/2015	Jorge Barreto Xavier	Secretário de Estado da Cultura	Governo	21:45:00	00:13:35
16/04/2015	Manuel Machado	Presidente Associação Nacional de Municípios	PS	21:46:59	00:12:58
22/04/2015	Manuel Caldeira Cabral	Professor universitário; coautor da proposta "Uma Década para Portugal"	PS	21:48:01	00:13:58
05/05/2015	Duarte Marques	Deputado, membro da Comissão de Inquérito BES	PSD	21:46:43	00:14:32
04/06/2015	Isabel do Carmo	Escritora, Candidata do Livre	Livre/Tempo de Avançar	21:47:28	00:13:07
10/06/2015	Nuno Crato	Ministro da Educação	Governo	21:47:45	00:11:16
16/06/2015	Paulo Rangel	Autor "Jesus Cristo e a Política", Eurodeputado	PSD	21:49:02	00:12:40
06/07/2015	Hermínio Loureiro	Pres. Conselho Metropolitano do Porto	PSD	21:48:10	00:13:44
31/08/2015	Marinho e Pinto	PDR	PDR	21:48:29	00:16:07
01/09/2015	Mendo Henriques	Nós, Cidadãos	Nós Cidadãos	21:46:48	00:15:10
02/09/2015	Rui Tavares	Livre/Tempo de Avançar	Livre/Tempo de Avançar	21:46:23	00:16:16
03/09/2015	Fernando Loureiro	Partido Unido dos Reformados e Pensionistas	PURP	21:46:38	00:13:52
04/09/2015	Nelson Veríssimo	Juntos pelo Povo	JPP	21:47:26	00:15:04
07/09/2015	Joana Amaral Dias	AGIR	AGIR	21:49:04	00:16:08
08/09/2015	Sérgio Cales	Partido Cidadania e Democracia Cristã	PCDC	21:48:44	00:16:21
09/09/2015	Gonçalo da Câmara Pereira	PPM	PPM	21:50:24	00:15:47
10/09/2015	António Garcia Pereira	PCTP-MRPP	PCTP-MRPP	21:49:35	00:15:06
11/09/2015	José Inácio Faria	Partido da Terra	MPT	21:50:47	00:14:49
15/09/2015	André Silva	PAN	PAN	21:48:26	00:15:22
16/09/2015	Vítor Ramalho	PNR	PNR	21:49:51	00:15:52

N= 34 [n.º total de edições consideradas / n.º total de atores político-partidários]

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, de 207 emissões do programa “Página 2” sujeitas a visionamento no âmbito do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, verifica-se que a RTP2 emitiu 34 edições com a presença de representantes da esfera político-partidária nacional.

O PSD, com sete presenças, foi o partido político mais representado, seguindo-se o Governo, com seis representantes

entrevistados, entre os quais uma dirigente do CDS-PP. Do PS e do Livre houve a registar três presenças cada um. Foram realizadas duas entrevistas a representantes do BE. Foi entrevistada uma eurodeputada do PCP e o independente Diogo Freitas do Amaral. Contou-se ainda uma presença por cada um dos seguintes partidos sem assento parlamentar na anterior legislatura, mas com representação nacional: AGIR, JPP, MPT, Nós Cidadãos, PAN, PCDC, PCTP-MRPP, PDR, PNR, PPM e PURP.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

SIC

CAPÍTULO III – SIC

Em 2015, a grelha da SIC caracterizou-se novamente pela inexistência de programas autónomos regulares com presença de atores político-partidários.

O debate “A Caminho das Legislativas” e a edição especial “Legislativas 2015” foram em 2015 os únicos programas autónomos de informação não-diária emitidos pela SIC, que preenchem os requisitos da presente análise.¹².

“A CAMINHO DAS LEGISLATIVAS 2015: DEBATE PASSOS COELHO E ANTÓNIO COSTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015, no período de pré-campanha eleitoral, os operadores televisivos RTP, SIC e TVI acordaram na realização de uma série de sete debates, em formato frente-a-frente, entre os líderes dos partidos com assento parlamentar candidatos às eleições Legislativas de 4 de outubro: PSD e CDS-PP (coligação PàF, Portugal à Frente), PS, PCP e PEV (Coligação Democrática Unitária, CDU) e BE.

Desses, apenas um teve transmissão nos serviços de programas generalistas de acesso livre RTP1, SIC e TVI, qualificando-se como objeto da presente análise. Trata-se do frente-a-frente de 9 de setembro entre Pedro Passos Coelho (PàF) e António Costa (PS), caso singular por se tratar de uma emissão conjunta (em simultâneo também com os respetivos canais temáticos informativos), moderada por jornalistas dos três operadores.

EDIÇÃO ESPECIAL “LEGISLATIVAS 2015”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O especial “Legislativas 2015”, que acompanhou o apuramento de resultados das eleições nacionais legislativas, foi emitido das 19h45 até cerca das 00h10. A edição teve a presença de comentadores em estúdio e diversas ligações em direto às sedes de candidatura das forças políticas.

Em estúdio estiveram um comentador associado ao PSD, um outro associado ao PS e um comentador sem associação partidária.

No decurso da emissão, foram feitos diretos nas sedes de campanha da PàF (PSD/CDS-PP), PS, CDU (PCP e PEV), BE, Livre/Tempo de Avançar e PDR.

¹² Não tendo a SIC, mediante solicitação, disponibilizado informação complementar àquela previamente apurada pela ERC sobre a programação não-diária com presença de atores políticos emitida em 2015, conclui-se que os dois programas analisados correspondem à totalidade da programação exibida pela SIC em 2015 elegível para a análise da observância do princípio do pluralismo político.

FIG. 40 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “LEGISLATIVAS 2015”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
04/10/2015	António Vitorino	Comentador <i>SIC</i>	PS	19:45:00	03:50:50
	Luís Marques Mendes	Comentador <i>SIC</i>	PSD		

N=1 (n.º total de edições consideradas); N=2 (n.º total de atores político-partidários)

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

TVI

CAPÍTULO IV - TVI

Verificou-se novamente em 2015 a ausência nas grelhas da TVI de programas autónomos que contem com a participação de representantes político-partidários.¹³

Excetua-se o caso de dois programas relacionados com as eleições legislativas nacionais de 2015, o debate frente-a-frente entre Pedro Passos Coelho e António Costa e o especial “A Hora da Decisão”, emitido na noite eleitoral.

“A CAMINHO DAS LEGISLATIVAS 2015: DEBATE PASSOS COELHO E ANTÓNIO COSTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015, no período de pré-campanha eleitoral, os operadores RTP, SIC e TVI acordaram na realização de uma série de sete debates, em formato frente-a-frente, entre os líderes dos partidos com assento parlamentar candidatos às eleições Legislativas de 4 de outubro de 2015: PSD e CDS-PP (coligação PàF, Portugal à Frente), PS, PCP e PEV (Coligação Democrática Unitária, CDU) e BE.

Desses, apenas um teve transmissão nos serviços de programas generalistas de acesso

livre RTP1, SIC e TVI, qualificando-se assim como objeto da presente análise. Trata-se do frente-a-frente de 9 de setembro, entre Pedro Passos Coelho (PàF) e António Costa (PS), com a particularidade de se tratar de uma emissão conjunta (em simultâneo com os respetivos canais temáticos informativos), moderada por jornalistas dos três operadores televisivos.

A emissão do debate teve início às 20h25 e duração aproximada de 1h30m.

“A HORA DA DECISÃO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A TVI acompanhou as últimas horas do dia 4 de outubro de 2015, com uma emissão especial com início às 19h50 e término pelas 00h23.

Em estúdio, num painel de comentadores, estiveram presentes cinco representantes, um por cada partido com assento parlamentar – BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD. Além desta mesa, houve lugar ao comentário de Marcelo Rebelo de Sousa, comentador da TVI com associação ao PSD (e futuro candidato à Presidência da República).

Além da mediação político-partidária em estúdio, a TVI fez várias ligações em direto às sedes de campanha das mesmas candidaturas: a coligação Portugal à Frente (PSD e CDS-PP), PS, CDU (PCP e PEV), BE, PDR e Livre/Tempo de Avançar.

¹³ Não tendo a TVI, mediante solicitação, disponibilizado informação complementar àquela previamente apurada pela ERC sobre a programação não-diária com presença de atores políticos emitida em 2015, conclui-se que a edição especial “A Hora da Decisão” corresponde à totalidade da programação exibida pela TVI em 2015

elegível para a análise da observância do princípio do pluralismo político.

FIG. 41 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “HORA DA DECISÃO”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
04/10/2015	Marcelo Rebelo de Sousa	-	PSD	19:50:02	05:46:00
	Vieira da Silva	PS	PS		
	Miguel Relvas	PSD	PSD		
	António Pires de Lima	CDS-PP	CDS-PP		
	João Ferreira	PCP	PCP		
	Fernando Rosas	BE	BE		

N=1 (n.º total de edições consideradas); N=6 (n.º total de atores político-partidários)

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP INFORMAÇÃO/ RTP3

CAPÍTULO V – RTP INFORMAÇÃO/RTP3

“GRANDE ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 42 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”

Edições/Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
49	43:10:09	00:52:52

O programa “Grande Entrevista” teve em 2015, na RTP Informação/RTP3, um total de 49 edições (49 convidados), com uma duração total de 43 horas e 10 minutos de emissão e duração média aproximada de 53 minutos por edição.

Foram realizadas 30 entrevistas com atores ligados à esfera político-partidária nacional,

que somaram cerca de 26 horas e 11 minutos.

Em 2015 foram entrevistados atores em representação das seguintes forças político-partidárias: seis presenças associadas ao PS e seis ao PSD (incluindo duas PSD Madeira), cinco presenças de membros do Governo, quatro independentes (entre os quais um candidato à Presidência da República apoiado pelo PS – Sampaio da Nóvoa – e o coordenador do programa económico do PS às eleições legislativas de 2015 e futuro ministro Mário Centeno) e três convidados do BE. Com uma presença cada, foram entrevistados atores ligados às seguintes forças partidárias: CDS-PP, PCP, AGIR, Livre e PDR. Foi ainda entrevistada uma candidata à Presidência da República, Maria de Belém Roseira, que partilhou com o candidato independente Sampaio da Nóvoa os apoios do PS, partido em que milita aquela candidata.

FIG. 43 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
07/01/2015	Alberto João Jardim	Presidente do Governo Regional da Madeira	PSD Madeira	23:00:06	00:53:37
14/01/2015	Rui Tavares	Dirigente e fundador Partido Livre	Livre	23:10:26	00:42:58
28/01/2015	Fernando Leal da Costa	Secretário de Estado da Saúde	Governo	23:10:37	00:43:39
25/02/2015	Diogo Freitas do Amaral	Não identificado	Independente	22:30:27	00:55:37
04/03/2015	Mariana Mortágua	Deputada BE	BE	22:31:19	00:54:50
18/03/2015	Rui Pereira	Especialista em Justiça, ex-ministro de governos PS	PS	22:31:39	00:54:01
25/03/2015	Joana Amaral Dias	Fundadora do AGIR	AGIR	22:30:24	00:54:04
08/04/2015	Miguel Albuquerque	Líder PSD Madeira, Presidente eleito do Gov. Regional	PSD Madeira	22:30:00	00:56:20
15/04/2015	Pires de Lima	Ministro da Economia	Governo	22:36:57	00:52:07
29/04/2015	Silva Peneda	Presidente do Conselho Económico e Social	PSD	22:30:53	00:56:56
06/05/2015	Sampaio da Nóvoa	Antigo reitor da Un. Lisboa, candidata à Pres. República	Independente	22:59:59	00:54:57
27/05/2015	Jerónimo de Sousa	Secretário-geral do PCP	PCP	22:31:10	00:54:06
03/06/2015	Rui Machete	Ministro dos Negócios Estrangeiros	Governo	22:29:59	00:54:42
17/06/2015	Marinho e Pinto	Presidente Partido Democrático Republicano	PDR	22:29:51	00:54:51
24/06/2015	Catarina Martins	Porta-voz BE	BE	23:00:01	00:50:34
01/07/2015	Luís Campos e Cunha	Professor univ., ex-Ministro Finanças de governo PS	PS	22:30:05	00:54:24
08/07/2015	Adriano Moreira	Antigo deputado e presidente do CDS; Professor	CDS-PP	22:29:54	00:54:00
15/07/2015	Augusto Santos Silva	Professor, Sociólogo, Membro da Comissão Política PS	PS	22:30:48	00:55:20
22/07/2015	Rui Rio	Antigo Presidente da CM Porto	PSD	22:30:39	00:55:43
29/07/2015	Assunção Cristas	Ministra da Agricultura e do Mar	Governo	22:30:56	00:49:55
14/10/2015	Francisco Assis	Eurodeputado do PS	PS	22:30:04	00:53:36
21/10/2015	António Barreto	Sociólogo, professor universitário, antigo deputado	Independente	21:59:57	00:53:44
28/10/2015	José Pacheco Pereira	Historiador, comentador político	PSD	22:30:01	00:53:41
04/11/2015	Luís Amado	Ex- Ministro dos Negócios Estrangeiros de governo PS	PS	21:59:59	00:53:34
11/11/2015	Mário Centeno	Economista, coordenador do relatório do PS “Uma Década para Portugal”	Independente (PS)	22:30:00	00:57:37
16/11/2015	António Costa	Secretário-geral do PS	PS	21:01:14	00:35:18
18/11/2015	Francisco Louçã	Professor universitário, fundador do BE	BE	22:31:02	00:55:22
20/11/2015	Pedro Passos Coelho	Primeiro-Ministro	Governo	21:00:33	00:38:28

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
25/11/2015	Nuno Morais Sarmento	Advogado, militante PSD, ex-membro de governos PSD	PSD	22:31:39	00:54:11
02/12/2015	Maria de Belém Roseira	Candidata à Pres. Rep., militante PS, ex-ministra de governos socialistas	Candidata à PR	22:30:02	00:52:38

N= 30 (n.º de edições/atores considerados).

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

De entre as 49 edições do programa “Grande Entrevista” emitidas em 2015 registou-se em 30 edições a presença de convidados ligados à esfera político-partidária.

Estiveram na “Grande Entrevista” atores em representação das seguintes forças político-partidárias: *PS* (seis); *PSD* (seis), *Governo PSD/CDS-PP* (cinco), *independentes* (quatro, incluindo dois próximos do *PS*¹⁴) *BE* (três), *CDS-PP* (um), *PCP* (um), *AGIR* (um), *Livre* (um) e *PDR* (um). Foi ainda entrevistada uma candidata à Presidência da República apoiada pelo *PS*.

“360º”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 44 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “360º”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
53	178	17:27:10	01:14:06

A *RTP3* exibiu, em 2015, 53¹⁵ edições originais do programa “360º”, com duração total de 17 horas e 27 minutos. O programa teve lugar na grelha da *RTP3* de segunda a quinta-feira, a

partir de outubro, com hora de início aproximada às 21h00m.

No âmbito da análise de pluralismo político, são relevantes as edições com presença de atores políticos, que em 2015 foram 28 edições, num total de 12 horas e 24 minutos de emissão, com uma duração média de 1 hora e 18 minutos. Neste conjunto de 28 edições registou-se a presença de 48 atores político-partidários.

O *PS* foi a força partidária mais representada no “360º”, com 16 convidados, seguindo-se o *PSD*, com nove presenças. Contaram-se em 2015 seis presenças associadas ao *CDS-PP*. Assinala-se ainda a presença de um representante da coligação *PàF* (que associou no executivo anterior *PSD* e *CDS-PP*). Assinala-se ainda a presença de cinco convidados associados ao *BE* e de quatro presenças associadas ao *PCP*. Com uma presença cada, tiveram lugar no programa um representante do *Livre* e um ator político *independente*.

Estiveram ainda representados em 2015 quatro candidatas à Presidência da República e um apoiante de uma candidatura, no decurso do período eleitoral prévio às eleições presidenciais de 26 de Janeiro de 2016. Nesta qualidade, estiveram presentes em diferentes edições do programa os candidatos Henrique Neto, Paulo de Morais, Marisa Matias (apoiada pelo *BE*) e Edgar Silva (apoiado pelo *PCP*).

¹⁴ Um candidato à Presidência da República apoiado pelo *PS* – Sampaio da Nóvoa – e o coordenador do programa económico do *PS* às eleições legislativas de 2015 e futuro ministro Mário Centeno.

¹⁵ Número de edições visionadas. Conforme referido em Parte II, capítulo “Questões Metodológicas”.

FIG. 45 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “360º”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
05/10/2015	Augusto Santos Silva	PS	PS	20:59:54	01:17:51
	João Almeida	CDS-PP	PàF		
06/10/2015	André Freire	Investigador ISCTE-IUL	Apoiante do candidato à PR Sampaio da Nóvoa	20:59:54	01:21:44
07/10/2015	Jorge Lacão	PS	PS	20:59:54	01:22:33
	Carlos Carreiras	PSD	PSD		
12-10-2015	Álvaro Beleza	Comissão política do PS	PS	20:59:56	01:20:19
13/10/2015	João Soares	Comissão política do PS	PS	21:04:10	01:17:18
14-10-2015	Nuno Melo	CDS-PP	CDS-PP	20:59:57	01:17:11
15/10/2015	Luís Fazenda	Bloco de Esquerda	BE	20:59:54	01:15:50
	Jorge Moreira da Silva	Ministro do Ambiente, em representação do PSD	PSD		
19-10-2015	Freitas do Amaral	não identificado	Independente	21:00:01	01:20:51
27-10-2015	Teresa Leal Coelho	Vice-presidente PSD	PSD	21:00:03	01:19:42
03/11/2015	João Proença	PS	PS	21:00:00	00:52:26
04/11/2015	Teixeira dos Santos	Professor universitário, Ex-ministro governo	PS	20:59:56	00:54:29
10/11/2015	Rui Tavares	Partido Livre	Livre	20:59:59	01:50:52
	Cecília Meireles	CDS-PP	CDS-PP		
11/11/2015	Seixas da Costa	Ex-Secretário Est. Assuntos Europeus, diplomata	PS	21:01:34	01:22:07
12/11/2015	Bruno Dias	Deputado PCP	PCP	20:59:59	01:23:08
	Heitor de Sousa	Deputado BE	BE		
	Luís Leite Ramos	Deputado PSD	PSD		
	Helder Amaral	Deputado CDS-PP	CDS-PP		
16/11/2015	Seixas da Costa	Ex-Secretário Est. Assuntos Europeus, diplomata	PS	21:36:32	01:05:56
18/11/2015	António Mendonça	Professor universitário, Ex-Ministro governo	PS	20:59:56	01:23:12
19/11/2015	Regina Bastos	Deputada PSD	PSD	20:59:54	01:21:50
	Vitalino Canas	Deputada PS	PS		
	Paula Santos	Deputada PCP	PCP		
	Filipe Lobo d'Ávila	Deputado CDS-PP	CDS-PP		
	Jorge Costa	Deputado BE	BE		
24/11/2015	Luís Campos e Cunha	Professor catedrático, Ex-Ministro governo	PS	20:59:58	00:56:29
26/11/2015	Berta Cabral	PSD	PSD	20:59:58	01:22:11
	Abel Batista	CDS-PP	CDS-PP		
	Paula Santos	PCP	PCP		
	Pedro Delgado Alves	PS	PS		
	Jorge Costa	BE	BE		
02/12/2015	Jorge Lacão	PS	PS	21:00:00	01:21:26
	João Almeida	CDS-PP	CDS-PP		
03/12/2015	Pedro Delgado Alves	PS	PS	20:59:57	01:21:18
	Carlos Abreu Amorim	PSD	PSD		
07/12/2015	Henrique Neto	Candidato à Presidência da República	Candidato PR	20:59:58	01:21:14
14/12/2015	Paulo Morais	Candidato à Presidência da República	Candidato PR	21:00:01	01:22:55
16/12/2015	Carlos Abreu Amorim	PSD	PSD	20:59:59	01:22:04
	Gabriela Canavilhas	PS	PS		
17/12/2015	Marisa Matias	Candidata eleições presidenciais	Candidato PR	20:59:59	01:23:27
21/12/2015	João Galamba	PS	PS	20:59:57	00:56:36
	Pedro Filipe Soares	BE	BE		
	Duarte Pacheco	PSD	PSD		
	Jorge Pires	PCP	PCP		
22/12/2015	Edgar Silva	Candidato à Presidência da República	Candidato PR	20:59:59	01:24:33

N=28 (n.º total de edições consideradas); N=48 (n.º total de atores político-partidários)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em termos político-partidários, em 2015, o *PS* (16) obteve o maior número de participações no programa “360º”, seguindo-se o *PSD* (nove) *CDS-PP* (seis), e ainda um representante da coligação *PàF*. Estiveram presentes o *BE* (cinco), o *PCP* (quatro), um representante do *Livre* e um ator político independente.

Registou-se ainda a presença de quatro dos *candidatos à Presidência da República* e um apoiante de uma candidatura, no decurso do período eleitoral prévio às eleições presidenciais de 26 de Janeiro de 2016.

“TRÊS PONTOS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 46 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “TRÊS PONTOS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
102	130	43:26:05	00:25:33

Trata-se de um programa de análise sobre os principais temas do dia, de segunda a sexta-feira, às 22h00 (começando por vezes perto das 23h30), com presença em estúdio de um comentador residente (um por cada dia da semana), que às vezes se faz acompanhar por um convidado de sua escolha.

Entre janeiro e junho foram emitidas 102 edições originais, com duração total de 43h26m e duração média de 25 minutos e 33 segundos por edição.

Apenas o comentador residente das quintas-feiras é considerado ator exterior à esfera político-partidária, por não desempenhar um cargo eleito: trata-se do sociólogo e ex-sindicalista Manuel Carvalho da Silva. Os restantes comentadores residentes são atores políticos, a saber: Carlos César, Presidente do PS; Marco António Costa, vice-presidente e porta-voz do PSD; Rui Moreira, *autarca independente* da CM Porto; e o eurodeputado e vice-presidente do CDS-PP, Nuno Melo.

As forças político-partidárias assim representadas no programa foram: PSD, CDS-PP e um político *independente*, cada um com 21 presenças; PS com 18 presenças. Assinala-se ainda, com uma presença, o presidente da CM Matosinhos, *autarca* eleito como cabeça do movimento “Grupo de Cidadãos Eleitores de

Guilherme Pinto por Matosinhos”, e um elemento do *Governo Regional dos Açores*.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Dos cinco comentadores residentes no programa “Três Pontos”, quatro são atores da esfera político-partidária, cujas participações resultam no seguinte total de presenças: PSD, CDS-PP e um político independente, cada um com 21 presenças; PS com 18 presenças. Assinala-se ainda as presenças unitárias dos seguintes atores (convidados pontuais): um *autarca* eleito pelo movimento “Grupo de Cidadãos Eleitores de Guilherme Pinto por Matosinhos” e um elemento do *Governo Regional dos Açores*.

LEGISLATIVAS 2015

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PROGRAMA

Em 2015, no período de pré-campanha eleitoral, entre 1 e 19 de setembro, a RTP Informação emitiu um conjunto de cinco entrevistas e oito debates (em formato frente-a-frente) com líderes dos partidos com assento parlamentar candidatos às eleições Legislativas de 4 de outubro.

As 13 emissões realizadas apresentam a seguinte segmentação no tocante à aplicação do princípio do pluralismo político-partidário: sete presenças da coligação *PàF* (PSD e CDS-PP); cinco presenças tanto do PS como do BE; quatro presenças da CDU (PCP e PEV).

Na segmentação por subgéneros informativos, verifica-se que a *PàF* esteve presente em duas entrevistas (com os representantes dos dois partidos que compunham a coligação); *PS*, *CDU* e *BE* marcaram presença, cada um, numa edição de entrevista.

Já no caso dos debates frente-a-frente, a *PàF* esteve presente em cinco, *PS* e *BE* em quatro e *CDU* em três debates.

Destes, um deles foi alvo de tratamento especial e inédito na televisão portuguesa,

com transmissão simultânea nos três serviços de programas generalistas de acesso livre *RTP1*, *SIC* e *TVI*, assim como nos respetivos canais temáticos informativos, num total de seis canais em transmissão simultânea. Trata-se do frente-a-frente do dia 9 de setembro, entre Pedro Passos Coelho (*PàF*) e António Costa (*PS*). A emissão do debate teve início às 20h25 e durou cerca de 1h30m.

FIG. 47 ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES “ELEIÇÕES 2015”

Data	Tipo	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
01/09/2015	Debate	Jerónimo de Sousa	Candidato eleitoral	CDU	21:00:00	00:50:43
		Catarina Martins	Candidato eleitoral	BE		
02/09/2015	Entrevista	Catarina Martins	Candidato eleitoral	BE	21:01:49	00:25:23
03/09/2015	Entrevista	Jerónimo de Sousa	Candidato eleitoral	CDU	21:00:20	00:27:47
08/09/2015	Debate	Catarina Martins	Candidato eleitoral	BE	01:02:38	01:03:01
		Paulo Portas	Candidato eleitoral	PàF		
09/09/2015	Debate	António Costa	Candidato eleitoral	PS	20:25:02	01:32:39
		Pedro Passos Coelho	Candidato eleitoral	PàF		
10/09/2015	Entrevista	António Costa	Candidato eleitoral	PS	21:03:11	00:42:35
11/09/2015	Debate	Catarina Martins	Candidato eleitoral	BE	21:00:00	00:55:25
		Pedro Passos Coelho	Candidato eleitoral	PàF		
14/09/2015	Entrevista	Paulo Portas	Candidato eleitoral	PàF	21:00:01	00:27:03
15/09/2015	Debate	António Costa	Candidato eleitoral	PS	02:51:26	01:05:20
		Catarina Martins	Candidato eleitoral	BE		
17/09/2015	Entrevista	Pedro Passos Coelho	Candidato eleitoral	PàF	20:57:56	00:41:26
17/09/2015	Debate	António Costa	Candidato eleitoral	PS	02:36:24	01:04:26
		Jerónimo de Sousa	Candidato eleitoral	CDU		
17/09/2015	Debate	António Costa	Candidato eleitoral	PS	18:06:36	01:46:28
		Pedro Passos Coelho	Candidato eleitoral	PàF		
19/09/2015	Debate	Heloísa Apolónia	Candidato eleitoral	CDU	02:20:59	00:55:29
		Paulo Portas	Candidato eleitoral	PàF		

N=13 (nº de edições consideradas); N=21 (n.º de atores considerados)

ELEIÇÕES 2015: HORA DECISIVA

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Na noite de apuramento de resultados eleitorais das eleições nacionais legislativas de dia 4 de Outubro, durante o período de emissão simultânea *RTP1* e *RTP Informação/RTP3*, aproximadamente entre as 18h00 e as 00h00 do dia, a análise dos resultados eleitorais, em

estúdio, esteve a cargo de cinco representantes dos partidos com representação no Parlamento, nomeadamente *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS* e *PSD*.

Além da mediação político-partidária em estúdio, houve várias ligações em direto às sedes de campanha das mesmas candidaturas: coligação *Portugal à Frente* (*PSD* e *CDS-PP*), *PS*, *CDU* (*PCP* e *PEV*) e *BE*.

A partir das 00h00, este especial informativo passou a ser emitido pela RTP3 (que a partir desse momento substituiu o canal RTP Informação como serviço de programas temático informativo, de acesso condicionado), estendendo-se a emissão ainda até às 00h59.

O painel de comentário em estúdio passou a partir desse momento a ser composto por quatro atores não políticos, comentadores residentes da RTP.

Houve ainda lugar a ligações em direto às sedes de campanha da PàF e do PAN.

Na RTP Informação foram transmitidas seis edições especiais de teor político, com uma duração total de 7 horas e 49 minutos e a presença de 11 atores com associação político-partidária.

A força política mais representada foi o PS, com quatro presenças. A PàF esteve representada em duas edições especiais por atores do quadrante social-democrata daquela coligação, aos quais há a somar uma presença do PSD, numa edição em que aquele esteve representado na sua qualidade de partido autónomo. Quanto às restantes forças representadas em diversas das emissões temáticas – BE, CDU, Livre/Tempo de Avançar e Governo – registou-se uma presença de cada um.

FIG. 48 ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES ESPECIAIS

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
29/03/2015	Eleições Madeira 2015	Guilherme Silva	Deputado	PSD	19:32:15	03:02:26
		Jacinto Serrão	Deputado	PS		
11/06/2015	TAP Vendida	Sérgio Monteiro	Secretário de Estado dos Transportes	Governo	01:27:46	00:32:21
16/07/2015	Grécia: Depois do Acordo	Rui Tavares	Professor e dirigente do Livre/Tempo de Avançar	Livre/Tempo de Avançar	22:30:33	01:24:24
30/07/2015	Propostas para a sustentabilidade da Segurança Social	José Vieira da Silva	Ex-Ministro da Segurança Social	PS	22:30:41	00:54:53
21/08/2015	Campanha Eleitoral Legislativas	Pedro Reis	Coord. do programa económico do PSD/CDS, ex-presidente do AICEP, atual diretor executivo do BCP	PàF	22:30:00	00:58:26
		Paulo Trigo Pereira	Professor catedrático, um dos economistas responsáveis pelo programa económico do PS; candidato independente pelo PS	PS		
28/08/2015	Eleições Legislativas	António Leitão Amaro	Cabeça de lista por Viseu	PàF	22:29:57	00:56:42
		José Vieira da Silva	Cabeça de lista por Santarém	PS		
		João Oliveira	Cabeça de lista por Évora	CDU		
		Pedro Soares	Cabeça de lista por Braga	BE		

N=6 (n.º de edições consideradas); N=11 (n.º de atores considerados)

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP AÇORES

CAPÍTULO VI – RTP AÇORES

“GRANDE PLANO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 49 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE PLANO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
12	58	17:57:18	01:29:46

Em 2015, a *RTP Açores* exibiu 12 edições do programa de debate temático “Grande Plano”, às quintas-feiras, pelas 20 horas e 40 minutos. O programa teve um tempo total de emissão de 17 horas e 57 minutos e cada edição durou em média 1h30m.

Pelo ângulo da observância do princípio do pluralismo político, constata-se que do conjunto das edições exibidas, sete tiveram a

presença de atores do campo político-partidário nacional, num total de 20 convidados político-partidários.

O *PSD Açores* foi o partido com o maior número de participações, com sete presenças. O *PS Açores* alcançou cinco presenças e o *Governo Nacional* esteve representado quatro vezes. O *CDS-PP* contou com duas presenças; o *PCP Açores* e o *PPM Açores* marcaram presença apenas uma vez.

Cabe uma nota a respeito da edição de 19 de março em que, apesar de não ter tido presença de atores políticos (não sendo por isso considerada na presente análise), foi convidado o Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, que não aceitou. Na mesma edição esteve presente um ex-Presidente da ALRAA com associação ao *PS*.

FIG. 50 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE PLANO”

Data	Hora de início	Duração	Ator	Atividade/função	Representação político-partidária
22-01-2015	20:40:00	01:27:55	António Ventura	Deputado PSD	PSD Açores
			Sérgio Ávila	Vice-presidente do Governo Regional	Governo Regional
			Roberto Monteiro	Presidente da CM Praia da Vitória	PS Açores
19-02-2015	20:40:00	01:54:23	Luís Cabral	Secretário Regional de Saúde	Governo Regional
			Luís Maurício	Deputado PSD	PSD Açores
			Artur Lima	Deputado CDS-PP	<i>CDS-PP</i> Açores
05-03-2015	20:40:00	01:25:26	Sérgio Ávila	Vice-presidente do Governo	Governo Regional
			António Marinho	Coordenador regional PCP	PCP Açores
			Aníbal Pires	Vice-presidente da bancada PSD na ALA	PSD Açores
16-04-2015	20:40:00	01:29:55	Sofia Ribeiro	Eurodeputada PSD	PSD Açores
			Luís Neto Viveiros	Secretário Regional da Agricultura	Governo Regional
			Ricardo Serrão Santos	Eurodeputado PS	PS Açores
14-05-2015	20:42:00	01:28:30	Judite Parreira	Deputada PSD	PSD Açores
			Lúcio Rodrigues	Deputada PS	PS Açores
28-05-2015	20:40:00	01:29:10	Paulo Estevão	Deputado e presidente PPM	PPM Açores
			Berto Messias	Presidente do grupo parlamentar do PS	PS Açores
			João Bruto da Costa	Deputado PSD	PSD Açores
			Artur Lima	Presidente do CDS-PP	<i>CDS-PP</i> Açores
11-06-2015	20:42:00	01:27:30	Cláudio Lopes	Deputado PSD	PSD Açores
			José Contente	Deputado PS	PS Açores

N=7 (n.º total de edições); N=20 (n.º total de atores considerados)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, a *RTP Açores* exibiu sete edições do programa “Grande Plano” com presença de atores da esfera político-partidária nacional, num total de 20 presenças.

O PSD Açores foi o mais representado (sete presenças), seguindo-se o *PS Açores* (cinco presenças), o *Governo Regional* (quatro presenças), o *CDS-PP* (duas presenças); tanto o *PCP Açores* como o *PPM Açores* participaram uma vez.

“PARLAMENTO” (AÇORES)

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 51 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES)

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
18	109	14:12:45	00:47:23

Em 2015, a *RTP Açores* emitiu 30 edições do programa “Parlamento”, das quais 18 foram consideradas na análise da observância do princípio do pluralismo político,¹⁶ pelo formato de debate com a participação de atores políticos representantes dos partidos com assento no parlamento regional.

O programa foi exibido à terça-feira, por volta das 20h40 (21h40m hora continental). O programa foi emitido ao longo de todo o ano, com uma pausa superior à habitual interrupção

de verão, entre a segunda quinzena de julho e a última semana de novembro.

Estas 18 edições somaram um tempo de emissão aproximado de 14 horas e 13 minutos, com uma duração média de 47 minutos por edição.

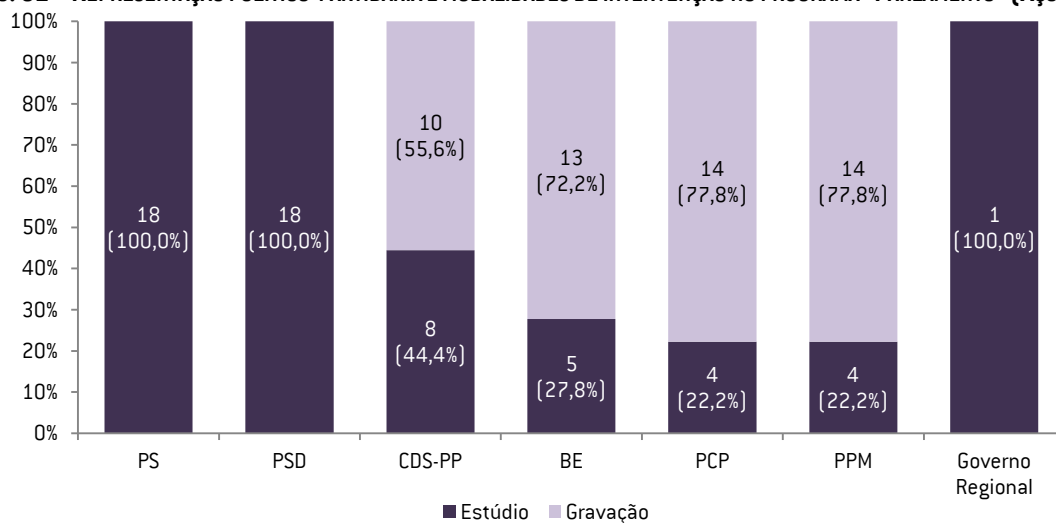
Nas 18 edições de “Parlamento” com a presença de atores político-partidários emitidas em 2015 contaram-se 109 presenças. O painel do programa é composto habitualmente por representantes dos seis partidos com assento parlamentar na ALRAA, nas modalidades de intervenção debate em estúdio (58 presenças) e declarações pré-gravadas sobre o tema (51).

Todos os partidos intervieram nas 18 edições do programa contempladas nesta análise, com diferenças a assinalar na modalidade de participação. Todas as participações do *PS Açores* e do *PSD Açores* foram no debate em estúdio. No caso dos restantes partidos, a maioria das presenças foram por meio de declarações pré-gravadas: o *CDS-PP Açores* teve dez participações no debate em estúdio e oito pré-gravadas. O *BE Açores* participou cinco vezes em estúdio e interveio em 13 declarações pré-gravadas. Tanto o *PCP Açores* como o *PPM Açores* participaram em quatro mesas de debate, havendo a registar 14 depoimentos pré-gravados para cada partido.

Uma edição emitida em 2015 contou ainda com a presença em estúdio de um membro do *Governo Regional*.

¹⁶ As doze edições não contempladas na amostra consistiram na transmissão resumida do debate parlamentar.

FIG. 52 REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA E MODALIDADES DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES)



N= 18 (n.º total de edições/atores dos partidos); N=1 (n.º total de edições/atores do Governo Regional dos Açores)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, o programa “Parlamento” apresentou 109 representantes político-partidários num total de 18 edições.

Registou-se a participação de todos os partidos nas 18 edições analisadas, com clivagens na modalidade de participação. *PS Açores* e *PSD Açores* intervieram sempre no debate em estúdio. O *CDS-PP Açores* teve dez presenças em estúdio e oito intervenções pré-gravadas. O *BE Açores* interveio com cinco presenças em estúdio e 13 declarações pré-gravadas. *PCP Açores* e *PPM Açores* participaram cada um em quatro debates de estúdio e 14 depoimentos.

Registou-se a presença de um membro do *Governo Regional* numa edição do programa.

“PROVA DAS NOVE”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015 foram emitidas 24 edições do programa “Prova das Nove” no serviço de

programas regional *RTP Açores*, das quais somente quatro contaram com a participação de atores político-partidários, com um tempo de emissão total de 5 horas e 26 minutos.¹⁷

Contam-se duas presenças de representantes do *PS Açores* e também duas presenças de atores ligados ao *CDS-PP Açores*.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

“Prova das Nove” teve em 2015 quatro edições com a presença de quatro atores político-partidários, dos quais dois pertencem ao *PS Açores* e outros dois ao *CDS-PP Açores*.

¹⁷ Observou-se a presença de um antigo representante dos Açores na Comissão Bilateral Permanente entre Portugal e os EUA com ligação ao PSD. No entanto, não se considerou pertinente incluir essa edição na presente análise, devido à presença deste ator numa edição cujo tema de debate é de natureza extra-partidária.

“DIREITO DE RESPOSTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015, a *RTP Açores* exibiu 11 edições originais do programa “Direito de Resposta”, programa de entrevista quinzenal, à sexta-feira, pelas 20h40, emitido entre janeiro e junho. A duração total foi de 9 horas e 4 minutos, com cada entrevista a durar aproximadamente 49 minutos.

Na ótica da avaliação do princípio do pluralismo político, verifica-se que cinco daquelas edições tiveram atores do campo político-partidário nacional ou regional como intervenientes.¹⁸

O *PSD Açores* foi o partido mais representado, com três presenças. Com uma presença cada um, estiveram ainda presentes no programa o *Governo Regional* e o *CDS-PP Açores*.¹⁹

¹⁸ Manuel Alegre (PS) foi entrevistado numa das edições; contudo, a mesma não foi considerada nesta análise por se ter verificado o seu teor predominantemente apolítico, com a entrevista dirigida à vertente cultural do entrevistado.

¹⁹ É prática do programa convidar os líderes parlamentares regionais após os respetivos congressos partidários; é o caso do *PSD Açores* e *CDS-PP Açores*.

FIG. 53 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “DIREITO DE RESPOSTA”

Data	Hora de início	Duração	Ator	Atividade/função	Representação político-partidária
13-03-2015	20:40:00	00:56:21	Vítor Fraga	Secretário Regional Turismo e Transportes	Governo Regional
27-03-2015	20:40:00	00:54:58	Duarte Freitas	Presidente PSD Açores	PSD Açores
10-04-2015	20:40:00	00:49:03	Francisco Pinto Balsemão	Ex-Primeiro-Ministro, Pres. Grupo Impresa, Conselheiro de Estado, militante nº1 do PSD	PSD
22-05-2015	20:40:00	00:44:39	João Bosco Mota Amaral	Deputado PSD; Ex-Presidente Governo Reg.	PSD
19-06-2015	20:40:00	00:45:34	Artur Lima	Presidente CDS-PP Açores	CDS-PP Açores

N=5 (n.º total de edições/atores considerados)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, a *RTP Açores* exibiu cinco edições do programa “Direito de Resposta” com a presença de representantes da esfera político-partidária nacional, dos quais três com associação ao *PSD*, um ao *Governo Regional* e um ao *CDS-PP Açores*.

Contabilizou-se somente uma presença de natureza político-partidária, na edição de 29 de maio em que esteve presente na qualidade de entrevistado o Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória, *autarca do PS Açores*.

“AÇORES 24”

“EM CAUSA PRÓPRIA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 54 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM CAUSA PRÓPRIA”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
11	1	06:04:03	00:33:06

“Em Causa Própria” é um programa temático de entrevista da *RTP Açores*, emitido no primeiro semestre de 2015, quinzenalmente à sexta-feira, pelas 20h40.

O programa teve um total de 11 edições, com uma duração total de 6 horas e 4 minutos e duração média de 33 minutos.

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 55 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “AÇORES 24”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
30	92	25:21:14	00:50:42

Contemplou-se nesta análise um conjunto de 30 edições do novo programa da *RTP Açores* “Açores 24”, inscrito na grelha de programas a partir de novembro em 2015 para reforçar o género informativo na *RTP Açores* através de um novo programa de comentário, entrevista e debate.

Emitido habitualmente à segunda, terça, quinta e sexta-feira às 22:00, as edições tiveram uma duração média aproximada de 51

minutos, sendo a duração total de 25 horas e 21 minutos.

O programa inclui um espaço de entrevista com um convidado (podendo ser ou não ator político), um frente-a-frente entre atores políticos associados a partidos regionais e, semanalmente, espaço de comentário assinado pelo *ex-Presidente do Governo Regional*, João Bosco da Mota Amaral.

Registou-se em todas as edições originais a presença de atores políticos, num total de 70. O *PS Açores* liderou na frequência de presenças, com 27 participações, todas na

rubrica “Em Frente”. Do *PSD Açores* contam-se 26 presenças, sete das quais correspondentes ao comentário do *ex-Presidente do Governo Regional* e as restantes 19 no debate “Em Frente”. Em terceiro lugar, a grande distância dos dois primeiros, encontra-se o *CDS-PP Açores*, com seis presenças no espaço “Em Frente”. Surge em seguida o *Governo Regional*, com quatro representantes a participar no espaço de entrevista do programa. O *PCP Açores* e o *BE Açores* participaram duas vezes cada um, sempre no debate frente-a-frente; finalmente, o *PPM* marcou presença uma vez, em painel de debate.

FIG. 56 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AÇORES 24”

Data	Duração	Ator	Atividade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
02-11-2015	00:55:00	Sofia Ribeiro	Eurodeputada PSD	PSD Açores	Em Frente
		Ricardo Serrão Santos	Eurodeputado PS	PS Açores	Em Frente
03-11-2015	00:52:14	Zuraida Soares	Deputada ALRA BE	BE Açores	Em Frente
		André Bradford	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
05-11-2015	00:53:54	Francisco César	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
		Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional	PSD Açores	Espaço Mota Amaral
06-11-2015	00:46:20	José San-Bento	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Pedro Gomes	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
09-11-2015	00:48:36	Cláudia Cardoso	Deputada ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Carlos Ribeiro	Militante PCP	PCP Açores	Em Frente
10-11-2015	00:51:14	Jorge Macedo	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
		Francisco César	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
12-11-2015	00:53:48	Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional	PSD Açores	Espaço Mota Amaral
		Zuraida Soares	Deputada ALRA BE	BE Açores	Em Frente
		Nuno Melo Alves	Deputado ALRA CDS-PP	CDS-PP Açores	Em Frente
13-11-2015	00:48:24	André Bradford	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Pedro Gomes	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
16-11-2015	00:48:30	Nuno Almeida e Sousa	Militante CDS-PP	CDS-PP Açores	Em Frente
		José Contente	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
17-11-2015	00:50:14	Vasco Garcia	Comentador Açores 24	Governo Regional	Convidado isolado
		Francisco César	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
19-11-2015	00:50:55	Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional	PSD Açores	Espaço Mota Amaral
		Berto Messias	Líder parlamentar PS Açores	PS Açores	Em Frente
		António Soares Marinho	Líder parlamentar PSD Açores	PSD Açores	Em Frente
20-11-2015	00:52:05	Luís Maurício	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
		José San-Bento	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
23-11-2015	00:51:59	Sérgio Ávila	Vice-presidente do Governo	Governo Regional	Convidado isolado
		Nuno Almeida e Sousa	Militante CDS-PP	CDS-PP Açores	Em Frente
		Pedro Arruda	Militante PS	PS Açores	Em Frente
24-11-2015	00:45:40	Carlos Ribeiro	Militante PCP	PCP Açores	Em Frente
		Pedro Gomes	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
25-11-2015	00:48:34	Ricardo Rodrigues	Presidente da CM Vila Franca do Campo	PS Açores	Em Frente

Data	Duração	Ator	Atividade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
26-11-2015	00:49:57	José Manuel Bolieiro	Presidente da CM Ponta Delgada	PSD Açores	Em Frente
		Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional	PSD Açores	Espaço Mota Amaral
		Nuno Melo Alves	Deputado ALRA CDS-PP	CDS-PP Açores	Em Frente
		Paulo Linhares Dias	Militante PS	PS Açores	Em Frente
27-11-2015	00:49:14	Camilo Moniz	Militante PS	PS Açores	Em Frente
30-11-2015	00:50:09	Catarina Furtado	Deputada ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Manuel São João	Militante PPM	PPM Açores	Em Frente
01-12-2015	00:49:31	Jorge Macedo	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
		Francisco César	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
03-12-2015	00:48:06	Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional	PSD Açores	Espaço Mota Amaral
		André Bradford	Vice-presidente do PS Açores	PS Açores	Em Frente
		Pedro Gomes	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
04-12-2015	00:50:50	Fausto Brito e Abreu	Secretário Regional do Mar	Governo Regional	Convidado isolado
		Berto Messias	Deputado	PS Açores	Em Frente
		António Soares Marinho	Deputado	PSD Açores	Em Frente
07-12-2015	00:52:00	Zuraida Soares	Deputada ALRA BE	BE Açores	Em Frente
		José Contente	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
09-12-2015	00:49:00	Pedro Gomes	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
		Carlos Ribeiro	Militante PCP	PCP Açores	Em Frente
		Célia Carvalho	Psicóloga clínica	n/a	Convidado isolado
10-12-2015	00:49:00	Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional	PSD Açores	Espaço Mota Amaral
		José Manuel Bolieiro	Presidente da CM Ponta Delgada	PSD Açores	Em Frente
		Ricardo Rodrigues	Presidente da CM Vila Franca do Campo	PS Açores	Em Frente
11-12-2015	00:50:00	Isabel Rodrigues	Secretária Regional Adjunta da Presidência	Governo Regional	Convidado isolado
		Cláudia Cardoso	Deputada ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Pedro Nascimento Cabral	Militante	PSD Açores	Em Frente
14-12-2015	01:01:00	José Contente	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Nuno Barata	Militante CDS-PP	CDS-PP Açores	Em Frente
15-12-2015	00:53:00	Francisco César	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
16-12-2015	00:49:00	Luis Maurício	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente
		Francisco Coelho	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
17-12-2015	00:52:00	Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional	PSD Açores	Espaço Mota Amaral
		José San-Bento	Deputado ALRA PS	PS Açores	Em Frente
		Nuno Barata	Militante CDS-PP	CDS-PP Açores	Em Frente
18-12-2015	00:51:00	Pedro Gomes	Deputado ALRA PSD	PSD Açores	Em Frente

N = 30 (n.º total de edições); N = 70 (n.º total de atores considerados)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Das 30 edições do programa “Açores 24”, com a presença de 70 atores políticos, verificou-se a seguinte segmentação político-partidária: 27 participações de atores associados ao *PS Açores*; 26 presenças de representantes do *PSD Açores*, sete das quais na figura do *ex-Presidente do Governo Regional*, comentador residente do programa. Em terceiro lugar, o *CDS-PP Açores* com seis presenças; em seguida o *Governo Regional*, com quatro entrevistados.

O *PCP Açores* e o *BE Açores* entrevistaram duas vezes cada um e o *PPM* só uma vez.

“ESPECIAL INFORMAÇÃO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015 a *RTP Açores* exibiu dez edições especiais informativas, que consistiram numa série de entrevistas com candidatos/cabeças de lista dos partidos concorrentes pelo círculo

dos Açores às eleições nacionais legislativas. Estas entrevistas totalizaram um tempo de emissão de 5 horas e 49 minutos

Há a registar uma presença por cada uma das forças concorrentes: *AGIR; Aliança Açores (CDS-PP/PPM); BE; CDU; Livre/Tempo de Avançar; Nós Cidadãos; PCPT-MRPP; PS; PSD e PURP.*

Cumpre ainda apontar a ausência do representante do *MPT* que, de acordo com justificação apresentada pelo operador, declinou o convite a participar.

FIG. 57 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

Data	Hora de início	Duração	Ator	Atividade/função	Representação político-partidária
05-09-2015	20:40:00	00:25:37	Mário Feliz Couto	Cabeça de lista pelo círculo dos Açores	PURP
06-09-2015	20:40:00	00:24:56	Pedro Alves	Candidato pelo círculo dos Açores	Livre/Tempo de Avançar
09-09-2015	20:40:00	00:25:09	Eduardo Pimentel	Cabeça de lista pelo círculo dos Açores	AGIR
10-09-2015	20:40:00	00:25:37	Ruben Correia	Candidato pelo círculo dos Açores	Nós Cidadãos
12-09-2015	20:40:00	00:25:54	Pedro Leite Pacheco	Cabeça de lista pelo círculo dos Açores	PCPT-MRPP
14-09-2015	20:40:00	00:39:20	Aníbal Pires	Deputado ALRAA; Candidato pelo círculo dos Açores	CDU
15-09-2015	20:40:00	00:40:40	Félix Rodrigues	Cabeça de lista pelo círculo dos Açores	Aliança Açores (CDS-PP/PPM)
16-09-2015	20:40:00	00:41:23	António Lima	Cabeça de lista pelo círculo dos Açores	BE
17-09-2015	20:40:00	00:49:49	Carlos César	Presidente PS; Cabeça de lista pelo círculo dos Açores	PS
18-09-2015	20:40:00	00:50:49	Berta Cabral	Candidata pelo círculo dos Açores	PSD

N=10 (n.º total de edições/atores considerados)



INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP MADEIRA

CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA

“EM ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O programa “Em Entrevista” teve em 2015 duração média aproximada de 40 minutos, com emissão quinzenal às sextas-feiras,

habitualmente pelas 21h40 (por vezes às 20h40).

Do total de 16 entrevistas realizadas em 2015, seis edições contaram com a participação de atores da esfera política e partidária.

No conjunto das edições analisadas para efeitos de monitorização da observância do pluralismo político verifica-se que, em 2015, estiveram representados: membros do *Governo Regional da Madeira* (três); atores associados ao *PS Madeira* (dois); o *candidato à Presidência da República* associado ao *PCP*.

FIG. 58 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “EM ENTREVISTA”

Data	Hora de início	Duração	Ator	Atividade/função	Representação político-partidária
06/02/15	21:40:00	00:39:42	Liliana Rodrigues	Eurodeputada PS	PS Madeira
15/05/15	21:40:00	00:40:33	Carlos Pereira	Líder parlamentar PS Madeira	PS Madeira
12/06/15	20:40:00	00:42:12	Eduardo Jesus	Secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura	Governo Regional
09/10/15	20:40:00	00:40:52	Jorge Carvalho	Secretário Regional da Educação	Governo Regional
23/10/15	20:40:00	00:43:25	Edgar Silva	Candidato a Presidente da República	Candidato à PR / PCP
04/12/15	20:40:00	00:39:45	Rui Gonçalves	Secretário Regional das Finanças e Administração Pública	Governo Regional

N=6 (n.º total de edições/atores considerados)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, no programa “Em Entrevista” da *RTP Madeira* marcaram presença seis representantes da vida política e partidária da Região Autónoma da Madeira e nacional.

Registaram-se três presenças do *Governo Regional*, duas presenças do *PS Madeira* (uma eurodeputada e o líder parlamentar do *PS* à ALRAM). Marcou ainda presença o *candidato à Presidência da República* apoiado pelo *PCP* (Edgar Silva) e coordenador do *PCP Madeira*.

“INTERESSE PÚBLICO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015, a *RTP Madeira* emitiu 19 edições do “Interesse Público”, programa de debate temático com enfoque regional, com a participação de um leque alargado de atores locais e antena aberta a espetadores.

O programa, emitido quinzenalmente à quarta-feira pelas 22 horas; teve em 2015 duração total de 24h44m e duração média de 1h18m por edição.

Foi identificada a presença de atores ligados à vida política e partidária regional em cinco

edições de 2015.²⁰ De um total de oito atores políticos, a participação mais assídua foi a de representantes do *PSD Madeira*, com cinco presenças em quatro edições. O *CDS-PP Madeira*, o *PS Madeira* e a *Coligação Mudança (PS/PTP/MPT/PAN)* estiveram presentes, cada um, numa edição.

²⁰ De assinalar ainda que, na edição de 4 de novembro, a Diretora Regional de Economia e Transportes presente no programa foi apresentada pelo pivô como estando “em representação do Governo”. Por não se tratar, porém, de um ator político à luz da presente metodologia, a edição não foi contemplada na análise.

FIG. 59 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “INTERESSE PÚBLICO”

Data	Tema	Duração	Hora de início	Ator	Atividade/função	Representação político-partidária
28-01-2015	Sistema fiscal na RAM	22:06:00	01:14:02	Miguel Sousa	Deputado PSD na ALRM	PSD Madeira
				Carlos Pereira	Deputado PS na ALRM	PS Madeira
				Rui Barreto	Deputado CDS na AR	CDS-PP
10-06-2015	Portugalidade	22:06:00	01:10:00	Nuno Teixeira	Ex-deputado no PE	PSD Madeira
				Carlos Lélis	Ex-Sec. Reg. Educação; condecorado Comendador no dia da edição	PSD Madeira
17-06-2015	Dia de Portugal	22:06:00	01:05:51	Nuno Maciel	Vereador CM Calheta	PSD Madeira
21-10-2015	Condições climáticas e prevenção	22:06:00	01:33:28	Domingos Rodrigues	Vereador CM Funchal	Coligação Mudança
16-12-2015	A Venezuela depois das eleições	22:06:00	01:28:18	Nuno Teixeira	Ex-eurodeputado	PSD Madeira

N= 5 (N.º total de edições consideradas); N= 8 (N.º total de atores político-partidários nas edições consideradas)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, foi contabilizada a presença de oito atores ligados à vida política e partidária regional em cinco edições do programa “Interesse Público”.

O PSD Madeira foi o partido mais representado, com cinco presenças. O CDS-PP Madeira, o PS Madeira e a Coligação Mudança estiveram presentes, cada um, numa edição.

“PARLAMENTO” (MADEIRA)

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 60 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA)

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
27	94	31:34:08	01:10:09

O programa de debate “Parlamento” exibido na RTP Madeira, semanalmente às terças-feiras, tem hora de início habitual pelas 22h10 e duração aproximada de 1 hora e 10 minutos.

O debate dedica-se, em semanas alternadas, a questões em debate na Assembleia da

República, com a presença de deputados eleitos pelo círculo da Madeira,²¹ e a assuntos relativos ao parlamento regional, com representantes de partidos com assento na Assembleia Legislativa da Madeira.²²

Em 2015, a emissão do programa teve uma interrupção após 20 de janeiro, retomando a 31 de março, nas semanas correspondentes ao período eleitoral associado às eleições regionais. A emissão voltou a ser interrompida após 23 de junho e retomada a 6 de outubro, após as eleições nacionais legislativas de 4 de outubro.

Nas 27 edições do programa emitidas em 2015 pela RTP Madeira estiveram presentes 94 atores políticos, refletindo a composição dos respetivos hemiciclos (nacional ou regional) à data das edições.

Foram 17 as edições dedicadas a temas regionais, que totalizaram 56 presenças de deputados regionais, com a seguinte

²¹ PSD, PS e CDS-PP na XII legislatura; PSD, PS e BE na XIII legislatura, com início a 23 de outubro de 2015

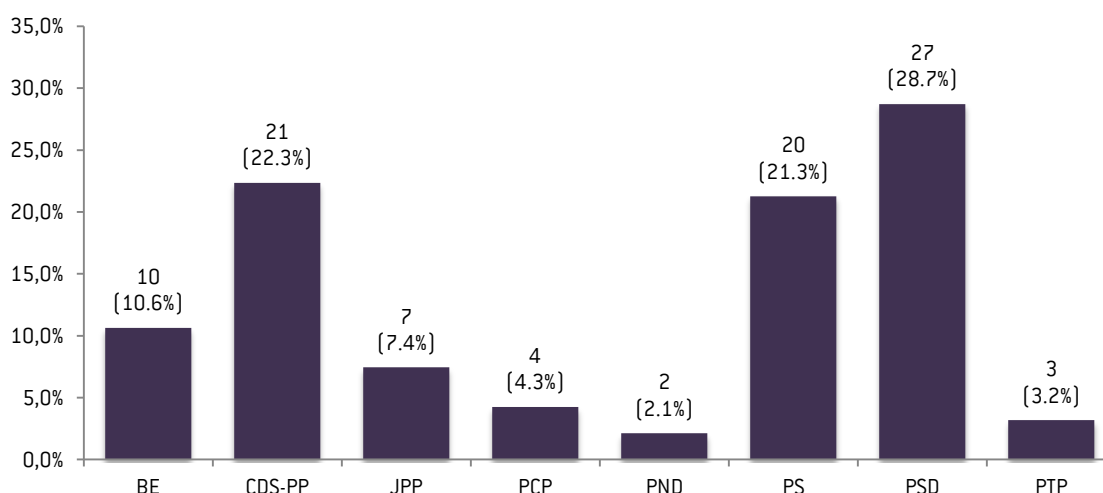
²² CDS-PP, CDU (PCP, PEV), MPT, PAN, PND, PS, PSD e PTP na X legislatura; PSD, CDS-PP, Mudança (PS, PTP, PAN, MPT), JPP, CDU (PCP, PEV), BE, PND a partir de 20 de abril de 2015.

repartição: 14 presenças, tanto do *PSD* como do *CDS-PP*; oito presenças do *PS* (tendo o deputado sido apresentado numa das edições como representante da *Coligação Mudança*); sete presenças do *JPP*; o *BE* e o *PCP* (tendo o deputado sido apresentado em duas das edições como representante da coligação *CDU*) com quatro presenças cada; o *PTP* com três presenças e, finalmente, o *PND* com duas.

Quanto às edições sobre temas nacionais, num total de 13 em 2015, registou-se presença de 38 atores, com participação plena do *PSD*. O *PS* esteve presente em 12 das edições (e uma ausência justificada por motivos de ordem pessoal). O *CDS-PP* esteve presente em sete das edições e o *BE* em seis, o que corresponde ao pleno de cada um dos partidos (atendendo a que nas eleições legislativas de outubro o *CDS-PP* perdeu o seu deputado na AR e o *BE* elegeu um representante).

Somando as intervenções de âmbito nacional e regional, em 2015, o *PSD* esteve representado nas 27 edições anuais do programa “Parlamento” da *RTP Madeira*. Destaca-se o *CDS-PP*, interveniente em 21 edições; o *PS* encontrou-se representado em 20 edições. O *BE* marcou presença em 10 edições. Quanto aos restantes partidos, com assento apenas no Parlamento regional, contabilizaram-se em 2015 sete presenças do *JPP*, quatro presenças do *PCP*, três do *PTP* e duas do *PND*.

FIG. 61 REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA)



N= 27 (N.º total de edições); N= 94 (N.º total de atores político-partidários)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2015, a RTP Madeira emitiu 27 edições do programa “Parlamento”, com a presença de 94 representantes políticos. O PSD foi o único presente em todas as edições do programa, independentemente do enfoque nacional ou regional. O CDS-PP teve presença em 21 edições, o que representa pleno de presenças deste partido (dada a saída da AR na nova legislatura); o PS participou em 20. O BE contou 10 presenças, diferença em parte justificada pelo facto de só ter passado a ter assento parlamentar a partir de final de outubro desse ano. Os partidos apenas representados na ALRAM e intervenientes no programa são o JPP (sete presenças), o PCP (quatro presenças), o PTP (três presenças) e o PND (duas presenças).

“ESPECIAL INFORMAÇÃO: REGIONAIS 2015”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015, a RTP Madeira emitiu 12 programas

especiais de informação no âmbito das eleições regionais da RAM, entre os quais 11 debates pré-eleitorais com a presença de candidatos dos partidos concorrentes e uma edição do dia seguinte às eleições que inclui uma entrevista pré-gravada com o presidente eleito do *Governo Regional*, seguida de debate apenas com presença de atores não políticos.²³

As doze edições de “Especial Informação” qualificadas para a presente análise totalizaram 15 horas e 37 minutos.

No conjunto dos 11 debates pré-eleitorais realizados, estiveram presentes 67 atores em representação das forças partidárias concorrentes no processo eleitoral de 2015 na Madeira, com a seguinte composição: no lugar cimeiro, a *Coligação Mudança* (PS/PTP/MPT/PAN) com sete presenças; BE, CDS-PP, CDU, JPP, MAS, PDC, PND, PNR com seis

²³ Houve ainda lugar às seguintes edições especiais que, conforme fundamentação na Nota Metodológica, não foram consideradas no corpus analisado: três edições no dia das eleições (29 de março) com peças informativas e entrevistas a candidatos junto às secções de voto (às

presenças cada; e *PSD* com cinco presenças; o *PCTP-MRPP* esteve presente em três debates; do *PDR* contabilizam-se duas presenças; finalmente, com uma presença, o *PS* (nas restantes edições o *PS* participou integrado na *Coligação Mudança*).

Há a assinalar os casos em que o operador deu conta da ausência de forças políticas do debate, apesar de convidadas: o *PCTP/MRPP* (duas edições em que houve menção à não comparência apesar de convite) e *PSD* (uma edição com menção ao convite declinado).

No Especial Informação do dia seguinte às eleições, foi emitida uma entrevista pré-gravada no mesmo dia com o candidato vencedor, o que se traduz em mais uma presença do *PSD Madeira*.

15h e às 17h), diretos nas sedes de campanha (emissão com início às 19h).

FIG. 62 ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES DE “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

Data	Hora de início	Duração	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
27-01-2015	22:08:00	01:15:03	Carlos Rodrigues	Candidato / cabeça de lista	PSD Madeira
			Carlos Pereira	Candidato / cabeça de lista	PS Madeira
			Rui Barreto	Candidato / cabeça de lista	CDS-PP Madeira
			Edgar Silva	Candidato / cabeça de lista	CDU Madeira
			Baltazar Aguiar	Candidato / cabeça de lista	PND Madeira
03-02-2015	22:08:00	01:18:55	Mário Pereira	Candidato / cabeça de lista	CDS-PP Madeira
			Raquel Coelho	Candidato / cabeça de lista	Coligação Mudança
			Roberto Almada	Candidato / cabeça de lista	BE Madeira
			Miguel Fonseca	Candidato / cabeça de lista	PDC - Plataforma dos Cidadãos
10-02-2015	22:08:00	01:10:07	Raquel Gonçalves	Candidato / cabeça de lista	JPP
			Pedro Calado	Candidato / cabeça de lista	PSD Madeira
			Álvaro Araújo	Candidato / cabeça de lista	PNR Madeira
			Lopes da Fonseca	Candidato / cabeça de lista	CDS-PP Madeira
			Carlos Pereira	Candidato / cabeça de lista	Coligação Mudança
			Roberto Almada	Candidato / cabeça de lista	BE Madeira
17-02-2015	22:08:00	01:17:14	Raquel Gonçalves	Candidato / cabeça de lista	JPP
			Jorge Vale	Candidato / cabeça de lista	PSD Madeira
			Álvaro Araújo	Candidato / cabeça de lista	PNR Madeira
			Miguel Fonseca	Candidato / cabeça de lista	PDC - Plataforma dos Cidadãos
			Ricardo Lume	Candidato / cabeça de lista	CDU Madeira
			Rodrigo Trancoso	Candidato / cabeça de lista	BE Madeira
24-02-2015	22:08:00	01:17:03	Rubina Sequeira	Candidato / cabeça de lista	PND Madeira
			Alexandre Caldeira	Candidato / cabeça de lista	PCTP/MRPP
			Ricardo Lume	Candidato / cabeça de lista	CDU Madeira
			José Carlos Jardim	Candidato / cabeça de lista	MAS Madeira
			Paulino Ascensão	Candidato / cabeça de lista	BE Madeira
			João Botas	Candidato / cabeça de lista	PDR Madeira
03-03-2015	22:08:00	01:13:59	José Carlos Jardim	Candidato / cabeça de lista	MAS Madeira
			Aires Pedro	Candidato / cabeça de lista	PDC - Plataforma dos Cidadãos
			João Botas	Candidato / cabeça de lista	PDR Madeira
			Élvio Sousa	Candidato / cabeça de lista	JPP
			Alexandre Caldeira	Candidato / cabeça de lista	PCTP/MRPP
10-03-2015	21:52:00	00:59:04	Álvaro Araújo	Candidato / cabeça de lista	PNR Madeira
			José Carlos Jardim	Candidato / cabeça de lista	MAS Madeira
			Dionísio Andrade	Candidato / cabeça de lista	PND Madeira
			Aires Pedro	Candidato / cabeça de lista	PDC - Plataforma dos Cidadãos
11-03-2015	21:52:00	01:08:39	Paulo Alves	Candidato / cabeça de lista	JPP
			Ricardo Lume	Candidato / cabeça de lista	CDU Madeira
			Rubina Sequeira	Candidato / cabeça de lista	PND Madeira
			José Carlos Jardim	Candidato / cabeça de lista	MAS Madeira
			Álvaro Araújo	Candidato / cabeça de lista	PNR Madeira
20-03-2015	21:57:00	01:54:38	José Carlos Jardim	Candidato / cabeça de lista	MAS Madeira
			Victor Freitas	Candidato / cabeça de lista	Coligação Mudança
			Gil Canha	Candidato / cabeça de lista	PND Madeira
			Roberto Almada	Candidato / cabeça de lista	BE Madeira
			Edgar Silva	Candidato / cabeça de lista	CDU Madeira
			Miguel Fonseca	Candidato / cabeça de lista	PDC - Plataforma dos Cidadãos
			José Manuel Rodrigues	Candidato / cabeça de lista	CDS-PP Madeira
			Miguel Albuquerque	Candidato / cabeça de lista	PSD Madeira
			Álvaro Araújo	Candidato / cabeça de lista	PNR Madeira
			Élvio Sousa	Candidato / cabeça de lista	JPP
24-03-2015	22:08:00	01:15:00	José Manuel Rodrigues	Candidato / cabeça de lista	CDS
			Victor Freitas	Candidato / cabeça de lista	Coligação Mudança
27-03-2015	22:25:00	01:23:55	Miguel Albuquerque	Candidato / cabeça de lista	PSD Madeira
			Carlos César	Presidente PS	Coligação Mudança

Data	Hora de início	Duração	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
			Victor Freitas	Candidato / cabeça de lista	Coligação Mudança
			José Faria	Eurodeputado MPT	Coligação Mudança
			José Manuel Rodrigues	Candidato / cabeça de lista	CDS-PP Madeira
			Roberto Almada	Candidato / cabeça de lista	BE Madeira
			Élvio Sousa	Candidato / cabeça de lista	JPP
			Gil Canha	Candidato / cabeça de lista	PND Madeira
			Miguel Fonseca	Candidato / cabeça de lista	PDC - Plataforma dos Cidadãos
			Edgar Silva	Candidato / cabeça de lista	CDU Madeira
			José Carlos Jardim	Candidato / cabeça de lista	MAS Madeira
			Álvaro Araújo	Candidato / cabeça de lista	PNR Madeira
			Alexandre Caldeira	Candidato / cabeça de lista	PCTP/MRPP
30-03-2015	21:42:00	01:00:00	Miguel Albuquerque	Presidente eleito do Gov. Regional	PSD Madeira

N= 12 (N.º de edições consideradas); N= 67 (N.º de atores político-partidários)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 12 edições especiais de informação da *RTP Madeira* consideradas na análise, 11 debates e uma entrevista, marcaram presença 67 atores político-partidários.

Verificou-se a presença da *Coligação Mudança* (*PS/PTP/MPT/PAN*) com sete presenças nos debates emitidos durante o período eleitoral; *BE*, *CDS-PP*, *CDU*, *JPP*, *MAS*, *PDC*, *PND*, *PNR* com seis presenças cada um na mesma série de debates; e *PSD* com seis presenças, das quais uma sob a forma de entrevista no dia após as eleições (e uma ausência não imputável ao operador); o *PCTP-MRPP* marcou presença em três debates (e duas ausências não imputáveis ao operador); do *PDR* contabilizam-se duas presenças. Regista-se uma presença isolada do *PS* que, nas restantes edições, se encontra integrado na *Coligação Mudança*.

ÍNDICE DE FIGURAS

FIG. 1	EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2015	31
FIG. 2	FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO	32
FIG. 3	ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015	36
FIG. 4	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES – RTP1, RTP2, SIC E TVI.....	36
FIG. 5	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI.....	37
FIG. 6	TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI	39
FIG. 7	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES – RTP1, RTP2, SIC E TVI.....	43
FIG. 8	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI.....	44
FIG. 9	TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI	46
FIG. 10	PRESENCAS DE COMENTADORES – RTP1, RTP2, SIC E TVI – AMOSTRA DE TELEJORNALIS: XIX – XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	52
FIG. 11	PRESENCAS DE COMENTADORES – RTP1, RTP2, SIC E TV I– AMOSTRA DE TELEJORNALIS: XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL ...	54
FIG. 12	ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015	56
FIG. 13	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1/RTP3	57
FIG. 14	TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1/RTP3	58
FIG. 15	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1/RTP3	60
FIG. 16	TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1/RTP3	61
FIG. 17	PRESENCAS DE COMENTADORES – RTP1/RTP3– AMOSTRA DE TELEJORNALIS: XIX – XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	63
FIG. 18	ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015	66
FIG. 19	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA ...	67
FIG. 20	TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA.....	68
FIG. 21	ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015	72
FIG. 22	ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2015	72
FIG. 23	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM ..	73
FIG. 24	TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM	74

FIG. 25	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM ..	77
FIG. 26	PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM ..	78
FIG. 27	PROGRAMAS ABRANGIDOS NAS ANÁLISES DE 2015 – 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.....	85
FIG. 28	ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS EM “A OPINIÃO DE NUNO MORAIS SARMENTO”.....	88
FIG. 29	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”.....	88
FIG. 30	ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”.....	90
FIG. 31	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “AS PALAVRAS E OS ATOS”.....	92
FIG. 32	ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “AS PALAVRAS E OS ATOS”.....	94
FIG. 33	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “ELEIÇÕES 2015: HORA DECISIVA”.....	96
FIG. 34	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EURODEPUTADOS”.....	98
FIG. 35	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”.....	99
FIG. 36	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “ESTE SÁBADO”.....	100
FIG. 37	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”.....	100
FIG. 38	ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS E MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO”.....	101
FIG. 39	ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PÁGINA 2”.....	103
FIG. 40	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “LEGISLATIVAS 2015”.....	107
FIG. 41	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “HORADA DECISÃO”.....	111
FIG. 42	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”.....	114
FIG. 43	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”.....	114
FIG. 44	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “360º”.....	115
FIG. 45	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “360º”.....	116
FIG. 46	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “TRÊS PONTOS”.....	117
FIG. 47	ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES “ELEIÇÕES 2015”.....	118
FIG. 48	ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES ESPECIAIS.....	119
FIG. 49	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE PLANO”.....	122
FIG. 50	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE PLANO”.....	122
FIG. 51	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES).....	123
FIG. 52	REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA E MODALIDADES DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES).....	124
FIG. 53	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “DIREITO DE RESPOSTA”.....	126
FIG. 54	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM CAUSA PRÓPRIA”.....	126
FIG. 55	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “AÇORES 24”.....	126
FIG. 56	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AÇORES 24”.....	127
FIG. 57	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “ESPECIAL INFORMAÇÃO”.....	129
FIG. 58	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “EM ENTREVISTA”.....	131
FIG. 59	ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “INTERESSE PÚBLICO”.....	133
FIG. 60	DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA).....	133
FIG. 61	REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA).....	135
FIG. 62	ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES DE “ESPECIAL INFORMAÇÃO”.....	137